

O CASO DE TRIESTE

RETIRADA DAS TROPAS ITALIANAS E IUGOSLAVAS
AO LONGO DAS FRONTEIRAS ENTRE OS DOIS PAISES

A PROPOSTA TERIA SIDO FEITA PELA ITALIA AOS "TRÊS GRANDES", EM CARATER SIGILOSO, POR INTERMEDIO DOS SEUS EMBAIXADORES EM WASHINGTON, LONDRES E PARIS

Os iugoslavos propuseram uma retirada de 13 quilômetros — disse o porta-voz da chancelaria italiana — acreditamos que essa distância é muito pouca. As tropas dos dois países devem voltar aos seus efetivos naturais nas fronteiras.

A proposta italiana constitui o primeiro sintoma de paz na disputa de Trieste, desde que, há dezesseis dias, os Estados Unidos e a Grã Bretanha anunciaram que retirariam suas tropas da zona "A", para entregá-la à Itália.

Os três aliados ocidentais — Estados Unidos, Grã Bretanha e França — expressaram sua preocupação pela concentração de tropas italianas e iugoslavas em torno de Trieste.

As tentativas realizadas para atrair os litigantes a uma conferência resultaram em fracasso até agora. A Itália se nega a ir à conferência até que tenha recebido a zona "A" e a Iugoslávia se nega a participar da conferência se os aliados prosseguirem em sua intenção de entregar a zona "A" aos italianos antes de começar as deliberações.

As fronteiras de Trieste são um verdadeiro campo armado. Os desarmamentos de Belgrado dizem que a chamada de reservistas aumentou o exército iugoslavo em uma terceira parte do seu normal.

Por sua vez, a Itália adotou precauções que qualificou de defensivas, em vista das ameaças de Tito. Três divisões italianas da Organização do Tratado do Atlântico Norte, inclusive unidades de tanques, foram transferidas para a zona fronteiriça.

TENSA A SITUAÇÃO NAS ZONAS FRONTEIRIÇAS

GORITZA, 24 (ANSA) — As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

As autoridades militares italianas desmentiram ontem a notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual um carro armado iugoslavo teria penetrado, na noite passada, em território italiano, entre Cormons e San Giovanni.

ROMA, 24 (U. P.) — A Itália acaba de propor a retirada das tropas italianas e iugoslavas das fronteiras entre os dois países, segundo informou esta noite o porta-voz da Chancelaria italiana.

Esclareceu o referido porta-voz que essa proposta foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

foi feita em caráter sigiloso pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres. — Explorou ainda o porta-voz que a proposta

editorial de hoje, tem amplos comentários acerca de um artigo publicado ontem pelo "New York Times", propondo a realização de um plebiscito no Território Livre de Trieste, em que o voto da população, devidamente fiscalizado pelas autoridades aliadas, deveria caracterizar etnicamente o setor iugoslavo do italiano. Para o jornal norte-americano, acentua o "Giornale di Trieste", a divisão do Território Livre entre a Itália e a Iugoslávia representa a solução ideal. "Conciliadas através do plebiscito, acrescenta o jornal, que deveria se tornar a fórmula suscetível de resolver todos os problemas menores as reivindicações dos dois países.

EM PAN MUN JON

Mensagem da Comissão Neutra de Repatriamento que será enviada aos comandantes aliados e comunistas

"ABANDONAREMOS AS NEGOCIAÇÕES", DIZ O ENVIADO ESPECIAL NORTE-AMERICANO, SE A CONFERENCIA PRELIMINAR SERVIR EXCLUSIVAMENTE AOS COMUNISTAS

SEUL, 24 (ANSA) — Três prisioneiros norte-coreanos e três chineses que solicitaram repatriamento foram entregues às autoridades dos respectivos países.

Por sua vez, um prisioneiro sul-coreano, dos 335 que recusaram o repatriamento, pediu para voltar para a Coreia do Sul.

MENSAGEM DA COMISSÃO NEUTRA

O presidente, general Thimaya, apresentou à aprovação dos presentes uma mensagem a ser enviada aos comandantes aliados e comunistas. A mensagem expõe os seguintes pontos: 1) os prisioneiros norte-coreanos não-comunistas recusam-se a ouvir as "explicações"; 2) a maioria dos membros da Comissão Neutra de Repatriamento opõe-se à idéia de empregar a força para constri-

ção dos prisioneiros a assistirem as "explicações"; 3) os prisioneiros chineses não-comunistas estão dispostos a ouvir as explicações, mas o comando comunista exige que a elas assistam também os norte-coreanos.

"ABANDONAREMOS AS NEGOCIAÇÕES"

Entretanto, chegou a esta capital o enviado especial norte-



TRIESTE — Despedem-se as primeiras famílias britânicas, evacuadas de Trieste, como prisioneiras para a entrega da zona "A" aos italianos. Os dependentes dos militares e funcionários ingleses e norte-americanos estão sendo retirados antes que as tropas aliadas deixem Trieste. (Telefoto United Press).

AS GREVES NA INGLATERRA

Haverá dificuldades para a população se continuarem os movimentos paredistas

LONDRES, 24 (ANSA) — O ministro do Trabalho "air" Walter Monckton, anunciou na Câmara dos Comuns que a partir da manhã de hoje a distribuição de gasolina e petróleo na região de Londres deverá ser efetuada por 2.650 militares. O ministro acrescentou que se o movimento paredista continuar "haverá dificuldades para a população".

Após declarar o ministro do Trabalho, a greve seria dirigida por membros do Partido Comunista e por simpatizantes comunistas.

A decisão que acaba de ser tomada pelo governo britânico foi aprovada pelo antigo ministro do Trabalho, Alfred Robens, irascido, o que aproveitou a ocasião para dirigir um novo apelo aos 3.000 grevistas do setor de distribuição de gasolina, que entraram em greve sem antes negociarem, através de seus representantes, uma solução para a pendência sindical, no sentido de voltarem atrás em sua decisão.

Os militares que acabam de ser encarregados da distribuição de gasolina e petróleo na região londrina, já chegaram a esta capital, procedentes de diversos pontos do país. Trata-se de 1.600 soldados do exército e de 1.050 da força aérea.

A proposta da medida tomada pelo governo, foi diminuída a partir da noite de ontem, o serviço de ônibus da capital londrina.

A reação dos grevistas à decisão governamental foi uma declaração segundo a qual o movimento paredista se amplaria. Segundo as palavras de membros mais influentes da greve, o gás durante transportado em carros tancos dirigidos pelos militares, seria bloqueado.

SEIS MULHERES

CONDENADAS

PALMI CALABRIA, 24 (ANSA) — Seis mulheres foram condenadas, pelo tribunal local, a onze anos de reclusão, sob a acusação de haverem, em março de 1938, determinado, através de falso testemunho, a condenação a prisão perpétua de Rocco Corso e Domenico Condello, acusados de homicídio premeditado.

Os dois antigos condenados presenciaram a leitura da sentença, cujo pedido de revisão do processo foi acolhido.

Trata-se de mais um erro judicial que vem despertando grande celeuma nos meios jurídicos italianos e grande interesse na opinião pública.

CHUVAS TORRENCIAIS CONTINUAM A CAIR EM TODA A PARTE SUL DA ITALIA

Alinge a 100 o numero de mortos — A violencia das aguas tem causado sérios prejuizos à população daquela zona

REGGIO CALABRIA, 24 (U. P.) — Chuvas torrenciais voltaram a inundar o "calcanhar" da península italiana, voltando a espalhar a destruição numa área já semi-devastada pelas inundações, nas quais pereceram cem pessoas.

CHUVAS TORRENCIAIS

REGGIO CALABRIA, 23 (ANSA) — Uma chuva torrencial acompanhada de fortes descargas elétricas caiu durante toda a noite sobre a zona de Reggio Calabria que, na terça e quarta-feita passadas, fora atingida por violenta tromba de água.

Os primeiros chamados para os bombeiros foram recebidos por volta de 8 horas, de Santa Eila e Anna onde os rios que atravessam as povoações extravasaram rompendo as barragens e inundando tudo. A situação causa preocupações.

A confiante esperança que as autoridades e os técnicos haviam experimentado ontem, com o resplandecer do sol, desapareceu hoje de manhã.

Não obstante a chuva, esta noite, nas proximidades de Rosarno de Valandri, os engenheiros prepararam um pequeno campo de aterrissagem para helicópteros, a fim de permitir o reabastecimento de Trunco e Allai, que se encontram completamente isoladas.

Esta manhã, às 8 horas, teve início e ainda se encontra em curso, no Palácio do Governo, uma reunião entre o ministro da Agricultura, Salomone, e as principais autoridades da província, acerca das medidas a tomar, sobretudo a respeito dos prejuizos sofridos pelas plantações.

AGUACEIROS NA CALABRIA

REGGIO CALABRIA, 24 (ANSA) — Chegaram na noite de ontem a esta cidade o ministro da Agricultura e o

Café devolvido pelos Estados Unidos

BELEM, 24 (Asapress) — Segundo a "Folha do Norte", com a intervenção do deputado Reis Ferreira, que ludibriou a Secretaria da Saúde, está sendo vendida uma partida de café "brocado", devolvido pelos Estados Unidos, como imprétable.

As autoridades competentes, segundo consta, vão instaurar inquérito.

5 milhões de medicamentos

RIO, 24 (Asapress) — O Banco da Prefeitura abriu um crédito de 5 milhões de cruzeiros, para a compra de medicamentos que estão em falta nos hospitais da Municipalidade.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

CONTRÁRIOS OS PESSEDISTAS MINEIROS AO PROJETO AFONSO ARINOS

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Divulga-se que, ante-

Presidente Washington Luis

Registra a data de amanhã o aniversário natalício de uma das mais notáveis figuras da nossa história republicana: o presidente Washington Luis Pereira de Sou-



za, homem público admirado e respeitado em todo o país pela sua alta cultura, obridade e espírito democrático.

O aniversário, que em 17 anos de exílio jamais olvidou a pátria, a ele devotando todo o seu entusiasmo, trabalho e civismo, na regressa recebeu, seguramente, a maior recepção jamais oferecida pelo povo brasileiro a seus homens públicos.

Ilustre varão Republicano, o dr. Washington Luis iniciou a sua carreira pública como vereador, presidente e prefeito municipal de Batatais; deputado estadual, deputado federal e líder da maioria na Câmara Federal; secretário da Justiça e da Segurança Pública, no governo estadual dos srs. Jorge Tibiriçá e Albuquerque Lima, quando transformou a polícia civil em polícia de carreira; prefeito municipal de São Paulo, senador estadual, senador federal, presidente do Estado de São Paulo e, por último, presidente da República, no período de 1926 a 1930. Em todos esses cargos, demonstrou elevadas qualidades de administrador e patriota, servindo a coletividade com um animo cívico exemplar. Voltando a residir em São Paulo, afastou-se o eminente cidadão de qualquer contenda partidária, entregando-se aos estudos historiográficos, em que é mestre reputado, e à meditação.

Grata, portanto, é a data de hoje a quantos não desprenderam, no nosso país, a admirar os valores autênticos, as verdadeiras vocações de estadista e patriota.

Perfeito entendimento entre as classes produtoras e o governo quanto à execução do "esquema Aranha"

Medidas complementares serão adotadas visando atender aos interesses legítimos de todos os setores da economia — Nenhuma objeção do Fundo Monetário Internacional à nova política financeira do nosso país

RIO, 24 (A. N.) — O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu ontem à noite a seguinte nota:

"O sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, na reunião que semanalmente promove com as classes produtoras, ontem

realizada, expôs sua política econômica-financeira, manifestando os seguintes pontos de vista:

1.º — Perfeito entendimento com as classes produtoras, com as quais vem mantendo contato permanente de modo vantajoso para a solução dos problemas de sua política, no interesse geral;

2.º — Em execução do seu plano financeiro, virão medidas de conjunto para atender aos interesses legítimos de todos os setores da economia;

3.º — Que a sua política não pode e não deve ser mal interpretada no sentido de qualquer desatendimento à proteção da indústria nacional, sem a qual ela não teria sucesso em benefício dos almejados resultados gerais, pois não podem existir num plano de conjunto, medidas que desprezem o interesse de cada uma das atividades da indústria, agricultura e comércio, todas economicamente interdependentes.

4.º — E tanto assim é que medidas serão tomadas de pronto para a solicitação ao Congresso de uma lei de tarifas aduaneiras, que julga satisfatória e que deverá vigorar provisoriamente, até que sobrevenha o definitivo e novo regime tarifário.

O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL E O NOVO SISTEMA CAMBIAL NO BRASIL

RIO, 24 ("Correio") — Divulgou-se, hoje, o seguinte telegrama dirigido ao sr. Maciel Filho, superintendente da Moeda e do Crédito, pelo sr. Otávio Paranaíba, delegado do Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional: "A diretoria do Fundo Monetário Internacional, por decisão unânime, acaba de aprovar a compra de 10 milhões de esterlinos contra cruzeiros. A diretoria decidiu, também, que o Fundo nada tem a opor ao novo sistema cambial. Reconheceu, ainda, o Fundo Monetário Internacional que o governo brasileiro tem tomado importantes medidas tendentes ao equilíbrio orçamentário, ao rigoroso controle da política de crédito, à eliminação das especulações imobiliárias e ao fortalecimento do sistema bancário, para reduzir, assim, as pressões inflacionárias. Ressaltou a urgência e a importância da execução dessas medidas para assegurar a estabilidade monetária, sobretudo através de eficiente política de controle do crédito. Foi mencionado o efeito desinflationário que poderá resultar do novo sistema cambial, se, cautelosamente utilizados os lucros advindos da liquidação do câmbio.

Acabo de fazer ídica comunicação ao exmo. sr. ministro da Fazenda. Ao enviar esta comunicação, cumpre-me agradecer e ressaltar que a valiosa cooperação de v. exa., enviando, rapidamente todas as informações necessárias, constituiu fator indispensável para estabelecer neste fórum internacional a nova situação cambial brasileira e conseguir uma operação financeira a juros que montam apenas a 1.9%, e por ano, da quantia levantada."

ENTENDIMENTOS ENTRE A UNB E O PSD

RIO, 24 (ASAPRESS) — Divulga o "Diário Carioca" que o sr. Hermes Pereira de Sousa, portavoza do P. S. D. gaúcho, apoiando o esquema Etelvino Lins, para a sucessão presidencial, declarou ser partidário de um entendimento entre o P. S. D. e a U. D. N.

O representante gaúcho considera o projeto Afonso Arinos também um meio de congregar as forças democráticas.

Como se sabe, o sr. Hermes Pereira de Sousa pertence à ala do P. S. D. gaúcho que hostiliza o sr. Getúlio Vargas.

MOVIMENTO DE DIRIGENTES SINDICAIS

RIO, 24 (ASAPRESS) — Ao que se informa, cerca de 50 dirigentes sindicais, reunidos ontem, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, decidiram lançar a candidatura do sr. João Goulart, atual ministro do Trabalho, à presidência da República.

Adianta-se que o lançamento público da candidatura do sr. João Goulart dar-se-á na próxima terça-feira, no aeroporto Santos Dumont, por ocasião do regresso do ministro do Trabalho de sua excursão aos Estados do Norte e Nordeste do país.

ser requerido no prazo de 30 dias, prorrogáveis se assim for julgado conveniente.

CRITÉRIO PARA O LEILÃO DE CAMBIAIS

RIO, 24 (Asapress) — A Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu fixar em 13 o número de leilões cambiais por semana, em aquiescência à sugestão feita pela presidência da Câmara Sindical, órgão que realiza as licitações.

Desta forma, ao que fomos informados, na próxima terça-feira, às 11 horas, deverá ter início o pregão do terceiro leilão, desde que foi instituída a nova política cambial. Adianta-se que quarta e quinta-feiras haverá também licitações, ficando, do entanto, marcados esses dias para a realização de pregões permanentes de moedas.

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES CAMBIAIS

RIO, 24 (Asapress) — Podemos informar que a relação das disponibilidades para o leilão da próxima terça-feira deverá ser enviada pelo Banco do Brasil à Secretaria da Câmara Sindical, ainda hoje, a fim de que sejam retiradas cópias mimeografadas, para serem distribuídas à imprensa e aos corretores.

Relando à reportagem, o sr. José Williams Junior, presidente da Câmara Sindical, informou que o próximo leilão deverá consistir de dólares americanos e mais três moedas do convênio. No pregão do dia seguinte, quarta-feira, provavelmente figurarão dólares da Alemanha, Noruega e outros países. No de quinta-feira, haverá dólares do Japão, Holanda e mais duas outras moedas do convênio.

AUMENTARÃO OS PREÇOS DOS FERTILIZANTES

RIO, 24 (Asapress) — O Sindicato da Indústria de Adubos de São Paulo telegrafou ao ministro da Fazenda, apelando no sentido de que reconsidere a posição dos fertilizantes no novo sistema cambial.

O presidente daquele Sindicato faz sentir ao sr. Osvaldo Aranha que os fertilizantes poderão sofrer um aumento de 53,4% em seus preços que acrescidos a outros aumentos proporcionais duplicarão o custo dos produtos. Acrescenta que a lavoura mais prejudicada será a de batatinha e legumes em geral.

PRIMEIRO LEILÃO DE CAMBIAIS NO PARANÁ

CURITIBA, 24 (Asapress) — Realizou-se ontem, no Salão Nobre do Banco do Estado, o primeiro leilão de cambiais no Paraná, de acordo com a nova política cambial do país.

O comércio importador paranaense manteve-se mais em posição de expectativa, não havendo a concorrência e o nervosismo esperados para o primeiro pregão de licitações. Isso, possivelmente, pelo fato da maioria dos presentes não estar bem enformada na nova política cambial.

Vão apurar mesmo as fortunas ilícitas

RIO, 24 (A. N.) — A Superintendência da Moeda e do Crédito baixou a instrução n. 72, pela qual fica a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil autorizada a realizar operações de financiamento em moeda estrangeira. As operações de financiamento só poderão ser efetuadas pelo prazo mínimo de um ano, desde que cinquenta por cento do financiamento sejam destinados à importação de mercadorias de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, com cobertura pronta, pago pelo importador e agio correspondente ao valor da liberação. Esse agio será calculado sobre a média ponderada dos agios obtidos nos três últimos leilões, na categoria do produto importado. O financiamento só poderá ser autorizado se o poder

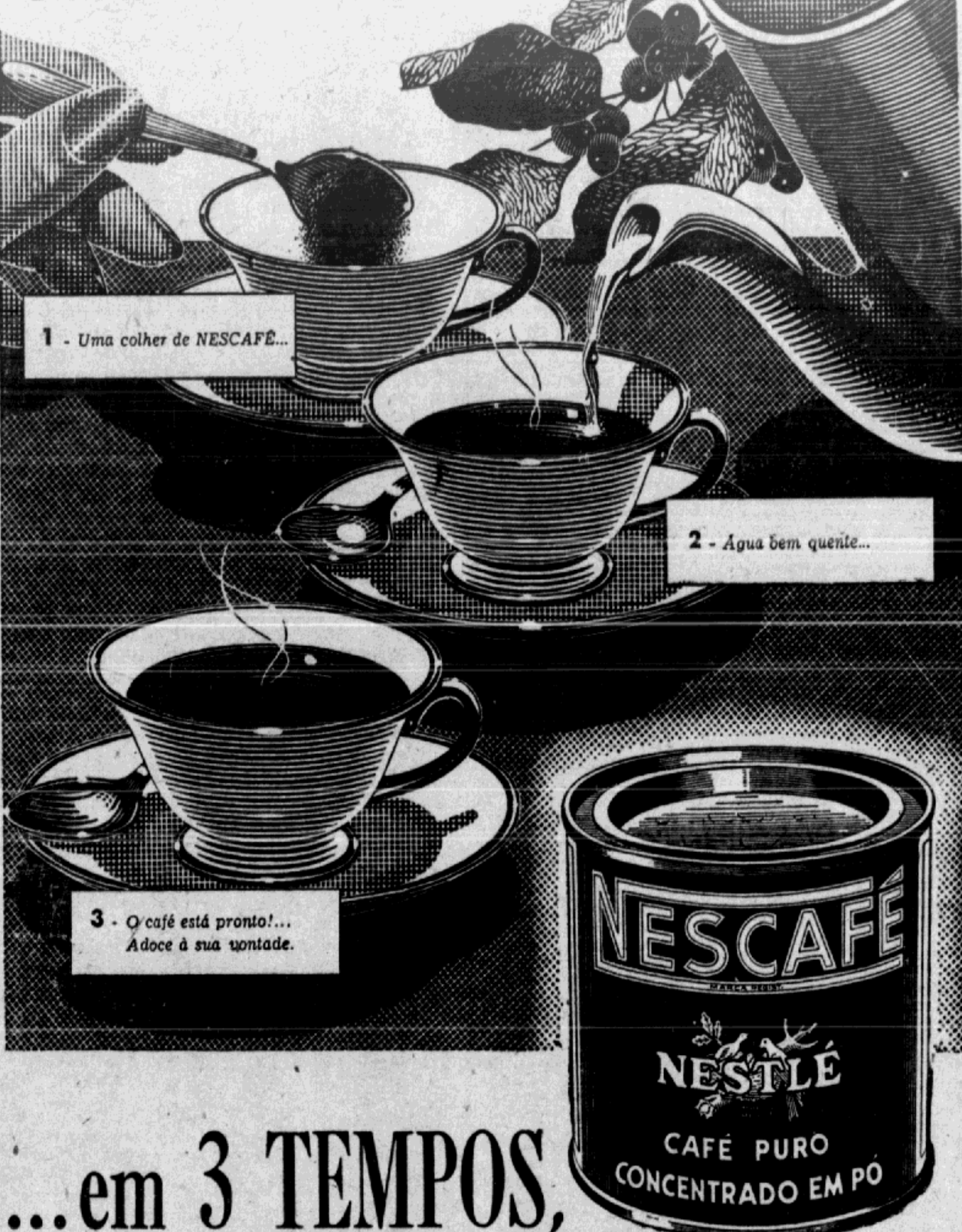
O parlamentar fluminense começou dizendo que a Comissão está procedendo com a máxima cautela e discreção no sentido de não lançar dúvidas infundadas sobre a honorabilidade dos funcionários da CEXIM. "Estou convencido — disse — que deve haver funcionários exemplares e é de todo o nosso interesse fazer a devida separação entre os que foram passíveis de punição e os que tenham uma vida funcional correta."

Explicou que a medida preliminar da Comissão foi enviar ofício ao presidente do Banco do Brasil, solicitando a indicação de nome, residência, estado civil, nome do cônjuge, se casado, dos atuais servidores da CEXIM e de aqueles que serviram aos seus quadros, a partir da instituição do regime de licença previa, no país. "Ainda não recebi resposta daquele Banco — acrescentou — o que tem impedido que a Comissão se reúna para prosseguir nos seus trabalhos. Espero contudo, dentro de poucos dias, receber essa resposta, pois o prazo está a expirar-se e acredito que o atual presidente do Banco do Brasil deva ter interesse em prestigiar e facilitar a ação da Comissão."

Devo esclarecer — prosseguiu dizendo — que já recebi cartas de funcionários do Banco do Brasil, inclusive de S. Paulo, todos interessados em que se faça rigorosa apuração da verdade, a fim de que não pise um tabuleiro sobre servidores honestos e cumpridores de seus deveres.

Indicou que o Brasil atravessa um período em que se busca descreditar os homens e as instituições. Daí — afirmou — o nosso empenho em que a ação do Congresso seja mais vigilante na defesa, sobretudo, da honorabilidade dos servidores públicos para que o país não revire para uma situação de desmoralização geral, que acabaria por atingir o seu cerne — o próprio regime democrático.

Com NESCAFÉ...



...em 3 TEMPOS, você faz o seu café!

Que maravilha! Você pode fazer um café fresquinho, em 3 tempos, com NESCAFÉ! Agora é muito mais fácil fazer um café bem brasileiro com o saboroso NESCAFÉ, pois é na própria xícara que se prepara o café.

E V. faz o café ao gosto de cada um... bastando dosar a quantidade de pó para cada xícara. NESCAFÉ é de qualidade sempre uniforme. Experimente hoje mesmo NESCAFÉ que é feito com café brasileiro selecionado! À venda no seu armazém.



Para um saboroso café com leite, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que maravilha!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

O ministro é favorável ao aumento do leite

RIO, 24 (Asapress) — Falando à imprensa sobre a atitude do Ministério da Agricultura no caso do aumento no preço do leite, o ministro João Cleofas declarou: "Fudo subiu e continua subindo, onerando a produção, cujo estímulo, aliás, é missão do Ministério da Agricultura. Desse modo, não vejo como fazer-se oposição à pretensão dos produtores de leite. Considero demagogia classificar os de 'tubérculos', pois na realidade são homens que trabalham no pesado e são geralmente de poucas posses. Não há grandes produtores de leite nem grandes empresas monopolistas."

QUEREM A PRISÃO DE PRESTES

RIO, 24 (ASAPRESS) — Em ofício dirigido ao chefe de Polícia e atendendo à petição do promotor Orlando Ribeiro de Castro, o juiz Rodrigues Lopes Ribeiro, da 3.ª Vara Criminal, pergunta: "Por que Luiz Carlos Prestes e 16 outros líderes do Partido Comunista Brasileiro, cuja prisão preventiva está decretada desde 1951, ainda não foram imediatamente capturados e apresentados à Justiça?"

Espera-se que o chefe de Polícia responda à interpelação na próxima semana.

Cadáveres na baía de Guanabara

RIO, 24 (ASAPRESS) — Foram encontrados ontem, na baía de Guanabara três cadáveres. Acredita-se que se trata de maritimos que pareceram no abaloamento de lancha "Lucy", pela draga "Fim Marinha", na última quarta-feira.

Os corpos foram removidos para o Instituto Médico Legal, onde um dos corpos foi identificado como sendo o do foguista Antonio Castro Filho.

Amanhã, instalação, da II Bienal

Amanhã passará a funcionar na Pavilhão de Naves e dos Estados, no Parque Ibirapuera, os trabalhos de instalação da II Bienal de São Paulo, o certame internacional de arte moderna que, juntamente com a II Exposição Internacional de Arquitetura, constituirá uma das principais manifestações artísticas do 4.º centenário da fundação da cidade.

Promovida pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, constituirá a II Bienal paulista um acontecimento de relevância de arte. Quarenta delegações estarão presentes, incluindo 38 nações estrangeiras, o Brasil e a ONU.

Os jurais de seleção concluíram, na semana passada, os seus trabalhos. As obras que figurarão na mostra de todas as partes do mundo, estão afluindo aos postos de recepção, em Congonhas, Santos ou na rua São Luiz. Ao mesmo tempo, a crítica internacional volta-se com maior interesse para esse comitê de tão alta significação e que tanto contribuirá para elevar o nome de São Paulo e do Brasil.

COMICIO PROIBIDO

RIO, 24 (A. N.) — Comunicado distribuído à imprensa pelo gabinete do Chefe de Polícia: "Através de estação de rádio e de órgãos da imprensa carioca, vem sendo anunciada uma reunião em praça pública, seguida de uma passeata. Em se tratando de atos que se encontram claramente controlados pela lei n. 1.802, de 5-1-1953, a chefia de Polícia se julga no dever de alertar, em tempo:

a — se os atos programados forem executados, constituirão atentado ao que se acha no art. 19 do supracitado dispositivo legal;

b — são outrossim passíveis da sanção penal prevista no art. 17 da referida lei, os instigadores da prática daqueles atos ilegais, os quais estarão também incurso no que dispõe o art. 286 do Código Penal;

c — os comícios e reuniões públicas só poderão ser realizados nos lugares que a polícia é obrigada a fixar anualmente e cuja mudança só se pode verificar por motivo do superlotação da greve.

Os locais destinados para tais reuniões são os seguintes: Praça Rio Branco — Esplanada do Castelo; Campo de S. Cristóvão — Na parte central, excluídas consequentemente as ruas que circundam aquele logradouro; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça das Neves — Bonsucesso.

Em 24 de outubro de 1953 (a. gal. Armando de Moraes Ancora, chefe de Polícia).

Revelações sobre a CEXIM

RIO, 24 (Asapress) — Reunite-se ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de apurar irregularidades na CEXIM. Prestou depoimento perante a comissão o sr. Bruno Ultimo Butze, comerciante estabelecido nesta capital. Declarou o depoente que a Companhia Siderúrgica Nacional, no decorrer deste ano, requereu licença para importação de cabos de aço para a Usina de Volta Redonda, num total de 30.600 cruzeiros. Essa licença correu pelos canais competentes e, alguns meses depois, foi negada.

Alguns meses depois, a Companhia Importadora, Industrial e Construtora requereu idêntica licença sendo, entretanto, num valor muito maior — 4.500.000 cruzeiros — também de cabos de aço. Esse pedido, estranhamente, foi concedido.

Saltitou o sr. Bruno Ultimo Butze o fato mais grave de tal firma nunca ter sido importadora de cabos de aço, dedicando-se exclusivamente à construção de edifícios. Além disso, pequenas licenças fazem congeladas na CEXIM, enquanto os pedidos de firmas favoritas são concedidos imediatamente.

Asserrou o sr. Ultimo Butze que a CEXIM sempre tratou as firmas tradicionais brasileiras em condições de inferioridade para com outras ligadas a grupos estrangeiros.



HOMENAGEADO O PROF. CARDOSO DE MELLO NETO

Nos salões do Clube Homs, na Av. Paulista, teve lugar, às 13 horas de ontem, o banquete que amigos, colegas e admiradores do prof. J. A. Cardoso de Mello Neto deliberaram oferecer-lhe por motivo de sua jubileia na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. As amplas dependências do Clube Homs apresentavam-se totalmente tomadas pelos manifestantes, entre os quais se viam personalidades as mais representativas da vida acadêmica, Ladeando o homenageado e exma. sr. aparciam, à cabeceira da mesa, entre outros, os srs. Altino Arantes, senador Cesar Vergueiro, prof. Braz de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito, ministro Genesio de Almeida Moura, presidente do Tribunal de Alçada Nogueira, o prof. Manoel Francisco Pinto Pereira, o prof. Jorge Americano, por si e pelo ministro de Exterior, prof. Vicente Rão, impossibilitado de comparecer; e sr. Mario Cardoso de Mello, pela família do homenageado. Finalmente, o prof. Cardoso de Mello Neto, em brilhantes e comovidas palavras, agradeceu a manifestação de apreço que amigos e colegas lhe ofereciam. O clichê são dois aspectos do banquete de ontem no Clube Homs.

A PARTILHA DOS DOLARES

ALDO M. AZEVEDO

A grande expectativa a respeito do primeiro leilão de moedas — ou melhor — para usar a expressão oficial — do leilão de "direitos de adquirir dólares pelo câmbio oficial" — bem reflete o estado de ânimo de todos os brasileiros. O nervosismo dos primeiros lances, alguns resultantes de situações de extrema necessidade — como no caso de matérias primas industriais — provocou uma excessiva alta nos preços dos lotes vendidos. Esperemos que na próxima semana o mercado se nivele e apresente valores mais próximos da equação necessidades/possibilidades.

Um dos pontos fracos do plano do governo federal — além de outros já apontados, como o da classificação das diversas categorias, que pode sofrer modificações ao arbítrio da SUMOC — é a distribuição de moedas a serem vendidas nas várias Bolsas do país. Difícilmente se encontraria um critério para estabelecer as quantidades, de conformidade com a procura da ocasião, ou do dia. Essa procura varia muito e as médias anuais não consideram essa variação.

A distribuição poderia ser mais equitativa, a meu ver, se obedecesse ao critério de proporcionalidade à Renda Nacional, segundo a estatística do IBGE. Ou então, sob um prisma mais estreito, a divisão poderia seguir a proporcionalidade, não das importações — como parece ser o critério adotado — mas, o das exportações, visto como são as exportações que produzem as divisas a serem vendidas.

Além disso, essa distribuição não atenderia com justiça as necessidades das diversas praças brasileiras. A descentralização das vendas nas Bolsas há de provocar constantemente desajustes entre a oferta e a procura das moedas, desajustes que se refletirão na cotação. Não é preciso salientar os inconvenientes de tais disparidades de preços. De duas uma: — ou os que adquirirem por menor, terão lucros maiores nas importações; ou teremos os mais disparatados preços para a mesma mercadoria não só nas várias praças, como nas diversas casas, e nos meses do ano.

A própria gasolina, pelo novo sistema, ficará sujeita a diferentes preços, para cada partida. E tudo mais sofrerá tais variações, que são características da inflação.

Não se pode brincar com a economia de uma nação. A responsabilidade do ilustre brasileiro que ocupa o Ministério da Fazenda é tremenda. Sua temeridade na ultrapassagem das regras usuais dos estadistas mais avançados. O Brasil sofre de grave doença, que o vinha estiolando há anos. O remédio aplicado, em verdade, é desesperado de causa, não pode mais ser retratado da circulação do paciente. Por isso, há certa incerteza no dispositivo que man-

da vigorar a Instrução n.º 70 por noventa dias.

As medidas de intervenção na economia são irreversíveis. Ainda são oportunas as palavras de Francisco Nitti:

"Não se podem fazer experimentações com a sociedade humana. O político, o reformador, o estadista, ao tentar uma reforma, devem medir-lhe as consequências, isto é, antes de ousar, prevê-se as vantagens compensam os danos. Tentar uma via experimental sem a certeza do resultado, não passa de obra de doidos, ou de ideólogos, que não raro são mais estúpidos. As mais audazes reformas podem ser úteis, quando feitas por um homem inteligente, quando não são fruto de improvisações, ou de imitações, que são igualmente daninhas. Falar de experiência quanto a nações, não passa de um equívoco; falar de experimentações é apenas loucura".

O antigo professor italiano, irreduzível liberal, assim se manifestava em 1936. Não é possível, nos dias que correm, uma nação apresentar-se com roupagens liberais, entre outras revestidas de intervencionismo de toda a ordem. Entretanto, a lição do estadista peninsular contém verdades eternas, no que se refere à impossibilidade ou inviabilidade de fazerem-se EXPERIMENTAÇÕES com uma comunidade.

Agora é muito tarde para voltar atrás. Os efeitos — múltiplos e benéficos — da reforma revolucionária introduzida pelo ministro Oswaldo Aranha seguirão o seu processo: — destrutivo de certas práticas e de certos setores da produção; beneficiador de outros ramos econômicos, quando lhes oferecer repentinamente um preço adicional pelos seus produtos mediante um sobrepreço cobrado dos consumidores de artigos importados.

A máquina imaginada foi posta em movimento com grande estrondo e aniquilando desde logo alguns costumes convencionais no modo de comerciar. Seu movimento ainda está amarrado e o próprio maquinismo ainda não sabe seu manuseio. Teremos um período de tentativas, com erros e acertos. O povo brasileiro assiste boquiaberto a essa manobra, não atinando bem, a não ser pelas promessas reiteradas de bom êxito, com o que vai acontecer afinal.

O remédio foi ministrado. O Brasil é o paciente. O brasileiro é também... Assim como os paulistas, que vão entregar ao Banco do Brasil, todos os meses, a bagatela de um oitocentos milhões de cruzeiro de giro cambial. Será que eles voltarão através da lavoura?... São Paulo, 17 de outubro de 1953.

Educação e propulsão

No exame da situação brasileira não exagerou o eminente sr. Artur Bernardes ao declarar, em discurso proferido em Belo Horizonte, divulgado pelo "Correio Paulistano" e que teve repercussão nacional, que estamos suportando dificuldades e fazendo sacrifícios como em nenhum outro período da nossa história. Daí a necessidade de uma cruzada nacional, congregando todos os homens de boa vontade para arrancar o país do atoleiro. Na maior montanha das crises avulta a moral, com abusos e escândalos que se multiplicam, invadindo inquietantemente a esfera dos negócios públicos.

Mas, além da obra de saneamento a desenvolver, na ordem prática, quanto à melhoria da situação financeiro-econômica, o programa a executar é dos mais complexos. A simples aplicação dos métodos hoje chamados de austeridade, não basta. Temos de ser sobrios e poupados em tudo, tanto governos quanto particulares. Sem isso a almejada recuperação não se tornará possível. E só isso não basta. Temos de produzir em condições vantajosas para acumular reservas e sobras exportáveis. Só defenderemos a nossa riqueza e fomentaremos o nosso progresso se pudermos participar largamente da competição nos mercados do mundo. E por esta razão é que o problema do alto custo da vida tem de ser energeticamente enfrentado. Encarece ele a mão de obra e, produzindo caro, como conquistar mercados externos?

Se o problema é árduo não é, todavia, insolúvel. Não parece ficar acima e além da capacidade dos brasileiros. É uma questão de boa vontade e de racionalização. Estamos na era da técnica, para a qual não existem impossíveis. Olhe-mos um pouco o que vai pelo mundo, o que estão fazendo povos mais antigos e experientes e nos dispõhamos a agir em consequência, nos aproveitando dos bons exemplos.

Entre os países que caminham na vanguarda da civilização, já o temos observado, achamos os escandinavos, de onde o pauperismo foi abolido e onde o trabalho, a vida, a organização social e política desde muito atingiram e vêm mantendo, apesar das convulsões desastrosamente frequentes na Europa, padrões de perfeição.

Entre as recentes notícias dessa feliz região do mundo está a de que foi inaugurado o primeiro curso de uma escola de altos estudos referentes ao comércio de exportação. Realizou-se a primeira aula em 9 de setembro último. Entre as entidades que patrocinam este novo centro de ensino encontram-se a Associação Geral de Exportadores da Suécia, a Escola de Economia Política de Estocolmo, o Ministério do Comércio e outras. Entre as disciplinas que figuram em seu programa podem-se citar as vendas e a técnica de exportação, o conhecimento dos mercados, a política aduaneira e monetária, as tendências no comércio e outras. Dos duzentos e cinquenta alunos que desejaram matricular-se só puderam ser admitidos oitenta.

Em seu discurso inaugural, o vice-presidente da Associação de Exportadores sr. Sverre Schiman, declarou que o volume das exportações suecas aumentou em 20 por cento no período de 1947 a 1951. Se bem que a população da Suécia constitua apenas 3 por mil da mundial, a proporção correspondente a este país do intercâmbio comercial do mundo inteiro atinge a 20 por mil. Disse também que alguns ramos das indústrias de exportação da Suécia experimentam atualmente certas dificuldades, porém que o mercado para seus artigos de alta qualidade é mais extenso do que se pensa em geral. Um dos principais fins da nova escola, acrescentou, é dar um melhor conhecimento das condições dos novos mercados que oferecem os países pouco industrializados.

Estamos, como se vê, diante de um programa didático delineado com precisão. Hoje tudo se ensina e tudo se aprende. E assim elementos jovens e cheios de iniciativa vão ser preparados para a tarefa de melhor oferecer ao mundo o que a Suécia, intensamente industrializada, vai produzindo. E os que assim pretendem habilitar-se são em número bem maior que as vagas disponíveis!

Quando ensinarmos ao Brasil a suscitar com abundância, perfeição e barateza o que realmente é capaz de mais facilmente produzir, em face das suas condições naturais, a sua tradição de fartura estará restabelecida. E todas as crises serão superadas. E a segurança e a prosperidade jamais nos abandonarão.

MILITARES E ALIANÇAS

LUIZ SILVEIRA MELLO

As estações de rádio noticiaram, três-anteontem, como mais um provável candidato militar à presidência da República, o general Juarez Távora, diretor da Escola Superior de Guerra. E os matutinos de ontem, sábado, se referem ao possível reconhecimento da constitucionalidade, pela Comissão de Justiça da Câmara, do projeto que estabeleça a transferência ou soma dos votos de candidatos aliados.

A candidatura de um militar seria aconselhável, para o sr. Pedro Aleixo e outros, como medida preventiva contra golpe de Estado. Para o sr. Laertes Múnhos, presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, falando em São Paulo, "o lançamento de uma candidatura militar, como garantia das eleições, não abanará o regime, pois constituirá reconhecimento de sua debilidade".

Mas, quem é que, de boa fé, nega a fragilidade das nossas primárias instituições políticas, diante dos poderes discricionários que a vigente Constituição outorga ao chefe de poder executivo federal, que poderá remover ou comissionar para as regiões mais longínquas do País os militares que não são da sua confiança e cercar-se daqueles que lhe são incondicionalmente fiéis e obedientes? Qualifico de juvenil um grande jornal paulista que, de quando em quando, recomenda fique o povo vigilante contra golpe de Estado... Que poderá valer a vigilância do povo, completamente desarmado, em meio do fragilíssimo Poder Legislativo, ao qual as nossas cartas constitucionais, repletas com o acréscimo de algumas "penhas de pavão", não outorgaram nenhuma medida preventiva?... Se não dará golpe, com o rudimentar re-

gime que aí está, o presidente que não quiser.

Quanto à candidatura de militares, muitas páginas poderíamos escrever. Não o permite o tempo, porém.

Em 1950, tentamos articular a candidatura do marechal Mascarenhas de Moraes, que em entrevista a jornais havia externado a sua decidida preferência pelo sistema parlamentarista de governo. Conseguimos fazer com que a indicação, com entusiasmo, a seção paulista do Partido Liberalizador. Teria ela sido, se adotada fosse, meio e bandeira para uma eficiente campanha educacional e cívica, que poderia ter possibilitado o nosso ingresso no quadro das nações politicamente adiantadas e garantidas com governos democráticos e responsáveis, armados de medidas preventivas, que são os sistemas parlamentaristas possuíam, como já o disse Ram Rui, Hercúlo de Freitas e outros constitucionais.

Quanto ao projeto sobre alianças partidárias, para a soma dos votos obtidos por candidatos de partidos diversos, as opiniões contrárias frontalmente se chocam. Julgam-no constitucional, e por isso o aprovam, alguns dos opinantes. Outros, entretanto, qualificam-no de inconstitucional e absurdo, já que a nossa Carta Magna perfilhou a "maioria relativa", graças à qual se elegeu o atual ocupante do Cate-

drado. Certo é que o povo não gosta das alianças nem dos candidatos de conciliação, como o demonstrou com a preferência espetacular dada a Janio Quadros, para a prefeitura de São Paulo, e como o tem evidenciado em outros e outros diversos plebiscitos. E a permissão das referidas alianças poderá ser, como ninguém o negará, arma perigosa e de dois gumes... para gregos e troianos...

RESPIGOS E RECORTES

NOBRE ATITUDE

"Diário Carioca" — o discurso altivo e sincero do deputado Gustavo Capanema ao ser encaminhada a votação de requerimento, que consagra a primeira parte do expediente daquela Casa, no próximo dia 29, a uma homenagem às Forças Armadas.

"A atitude do sr. Gustavo Capanema toma ainda maior vulto por ter sido ele um dos signatários da Constituição de 1937 e ministro da ditadura até o dia em que as Forças Armadas fizeram ressurgir no Brasil o regime democrático. Aliás, o ilustre líder do governo destacou esse detalhe no seu discurso.

"O sr. Gustavo Capanema torna-se admirado nestes momentos em que joga para o lado as correntes de líder que o prendem ao governo e sabe falar a linguagem exata, traduz os seus sentimentos de homem público. O antigo ministro da Educação deve ter decepcionado a muita gente dentro do Palácio Tiradentes. Mas, ao dizer que reconhece haverem as Forças Armadas com dignidade em 29 de outubro e que daria o seu voto às homenagens que lhes serão tributadas pela Câmara, o líder do governo, embora seja solidário com a obra da ditadura, solidário em tudo com o seu chefe até o último minuto", mostraram-se um homem merecedor do respeito e da admiração dos seus conterrâneos.

"A atitude do sr. Capanema vale como uma lição, uma nobre lição, aos provocadores e aos incondicionais, mostrando como se pode ser digno, sem quebra da linha política aceita e cumprida."

NAVIOS FRIGORÍFICOS

"O presidente da República, para atender a um pedido da indústria do Rio Grande do Sul, autorizou — acentua o "Correio da Manhã" — a diretoria da Marinha Mercante a admitir navios frigoríficos estrangeiros no serviço de cabotagem nacional. Os industriais alegam e provam que era quase impossível acudir aos mer-

cados do centro e do norte do país com os gêneros alimentícios facilmente deterioráveis, que produzem grandes prejuízos econômicos, contando, apenas, com os escassos, insuficientes e retardados navios de nossa bandeira.

"Por uma medida de emergência tomada agora e que deve ter causado boa repercussão. Mas não é a primeira vez que isso acontece. Certamente que não será a última. O próprio governo é o maior responsável pelo país. Dirige e controla as duas maiores empresas brasileiras de navegação. Por que não cuidou da reparação-las e reequipação, de manter a dotação de alguns barcos frigoríficos? Se o que há é precário, que se aumente o número.

"Não se diga que falta o dinheiro. Não se acreditaria, sabendo-se das verbas que o Lóide tem tido para renovar a sua frota. Além disso, sobrando recursos para outras aquisições, como as de aviões a jato, é natural que não se faça usura com a despesa para que os tantos barcos frigoríficos, absolutamente indispensáveis, venham, de alguma sorte, beneficiar e atenuar o absurdo custo da vida a que estão condenados os brasileiros."

Quase 77 milhões de arrecadação

RIO, 24 (Assapress). — O sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Renda declarou esperar que a arrecadação de 1954 atinja a 16 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Prieto que há crise em negócios mas há lucros excessivos de outros que a Divisão saberá buscá-los, através de sua fiscalização.

3.a-feira o regresso do ministro

RIO, 24 (Assapress). — O sr. João Goulart, ministro do Trabalho, está sendo esperado nesta capital, na próxima terça-feira, de sua longa excursão pelo norte e nordeste do país.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PARTIDO REPUBLICANO

Comunicam-nos da Comissão Diretora:

O "Diário de São Paulo", em edição de ontem, informa que o sr. governador do Estado está disposto a aceitar o convite para a presidência do P.S.D. paulista. E acrescenta, como palavras de s. ex.ª, a confirmarem essa asserção, as seguintes: "Estou disposto a aceitar o convite que me foi formulado, solidário com os companheiros, nos exatos termos da proposta a mim encaminhada".

Se as informações não forem contestadas, o destino da dissidência do P.S.P. está selado. Todavia, pomos em dúvida que a reportagem daquele matutino houvesse sido fiel na reprodução do que ouviu do prof. Lucas Nogueira Garcez. S. ex.ª, ao receber, do presidente regional do P.R. o

convite para ingressar nesta agremiação política e para assumir a sua presidência — declarou que era seu propósito não se filiar a partido algum.

O que, porém, queremos contar formalmente, da narrativa atribuída ao sr. governador referente aos seus entendimentos com o presidente do P.R., é que de parte do sr. João Sampaio houvesse surgido dificuldades para o ingresso de todos os dissidentes. E muito menos — o sr. João Sampaio, fosse contrário à entrega da presidência do Diretório Regional, desde logo, ao sr. governador. Essas informações são falsas.

A verdade é que o atual Diretório Regional tem o seu mandato a findar-se no dia 31 do corrente. De tal arte o seu presidente não poderia falar, e não falou, em permanecer no exercício do cargo. Ao contrário, deixou expresso e

bem claro, que o prof. Lucas Nogueira Garcez seria imediatamente eleito pela Convenção já convocada.

A única restrição feita pelo atual presidente do P.R. — evidentemente autorizado pelo Diretório Regional — foi a de que os velhos republicanos conservariam a maioria no órgão da direção partidária, a ser eleito, declarando que seriam destinados seis lugares novos aos dissidentes, elevada de 15 para 21 o número dos seus membros; acrescentando-o que, por dissidência dos atuais componentes do Diretório, que não se apresentassem à reeleição, mais dois ou três lugares caberiam aos dissidentes.

Elas aí o que deve ser levado ao julgamento da opinião pública".

HOMEOPATIA

Hahnemann foi um benfeitor da humanidade. A vitoriosa, revolução substanciada no aparecimento da homeopatia no campo da medicina há cerca de três séculos vem produzindo imensos benefícios. A lei em que se baseia esta arte sutil de curar nunca deixou de ser confirmada pelos fatos.

Nos Estados Unidos as companhias de seguros de há muito fazem taxas mais favoráveis para os que declaram tratar-se habitualmente pela homeopatia.

No Brasil a homeopatia tem realizado grandes progressos. Possuía propulsores do porte de Joaquim Murthino e de Lúcio Cardoso. Os seus adeptos nunca ces-

saram de aumentar. São Paulo reúne o mais numeroso corpo médico homeopata do país.

E' pois, com satisfação que anunciamos que o "Correio Paulistano" retoma a tradição de oferecer aos seus leitores uma coluna de divulgação da ciência homeopática. Volta a assinar a um nome da maior autoridade no assunto, nosso antigo e prezado colaborador, o dr. Alfredo Vernieri, tão experiente clínico quanto excelente escritor. E', como se vê, uma boa notícia.

QUOTAS CAMBIAIS

O deputado Derville Allegretti tem estudos e experiência da ciência econômica, de que é professor. Com a autoridade e a galhardia com que enfrenta todos os assuntos estranhos, da tribuna da Assembleia Legislativa, a redução da quota cambial atribuída a São Paulo. E a sua opinião reflete, sem dúvida alguma, a média dos reparos de quantos têm responsabilidade na nossa vida de trabalho e produção.

Os seus conceitos, já divulgados, merecem ser repetidos. E' certo que a nova política cambial trouxe dois benefícios: estimulou o comércio exportador de café e "cofrou as asas" à CEXIM. Auxiliar o café — como todos sabem — é defender o Brasil. Impedir as negociações feitas pela CEXIM ou através dela é outro benefício que não deve ser esquecido. Mas, a par desses aspectos positivos, o esquema Aranha

COMPLETANDO a sua "Trilogia de Orfeu", já agora Edgar Braga "Inutil Acordar", livro repassado dos temas da solidão, da amargura e do sonho, a par de muita visão penetrante das coisas. Será difícil, talvez, aos menos acostumados com a poesia moderna, atinar com os pretextos, a armadura de situações de que se vale o poeta para exprimir seus sentimentos — misto de dor e enfiar perante o terra-a-terra da existência, mas também de aspiração ao absoluto, que vem a ser, singularmente, a poesia como essência. E essa poesia — essência só pode ser perversa por quem trilhe o azul do céu, a verdadeira porta além da qual a meta se oferece: — a morte, paradoxalmente rica de vida.

Enquanto se confrange nesta existência sub-lunar, porém, o poeta ora monologa em face aos golpes que suporta como quem tomasse umas poções de absinto, ora se entrega a exercícios de paciência e de divinação, ora, agudamente, procura simpatizar com as coisas. Bem sabe ele que estão, em si mesmas, não têm sentido algum; têm o mero sentido que os homens lhes emprestam:

Tão morto o coração como a goteira
De velhice escorre da parede,
Enche de tédio a vida em solidão,
Crava os olhos fechados da roseira.

Nem as coisas imóveis que a treva
Esbate nos ângulos da forma,
Sentem o inutil pulsar, este cair
De gotas (sangue?) sobre a relva.

E a água a tombar alheia ao humano,
Sem pressentir que a sua eternidade
Tanto é goteira quanto sonho e nave.

A chuva cai, e os seus pingos, para o homem desesperadamente solitário, são como gotas de sangue; todavia a água não sabe que, se é símbolo de velhice e decadência enquanto goteira, é ao mesmo tempo símbolo do sonho, enquanto mar sulcado de navios. O homem sofre, e a chuva cai, alheia ao sofrimento: — pois, se "sunt lacrimae rerum", essas lágrimas só existem em nosso apelo de solidariedade.

A vontade de humanizar, às vezes, não é porém levada por nenhum desejo de inspirar simpatia: — impele-a o almejo de conviver, a aspiração de existir num mundo em que as coisas, vivas ou mortas, vibrem como líras ou sintam como carne maltratada pelas intemperies. Assim, de uma simples poça d'água no meio da rua, escreve o poeta:

NOTAS DE POESIA

"INUTIL ACORDAR"

Não sabemos de onde vem. Apenas
Treme como poça na epiderme
Do asfalto, instintiva presença.
A margem do trajeto trágico
Da velocidade e do acaso.

Olhar de homem não há que se ventre
Em luz transfixe vinda de dentro.
Se espelho não foi, convite, aquário,
Olho deserto ao menos seja, e sonhe.

Treme qual ferida num cômico de lama,
Já que tremer não pode em palma suada
De mãos que fiam águas de distância.

Treme do voo das auroras...

E, como vê a poça, o poeta vai interpretando as coisas: — um fauno de pedra (pag. 14), a rosa (pag. 15), uma estatua de mulher nua (pag. 17), os caminhos (pag. 21), a corrente (pag. 23), e aquele outro torso feminino, admirável em seu senso subterrâneo de fecundação:

Em olhos de mar alto, ondas
Te acompanharam a curva
Que desce do inclinado torso
A asa atônita do sexo.

Alma da tarde, que aura
Te criou a nudez? Labios
De dúvida esperam a estação,
E não te agita nenhum intento.

Carne de século, no ventre
A cicatriz onde nasceu
A árvore, oh! a árvore absorbe
Em tanta metamorfose...

Sem dúvida a poesia de Edgar Braga não é fácil, em muitas composições, tais as ambiguidades que encerra. Logo na primeira do volume surgem elas, tecendo uma

Pérgles Eugenio da Silva Ramos

trama na qual podemos optar por um ou por vários fios condutores:

Teus claros olhos e a nuvem
Tão alta e tão chegada à tua sombra...
Ah, que presságio dorme nos teus pés,
Pequena dançarina de lembrança!

Vens como a corça pelo sel tangida.
Teu halo resplande à pureza da clareira,
Pausa de silêncio onde queda a infância,
E teus anseios apenas esboçados.

Infância, de que bosque tu fugiste,
De que sel é teu selo preferido,
Se a nuvem é alta e a noite tarda!
Todavia o presságio cobre tua sombra...

Nos versos "Teus claros olhos e a nuvem / Tão alta e tão chegada à tua sombra", a obliquidade fundamental está no final do segundo. Se indagarmos por que é que a nuvem, apesar de tão alta, está "tão chegada à sombra" da moça, várias respostas nos acodem: — em primeiro lugar, a nuvem pode estar lançando sombra, de tal forma que a sua sombra, no chão, quase que se encontra com a da moça; e a sombra, sendo negra, elucida o verso 3: — o presságio é um presságio de morte. Depois, a nuvem pode ser "chegada à sombra" e não estar chegada: — nesse caso significará "proxima, semelhante"; e a idéia será ainda a de negror, ou porque a nuvem lance sombra ou porque seja carregada, escura, ou será a de leveza: a nuvem é leve assim como a sombra é leve, principalmente a de uma bailarina. E, como os pés são também leves, o presságio será ainda o de morte (verso 3): — a idéia não expressa, que ligará leveza e morte, será talvez a fornecida pela expressão: — "Que a terra te seja leve!". Finalmente, o verso 3 pode não ter ligação com os dois versos anteriores, mas, por si só, pode dar a idéia de morte: — assim como os pés visam a atingir um lugar determinado, quando caminham, o lugar mais determinado que existe como meta de não importa que jornada humana é a sepultura.

No verso 4, a expressão "de lembrança" talvez sugira "que te recordas" de quando eras pequena, coisa que se liga aos versos 7 e 8, ou "de que me estou recordando", ou ainda "que danças a lembrança" que tens. O verso 5 é uma decorrência do campo aberto que se insinuava na 1.ª quadra, e irá elucidar (corça) os versos 9 e 10:

Infância, de que bosque tu fugiste,
De que sel é teu selo preferido.

A moça é moça, mas parece corça fugida do bosque e prestes a ser ferida por alguma seta: — a morte impende sobre ela, como afinal se vê; e, a despeito de a noite tardar / — a noite que é negra como a morte —, esse negror de mau augúrio se revela na sombra da bailarina. E, como confirmando isso, no poema 2 — "Adusta mariposa, triste aceno" — a morte sobrevém.

O poeta, às vezes, se sente como água, outras vezes como livro; faz versos; como quem morre, tal à página 18, ou, escutando um cão uivar, se debate entre a insônia e a angústia (pag. 27) não desconhece que, da existência, lhe fica "o amargo em seu sabor de taça", e que, desse amargo, caminha para o definitivo da morte:

"Para os olhos da noite onde amanheço";

mas, tentando vencer a "all oblivius enmity", como um bom renascentista, canja; e esse canto é um desejo de permanência:

Claro meu ombro esquerdo vence o tempo,
Condu-lo a estrela em seu fulgor de espada.
A outra metade, qual templo em ruína,
Abre em adeus a última paisagem.

Porque a poesia — Edgar Braga a define em verso — é a "eternidade de um instante"; e, perpetuando o instante, perpetua quem soube eternizar o instante, valendo-se do sortilégio da expressão. Versos de solidão e magia, de alguma ternura mas também de um aspero desejo de beleza, e, na beleza, de perceber as tragédias silenciosas das coisas — "a raiz sangrenta das estrelas" —, Edgar Braga nos oferece, em "Inutil Acordar", não aquela doce atmosfera vergiliana da papoula e mel, mas um fulgur intenso de papoula dolorosa e acre: — acre da acutidade do que aspira ao belo, e dolorosa da agonia de quem sofre a vida, quando ambiciona viver não esta vida imposta, mas o espírito da vida. Tal é este livro, uma escadaria para a essência.



COCK-TAIL AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — Por ocasião de sua visita a São Paulo ontem, a fim de conhecer as obras e os serviços de educação e assistência social da Fundação Antonio e Helena Zerrener, o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino de Carvalho manteve cordial contato com a imprensa, o rádio e a televisão paulistas no "cock-tail" que lhe ofereceu o sr. João da Costa Doria, diretor de Doria Associados Propaganda Ltda. Nessa oportunidade, o ministro Antonio Balbino percorreu a exposição de algumas campanhas de publicidade de interesse público produzidas por essa empresa, tendo recebido com entusiasmo a importância da técnica publicitária na vida moderna, particularmente na solução dos grandes problemas de interesse coletivo. Em nome de Doria Associados saudou o ministro o dr. Emerson Serbeto de Barros, gerente da organização. Na foto, o ministro Antonio Balbino entre personalidades que participaram do "cock-tail".

PALACETE PRATES

Medidas de amparo à indústria paulista hidrometalúrgica

Comissão de vereadores avistar-se-á com o ministro da Fazenda — Texto do memorial a ser entregue ao sr. Osvaldo Aranha

A mesa da Câmara Municipal está aguardando a resposta do ministro Osvaldo Aranha a um pedido de audiência a uma comissão especial de vereadores que irá ao Rio, a fim de pleitear medidas de amparo à indústria hidrometalúrgica paulista, que se encontra em crise, por falta de matéria prima.

MEMORIAL

Quando os vereadores se avistarem com o ministro da Fazenda, o sr. Ernando Marchetti fará entrega de um memorial redigido nos seguintes termos:

"O signatário do presente memorial, vereador Ernando Marchetti, da Câmara Municipal de São Paulo, que na qualidade de membro da Comissão Especial designada pela Câmara para entender-se com as autoridades da CEXIM, sobre a importação de matérias primas para a indústria paulista, vem expor a v. exa. a situação difícil que, no momento, enfrenta o importante setor industrial que se utiliza de matéria não ferrosa, dada a carência de bronze e latão para as fundições.

Que subscreve este, além da qualidade já apontada sente-se profundamente à vontade para discorrer sobre o assunto porque há 25 anos, dedica-se à indústria

de material hidráulico, conhecendo-a em todos os seus detalhes e em todas as suas necessidades.

Permito-me, pois, retratar a real situação em que se encontra o referido ramo industrial, assegurando-lhe que tudo quanto diante está exposto, reflete fielmente a conjuntura presente.

Suponha v. exa. o que aconteceria se toda a indústria da construção civil viesse a sofrer um colapso dentro dos próximos 90 dias?

Centenas de milhares de operários, das mais diferentes especializações, ficariam de braços cruzados. Encanadores, pedreiros, carpinteiros, serralheiros, electricistas, pintores, além de enorme contingente de pequenos operários independentes, dedicados à indústria de artefatos decorativos, à indústria de fechaduras, dobradiças etc., às fabricas de tacos, esquadrias, de tintas, conheceriam dias negros.

Já imaginou v. exa., sr. ministro, a situação com que se deparariam todos os municípios nacionais diante da impossibilidade de instalações de serviços de água justamente nesta ocasião quando a. exa., o sr. presidente da República resolve aquinhó-los com o amparo oficial, proporcionando-lhes e facilitando-lhes meios para a aquisição dessas utilidades, as

tornelas, os registros, os ferrules, os hidrantes, os medidores e um sem numero de peças fabricadas de latão e bronze, indispensáveis à instalação dos referidos serviços? Esse o calamitoso estado a que EFETIVAMENTE chegaremos nesse prazo, se v. exa. não apreciar a situação da indústria hidrometalúrgica, básica na construção civil."

GRAVISSIMA SITUAÇÃO

E' de tal gravidade a situação em que se encontram, no momento, mais de duas dezenas de fabricas de tornelas, registros, ferrules hidrantes, plas, caixas de descarga, válvulas e ligações, aparelhos para lavatórios e grande numero de peças e artigos para instalações domiciliarias de água que, se v. exa. não determinar medidas energicas e urgentes para que elas possam receber, através do Banco do Brasil, o devido amparo, imprescindível e inadiável, no caso presente, não só cessarão suas atividades, mas o que é mais grave, sofrerão verdadeiro colapso, do qual jamais se restabelecerão.

Essa ajuda, esse amparo, sr. ministro, que consideramos um dever do Estado na presente conjuntura, resume-se no seguinte:

a) — compra imediata pelo Banco do Brasil, através de sua Carteira de Crédito Industrial, de mil toneladas de latão e mil toneladas de bronze em lingotes ou pás, podendo ser esse material constituído de aparas, limalhas ou sucata de metal recuperado;

b) — distribuição proporcional do material às fabricas, de acordo com suas necessidades e capacidade de fundição, resmetidas as medias de produção dos ultimos seis meses, facil de se constatar através das quantidades faturadas. O Banco do Brasil, nos arquivos da CEXIM, obterá rapidamente a media de consumo semestral dessas fabricas, durante o ano de 1952;

c) — o pagamento dessa importação do Banco do Brasil seria feito pelas fabricas, mensalmente, estabelecida a quota-parte de cada uma, acrescida das despesas, juros, fiscalização, agio, etc.;

d) — a juízo do Banco do Brasil, os industriais necessitados de credito entregariam suas faturas mensais, até perfazer o montante dos fornecimentos do material recebido;

e) — para salvaguardar os interesses do Banco do Brasil, no caso de forçamentos a prazo, poderiam os industriais oferecer como garantia penhor das maquinas e da propria produção."

FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO

"Seria essa, sr. ministro, uma forma de financiamento a curto prazo, pois o mesmo não excederia de noventa dias, contados da data do recebimento da matéria prima, cuja quantidade deveria ser suficiente para o consumo de tres meses, não ultrapassando de duas mil toneladas, as necessidades atuais.

E' do conhecimento geral que a matéria prima utilizada por essas fabricas constitui-se de sucata recuperada de latão e bronze, e obtida parte no exterior e parte no "ferro velho" nacional, que o adquirir das estamparias de metal, que periodicamente substituem as bronzinhas de manceiras de suas maquina, teares e flandres, dos desmontes de navios velhos, maquinas e manceiras de blocos de motores.

Ora, sr. ministro, acontece que o Banco do Brasil há mais de doze meses não concede licenças de importação de cobre e suas ligas (latão e bronze) e sucata desse metal, a despeito das inúmeras solicitações da indústria metalúrgica de São Paulo, através da Comissão Especial de Vereadores de São Paulo, que entregou em mãos de v. ex. substancial relatório, onde estão pormenorizadamente expostas as dificuldades desse setor industrial. Apenas algumas fabricas receberam licenças, em quantidades reduzidas — em alguns casos, 40 por cento das necessidades — mas essas mesmas, até o momento, aguardam disponibilidade cambial na SEMEC, órgão subordinado à CEXIM."

DESEMPREGO

"Quer nos parecer, sr. ministro,

que sem uma providencia urgente e imediata, por parte do Banco do Brasil, estarão essas fabricas em situação irreversível, criando-se, em consequencia, uma situação sem precedentes, num setor fabril de grande importancia para a industria civil. Sem essa providencia, que respeitosa e sugerimos, dentro de um mês, estarão paralisados cinco mil operarios, especializados da industria metalurgica de material hidráulico, cuja paralisação, provocará, sem duvida, atrasos de consequencias desastrosas nas construções civis e no serviço de abastecimento de agua em todos os municípios do Brasil. Este fato irá provocar, de imediato, e cerca de seis mil operarios encanadores, que trabalham em instalações hidráulicas na capital do nosso Estado e, quatro mil no Distrito Federal, sem contar-se as dezenas de milhares de operarios de outros Estados, arrastando dessa forma, ao desemprego, as centenas de milhares de operarios da industria da construção civil."

"Como vê, sr. ministro, sem uma medida energica, pronta, im-

Por que as Roupas Esportivas

EPSOM

agradam à primeira vista?

Porque reúnem em si:

- ★ QUALIDADE
- ★ DISTINÇÃO
- ★ CONFÔRTO
- ★ PREÇO

Paletó de esporte de puro linho irlandês, tons modernos 1.100,

Calça tropical em cambrá de pura lã extra leve, cores da moda 480,

Camisa esporte, linhas modernas padrões variados 200,

Ande menos e compre melhor!
Passe pela

Casa José Silva SERVE BEM

Rua São Bento, 51 — Rua Líbero Badaró, 144
Filial: Av. Rangel Pestana, 1330



DE CAMAROTE

UM LUGAR VAZIO

SEMPRE o mesmo homem. Disputa os assuntos com paixão. E, no decorrer do debate, deixava-se empolgar, mais e mais, adquirindo sua voz forte o diapasão de uma cachoeira que despenca de muito alto. Defendia, palmo a palmo, o terreno em que pisava, valendo-se de uma poderosa retaguarda, que era sua cultura geral.

Deputado estadual e, depois, representante de São Paulo no cenário nacional, impôs-se Salles Junior à admiração do país pela sua atuação, como jurista, filantropo, poliglota.

Vindo, em 1897, participar do governo Julio Prestes, o administrador esteve à altura do parlamentar insigne. Como secretário da Justiça e Segurança Pública, revelou, não apenas sua pouca vulgar capacidade de dirigente, como, igualmente, um admirável desoculino, uma firme, ferrea energia, honestidade impecável.

Foi na sua gestão ferrenha, que se ampliou o Presídio do Carandiru, que se instalou o Manicômio Judiciário, que se concluiu o Palácio da Justiça. Sob sua presidência, uma comissão de eminentes cultores do Direito confeccionou o Código do Processo Civil de São Paulo, verdadeiro monumento jurídico.

Sobrevindo a grave crise de 29, quem Julio Prestes colocou à frente dos negócios da Fazenda e do Café? Justamente, Salles Junior, que, pelos seus vastos conhecimentos, estava em condições de, com brilho, exercer qualquer pasta ou ministério.

O movimento de 30, infelizmente, trunco sua carreira ascensionai. Em 33, tomou a dianteira na reorganização do P. R. Voltou, em 35, a exercer o cargo de secretário da Fazenda, mas nele não permaneceu por muito tempo, desencantando-se da política. Com sua bravura, agreste, esplêndida independência, com aquela austera linha de conduta, não sabia transigir com a política, não pautava com a marola, tinha horror à demagogia estéril em vigor nos novos tempos.

Deposto Washington Luis, reabriu Salles Junior sua banca de advogado.

No fatídico dia 24 de outubro, foi o ultimo secretário a abandonar, a tarde, seu gabinete, no Palácio do Café, deixando em dia seu expediente. Fê-lo com naturalidade. Dispensando o carro atravessou, tranquilamente, a cidade. Naqueles dias tenebrosos que se seguiram, jamais deixou de vir ao Triângulo. Passeava pelas ruas de cabeça erguida, com aquela altivez que espantava os beilguins da política ditatorial. Ninguém teve coragem de deter seus passos.

Sociólogo, escritor ilustre, poliglota, Salles Junior deixou vazio um lugar. Mas sua figura não desaparecerá, como a dos políticos de hoje, do poder, se querem as vanidades. Se o povo souber ver, descobrirá, no perfil moral do estadista que tomou de repente, o padrão que deverá ser copiado pelos que quiserem servir bem sua terra.

HONORIO DE STYLOS.

Monumento a Fernando e Julio Prestes, em Itapetininga

A Comissão Organizadora convida, por meio deste, os amigos e admiradores do Cel. Fernando Prestes e do dr. Julio Prestes de Albuquerque, para as solenidades de inauguração do monumento erigido à memoria dos eminentes brasileiros em Itapetininga, e que terão lugar a 5 de novembro proximo, às 10 horas, naquela cidade, sob a presidência do governador do Estado.

SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS ELEITORAIS

O serviço de substituição de títulos de eleitor pelo novo modelo funciona na rua do Seminário n. 61, diariamente, das 13 às 19 horas, e aos sábados das 9 às 12.

Nesse horário encontra-se, permanentemente, de plantão, um dos sr. juizes eleitorais da capital. Devem retirar seus títulos naquele local, os portadores dos protocolos diante enumerados.

PROTÓCOLOS VERDES CORRESPONDENTES A TÍTULOS JA' PRONTOS

1. a ZONA: até 25.000; 2. a ZONA: até 25.000; 3. a ZONA: até 25.000; 4. a ZONA: até 25.000; 5. a ZONA: até 25.000; 6. a ZONA: até 25.000; 7. a ZONA: até 25.000; 8. a ZONA: até 25.000; 9. a ZONA: até 25.000; 10. a ZONA: até 25.000.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Atendendo ao apelo do TRE 508 empresas particulares e repartições públicas vêm colaborando com o serviço de troca dos títulos eleitorais pelo novo modelo. Quais informações poderão ser obtidas pelos interessados através do telefones 35-7496, ou

na rua do Seminário, n. 61, 5.º andar (Serviço 3). No decurso da ultima semana apresentaram-se: Externato Nossa Senhora do Carmo, Borghoff S. A., Isaac V. Franco, Ginásio S. Miguel Arcanjo, Escola de Alfabetização de Adultos de Jacaré, Imklos Brader S. A., José Lopes Cardoso S.A., Laboratorios Sanitas do Brasil, Santex, Cia. City Paulista de Terrenos e Melhoramentos, Ribeiro S.A., Laboratorio Sintetico Ltda., Fabrica de Tecidos Tatua-pé, Rei dos Radios Industria e Comercio, Centro Social Bento Pires de Campos, Cia. Comissaria e Exportadora Abretex, Tecidos Dab Dab S.A., SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, Udehohn do Brasil, Esso Standard Oil, e Cassio Muniz.

TÍTULOS JA' ENTREGUES

Também no decurso da ultima semana, foram entregues, nos proprios locais de trabalho, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições: Banco Brasileiro da America

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!



HOMENAGEM AO SR. RENATO ZIBELL — Amigos e admiradores do sr. Renato Zibell, gerente da fábrica de motores elétricos "Arno", prestaram-lhe antecipe significativa homenagem por motivo da passagem de seu 50.º aniversário natalício. A homenagem, que contou de um jantar num restaurante do centro, compareceu grande número de funcionários daquela organização, transcorrendo o ágape num ambiente de grande cordialidade. No clichê, aspecto da mesa principal, vendo-se o homenageado cercado de pessoas de sua amizade.

REGISTRO POLITICO

VETO PROCEDENTE

Em diversas oportunidades temos tido o ensejo de acentuar a grande quantidade de projetos que são debatidos e considerados pela Assembleia Legislativa, tratando exclusivamente de casos ligados aos interesses do funcionalismo público e do professorado.

Com referência aos primeiros tão grande é o número de leis votadas pelo Poder Legislativo que hoje os Estatutos quase que são letras mortas. Seus incisos, pelo menos na parte relativa às vantagens dos funcionários não mais vigoram, embora não tenham sido expressamente revogados. E' que casos especiais de interesses de pequenos grupos de burocratas acabaram traçando diretrizes que se estendem em demasia etc.

Quanto ao professorado o caminho é muito parecido. As leis sobre união de conjuges professores, então, são inúmeras, acabando por provocar confusões das maiores.

Sucede, ainda, que uma boa parte dessas leis e vantagens apenas cogitam dos interesses dos professores, esquecendo-se, por completo, das necessidades do Estado, do erário público e da própria instrução.

Foi o que aconteceu, por exemplo, com o projeto de lei 697, do corrente ano que foi, muito justamente, vetado, de forma total, pela Executiva. Dadas as razões constantes do veto, vamos transcrever o projeto para conhecimento maior de uma pequena parte do Plenário que tem por objetivo a apresentação de proposições demagógicas, eleitorais e protecionistas.

Diz o seguinte o governador no referido veto:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelência, para os fins de direito, que, usando da faculdade que me confere o artigo 43, letra 'b', da Constituição Estadual, resolvo vetar totalmente o projeto de lei n.º 697, de 1953, decretado por essa nobre Assembleia, conforme autógrafo n.º 2.449, que recebi, por julga-lo contrário ao interesse público, consoante razões que passo a expor.

"O referido projeto de lei objetiva, em suma, outorgar à professora primária efetiva, casada com o diretor de Grupo Escolar que venha a ser removido ou nomeado Inspetor Escolar, com Inspetor Escolar que venha a ser removido ou nomeado delegado de Ensino, ou com delegado de Ensino que venha a ser removido, o direito de pleitear, em qualquer época, sua remoção para estabelecimento de ensino primário situado na nova sede de exercício do conjuge, determinando ainda, na hipótese de inexistência de vaga na data da apresentação do pedido, seja a interessada declarada à disposição da Delegacia de Ensino ou de Grupos Escolares, até a abertura da primeira vaga, sem perda de qualquer vantagem inerente ao cargo.

"Seja-me permitido, antes de mais nada, reportar às próprias atividades dessa ilustrada Assembleia sobre proposições semelhantes à que ora acaba de merecer aprovação. Assim procedendo, sinto-me plenamente à vontade para demonstrar a inconveniência da medida que me é recomendada.

"Com efeito, diversas proposições legislativas, visando os mesmos fins foram anteriormente apre-

sentadas, sob a direção do governador do Estado, que para isso assumira a presidência do Diretorio Regional.

Para tanto o sr. Cirilo Junior renunciou a seu posto, dando ensejo a que seus companheiros de diretoria escolhessem um outro dirigente, no caso, o chefe do executivo estadual.

MAIOR

Com o ingresso dos dissidentes pesseguistas no P. S. D. ficará esse partido com a maior bancada na Assembleia Legislativa, ou seja, tanto como 29 deputados, maior, portanto, que a da primeira legislatura quando eram 26 os pesseguistas em Plenário.

Cabera, portanto, ao P. S. D. seguindo-se tradição sempre respeitada, a presidência da Mesa da Assembleia, falando-se, desde já, no nome do sr. Leonidas Camarinho para o alto posto.

Argumenta-se que embora o sr. Leonidas Camarinho venha do grupo dissidente, na primeira legislatura foi eleito pelo P. S. D. partido ao qual está ligado por muitos laços de amizade.

CONVENÇÃO DO P. T. B.

Comunicamos a C. R. do P.T.B.:

A Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro fixou para os dias 14 e 15 de novembro próximo, a realização da Convenção Regional nos seguintes termos:

"A Comissão Executiva da Comissão de Coordenação e Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, no Estado de São Paulo, convoca, de acordo com o artigo 22, do Estatuto, a Convenção Regional, a se reunir na capital, nos dias 14 e 15 de novembro de 1953, para o fim especial de se elegerem os membros do Diretorio Regional de São Paulo, nos termos da letra 'a' do citado artigo.

As instruções relativas à Convenção serão baixadas oportunamente."

SIGNIFICATIVA DOAÇÃO A CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

A Fundação São Domingos contribuiu com Cr.\$ 1.242.000,00

— Varias outras doações foram feitas nos ultimos dias —

Espectáculos beneficentes — Encerramento da 1.ª fase da campanha

As entidades promotoras da Campanha de Fundos para Assistência Social e a Comissão Executiva consideram de grande importância a doação de Cr\$ 1.242.000,00 feita pela Fundação São Domingos, mantida pelo Banco Nacional do Brasil, para a realização de uma campanha de arrecadação de fundos para a assistência social no Estado de São Paulo.

Justificadas, assim, as razões que me levaram a vetar, anteriormente, o projeto de lei n.º 697-53, tenho a honra de, em cumprimento às disposições constitucionais, restituir a essa nobre Assembleia o exame da matéria."

ANTECEDEU

A resolução do diretorio regional do P. S. P. afastando diversos elementos dissidentes, antecedeu a providência que comumente é tomada junto ao Tribunal Regional Eleitoral, comunicando-lhe o desligamento de certo número de elementos divergentes da orientação partidária.

Assim, os elementos garçozistas não mais pertencem aos quadros partidários com exceção dos srs. Duílio Pó, Novais Romeu e Vitor Sobrinho, que não receberam, em tempo útil, a interpelação partidária.

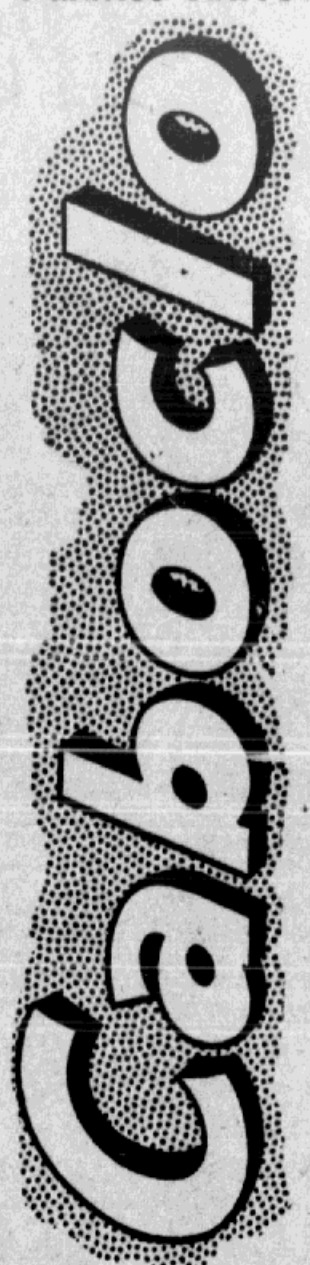
Os srs. Oney Silveira, Anísio José Moreira, Manóes Barreto, Carmelo D'Agostini, Amaral Furlan, Narciso Piorini, Diogenes Ribeiro de Lima e Eloy Lopes Peraz, apesar de ter sido dado o direito de recorrer do ato do diretorio regional, não usaram dessa medida, porque permaneceram fieis ao governador do Estado.

O diretorio regional do P. S. D. v. se reunir amanhã para considerar, em definitivo, as deliberações que os dissidentes garçozistas tomaram, antecipe, no Palácio dos Campos Eliseos.

Nessa oportunidade devem ser traçados rumos relativos ao movimento eleitoral do Estado a fim de facilitar os ultimos entendimentos para o ingresso, no P. S. D. dos dissidentes.

E' possível que na próxima terça-feira os obstáculos que acasos surgirem sejam superados e definitivamente resolvido o caso da filiação partidária inclusive, como vem sendo afirmado pelos ex-

PREMIOS DE 25 MIL CR\$ e muitos outros!



Televisores, geladeiras, rádios, enceradeiras, etc. Ganhe o que quiser! - Informe-se comprando um pacote do delicioso

CAFÉ Caboclo

COMEDIA DAVID CONDE VOLTA A FAZER CINEMA

Depois de ter feito o principal papel de "Uma luz na estrada", bastante teatro com "Os Comediantes", onze meses de televisão — Também será o diretor de um original nacional, de teatro — "Os autores merecem incentivo" — Conversa e carreira, mais as notas

David Conde é positivamente um elemento conhecido em nosso meio teatral, cinematográfico e de televisão. Seus inúmeros feitos nas modalidades artísticas citadas, tanto como ator ou diretor, sua capacidade produtiva o lançaram nos vários pontos como um dos mais perfeitos e conscientes idealizadores de varias obras de realce, pela maneira sincera ao tratar das questões, sabe cultivar como poucos pela sua original atenção em atender a todos e a tudo.

Procurar para uma entrevista torna-se fácil e de todos os modos agradável, principalmente quando se sabe que o seu palestrante, desprestigiado e imparcial, também responderá as perguntas mais exigentes.

O rapaz é franco e metódico, reserva muitas vezes suas opiniões para não se mostrar volúvel, pensa muito antes de sugerir fotos e idéias.

A reportagem é uma questão de horas. Seguimos para nos encontrar, conforme o combinado, com David Conde. Conversa de início, David Conde é de 1945 foi realmente iniciada a sua carreira. Com gestos normais, quase vividos, David conta que no dia em questão, quando andava pela avenida Atlântica, em Copacabana, no Rio, foi visto por uma linda garota. Esta o olhava com insistência e

momentaneamente não relata alguns episódios de sua vida artística. Não se faz de rogado quando lhe perguntamos as variadas questões, apenas reflete muito antes de responder.

Acha que "Os Comediantes" foi o grupo que iniciou verdadeiramente a renovação do teatro nacional? — "Foi um verdadeiro laboratório de experiências com novos valores. Surgiram grandes artistas em seu meio: Caçilda, Jardi, Maria Della Costa, Magalhães, Graça, Graça Melo e muitos outros. Com a renovação proporcionada pelo "Os Comediantes".

ator-diretor David Conde: — "O cinema nacional tem necessidade de elementos de teatro?"

— Mais do que nunca. Tanto o ator como o diretor que já conhecemos o "metier" vital sabem das necessidades vitais para o bom êxito artístico de uma película."

Reportagem de Oscar Nintzovitch

diantes", conseguimos forçar as outras Companhias a se renovar também. Procuraram bons diretores, novos, entre os quais Zieminski e Turkow."

Uma pergunta que vimos fazendo a todos os nossos entrevistados, e que não foge ao assunto: — Existe a necessidade de se incentivar os novos autores?

— Naturalmente, evidente, lógico... Não sei bem o caminho que se deveria tomar para incentivar os novos autores nacionais, mas creio que a medida mais acertada seria proporcionando concursos honestos, sem parcialidades tão corriqueiras, e fazer-se o mesmo que se fez com o cinema nacional: proibir a representação de Companhias que não tivessem em seu repertório um mínimo de três boas peças nacionais, boas mesmo.

O teatro atualmente, em sua opinião, tem correspondido ao público?

— "Sim, responde com entusiasmo David, mas o público é hoje muito mais exigente, mais educado. Só aceita o bom espetáculo não só pelo texto, mas também pela maneira de interpretação, pela direção. Acho que deveria haver uma censura teatral (como existe no cinema) para proibir a entrada de aventureiros.

— "Em sua opinião, quais os melhores diretores de cena nacional?"

David tira uma bafarada de seu cigarro, olha para o chão, volta a nos olhar e conclui: — Bibi Ferreira como brasileira e Turkow como estrangeiro.

Para finalizar perguntamos ao

CARREIRA E NOTAS

Embora o teatro já estivesse saturado em David há muito, somente numa tarde de verão do ano de 1945 foi realmente iniciada a sua carreira. Com gestos normais, quase vividos, David conta que no dia em questão, quando andava pela avenida Atlântica, em Copacabana, no Rio, foi visto por uma linda garota. Esta o olhava com insistência e

Maria Della Costa, Sergio Cardoso, David Conde... muita gente. E TUDO CONTINUA

Convidado, David foi fazer "Teatro de camera", dirigido por Agostinho Oliva, Gustavo Doria e Lúcio Cardoso. Faz "O anfitrião", "O avaroso", de Molière e "Lição de fidelidade". No teatro, para colaborar em suas finanças, trabalhou durante algum tempo na Rádio Clube do Brasil.



Em "Vestido de Noiva" tem David Conde uma de suas grandes interpretações. Aqui o vemos entre Caçilda Becker e Maria Della Costa.

deixava o nosso amigo completamente atônito diante de tão franca examinação. O fundo musical era interessante e propiciava idéias:

"Copacabana princezinha do mar..."

A aproximação se iniciou. Falaram um bocado, David era convidado pela senhora para ingressar num elenco amador de teatro, dirigido pelo crítico carioca Gustavo Doria. Como bom espectador de teatros que era, muito embora não gostasse de maneira alguma do modo de serem representadas as mais variadas peças, aceitou de bom grado o convite para ingressar no elenco amador que julgava mais conveniente à arte cênica. O original era de autoria de Gustavo Doria e chamava-se "Parada das maravilhas". E ensaiaram. E representaram.

No mesmo ano, convidado pelos "Comediantes", fez "Vestido de noiva", o discutido escrito do brasileiro Nelson Rodrigues, grande sucesso do conjunto. Brutus Pedreira foi o responsável pela entrada de David no conhecido elenco; David soube corresponder plenamente às expectativas. Na homogeneidade equipou diversos cargos: foi assistente de direção de Zieminski, foi secretário e também colaborava na concretização das montagens, como bom amador que era. Convm ressaltar que no tempo, "Os Comediantes" ainda eram um conjunto amador, que muito prometia, e que, na verdade, muito realizou.

De certa feita, pensando, organizou uma Companhia teatral especializada em encenações de originais infantis: — "Afinal de contas a garotada também precisa assistir a teatro. Por que não apresentar?"

E a temporada foi um sucesso. Ficaram quatro meses dando espetáculos, oferecendo a mesma peça no "Municipal" do Rio, por instância de Celso Kelly. O escrito era de Lucia Benedetti e tinha o sugestivo título de "Simbólica e o dragão".

FAZENDO REVISTA

Mas David, rapaz impetuoso e irreverente, também com um dia tentou a revista. Organizou um pequeno elenco, com o nome de "Teatro de revista", e apresentou algumas peças. Estreou no Teatro Alvorada com "Bikini de fôlido", "Barca da folia" veio mais adiante.

Turnava-se o empresário mais novo do Brasil em idade: tinha 25 anos.

As duas revistas tornaram-se famosas no Rio. A Prefeitura de Niterói convidava a "troupe" para apresentar espetáculos na capital do Estado do Rio.

VOLTANDO A COMEDIA

O teatro de comedia é, no dizer da maioria, um verdadeiro limar, atrai os mais descrentes para o seu meio com uma força invulgar. David também voltava ao teatro de comedia, desta vez para trabalhar com Bibi Ferreira. Com a conhecida atriz-diretora fez muitas peças, agradou pela sua sobriedade e consistência na interpretação dos mais difíceis personagens. Antes já havia trabalhado com a filha de Procopio. Fizera "A herdeira", um notável sucesso que ganhou a medalha de ouro do ano, "Ninon" e também participou de "Escândalos 1951", como galã.

Na segunda temporada ao lado de Bibi Ferreira, David trabalhou em "O noivo", de Martins Pena. Bejuma e verás e muitas outras peças. Conde também já pertenceu à Companhia de Procopio Ferreira. Com o renome do ator participou das montagens de "Nina", de André Rousseau, inaugurando o Teatro Alvorada.

E TELEVISÃO

A Companhia de Bibi Ferreira havia sido contratada para apresentar varias peças na televisão, em São Paulo. David Conde e os demais componentes do elenco para aqui vieram, estreando na TV Paulista, onde apresentaram uma série de grandes espetáculos. Bibi e os outros elementos do conjunto, terminada a temporada, voltaram a se apresentar em teatros. David Conde ficou, convidado por Heitor Ribeiro, tornou-se diretor artístico do canal 5, fazendo a produção "Romances brasileiros", com "script" de Ribeiro. Ficou onze meses na emissora de televisão, tendo dirigido, em quatro meses, 72 programas.

TAMBÉM CINEMA

O nosso entrevistado já fez muito cinema. Foi assistente de direção da película "Almas aduersas" e fez o principal papel do celuloide, há pouco exibido novamente em nossa cidade, "Uma luz na estrada", ao lado de Verinha Nunes, com direção de Fialdini.

Agora David voltará a fazer cinema. Será o diretor de produção de filme que deverá ter início em dezembro, além de pretender dirigir uma peça de autor brasileiro, "Tempos perdidos", para ser apresentada no ano de 1954 em São Paulo.

QUESTÕES

David Conde é paciente e cal-



David Conde, que novamente vai trabalhar em cinema.

ator-diretor David Conde: — "O cinema nacional tem necessidade de elementos de teatro?"

— Mais do que nunca. Tanto o ator como o diretor que já conhecemos o "metier" vital sabem das necessidades vitais para o bom êxito artístico de uma película."

Mais nada para indagar e nos despedimos. David permanece, ocupado com a produção de um proximo filme, também pensando na encenação de "Tempos perdidos".

Por certo ficará ocupado por longo tempo, meditando muito antes de concretizar o pretendido, como é de sua índole, a fim de proporcionar a todos outra faceta de seu imenso talento.

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comedia — "Assim é (se lhe parece)..." — De Luigi Prandello — Direção de Adolfo Celi — Com elenco permanente — às 16 e 21 horas.

Teatro Intimo de Nicle Bruno — (Rua Vitoria) — "Week-end" — De Noel Coward — Pelo elenco permanente — Direção de Antônio Filho — às 16 e 21 horas.

Teatro de Aluminio — "A raposa e as uvas" — De Guilherme de Figueiredo — Pela Companhia Dramática Nacional — Direção de Bibi Ferreira — às 16 e 21 horas.

Odeon — (sala Vermelha) — "Eu quero me rebebar" — De Max Nunes e J. Mala — Pela Companhia de Silva Telen — às 16 e 21 horas.

Teatro Sallana — "Manequim" — De Henrique Pongetti — Pela Companhia de Sandro e Maria Della Costa — às 16 e 21 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPECTACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

CONCENTRAÇÃO DE PRODUTORES DE BATATA, HOJE, EM MOGI DAS CRUZES

Será realizada hoje em Mogi das Cruzes, com início às 9 horas, a VI Concentração de Produtores de Batata do Estado, certamente realizado em continuação à série de empadronamentos análogos já efetuados em anos anteriores nas cidades de Itapetininga, São João da Boa Vista, Presidente Prudente, Capão Bonito e Piedade. A VI Concentração, organizada pela Associação Rural de Mogi das Cruzes, sob o patrocínio da FARESP e da Secretaria de Agricultura, contará com a participação de produtores e batata de varias regiões, além de autoridades e técnicos.

Os trabalhos serão desenvolvidos através de varias comissões, pela manhã e à tarde, devendo às 18 horas realizar-se a reunião plenária para aprovação das conclusões e encerramento de certa-me. Serão debatidos assuntos de interesse da produção do referido tuberculo.

Amo do dia será oferecido um churrasco de confraternização da classe. No decorrer dos trabalhos das diferentes comissões e na sessão plenária, serão apresentados varios estudos referentes à produção, armazenamento, distribuição, comercialização e politica financeira da batata.

A fim de participar dos trabalhos da VI Concentração de Produtores de Batata do Estado, seguiram hoje cedo para Mogi das Cruzes representantes da FARESP, em caravana chefiada pelo deputado Irls Meinberg, e dos órgãos oficiais de fomento.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 11 e 20 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — (Rua 23, n.º 24) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 11 e 20 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR RERILINDO — (Av. 6, n.º 300) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 11 e 20 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO PAULO — (Rua Major Rudge, n.º 131) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 11 e 20 horas, culto e pregação.

VILA FORMOSA — (Rua São Miguel, n.º 65) — As 11 horas, Escola Dominical. As 18 horas, culto e pregação.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Niterói, n.º 1) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 11 e 20 horas, culto e pregação.

VILA MATILDE — (Rua 4, n.º 1) — As 11 horas, Escola Dominical. As 18 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO PAULO — (Rua Abel Ferreira, n.º 61) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação às 11 e 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvética, 773) — As 9.45 horas, Escola Dominical. Culto e pregação às 11 e 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO PAULO — (Rua Abel Ferreira, n.º 61) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação às 11 e 20 horas.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edifício Espinosa, à praça Ramos de Azevedo, 308, São Paulo, haverá culto público em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição sobre o tema: "Provação após a morte".

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CENTRISTAS — (Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, às 9.30 horas; em português, às 9.45 horas. Tema: "A vida eterna".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvética, 773) — As 9.45 horas, Escola Dominical. Culto e pregação às 11 e 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO PAULO — (Rua Abel Ferreira, n.º 61) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação às 11 e 20 horas.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edifício Espinosa, à praça Ramos de Azevedo, 308, São Paulo, haverá culto público em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição sobre o tema: "Provação após a morte".

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CENTRISTAS — (Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, às 9.30 horas; em português, às 9.45 horas. Tema: "A vida eterna".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvética, 773) — As 9.45 horas, Escola Dominical. Culto e pregação às 11 e 20 horas.

Conselho Regional de Economistas Profissionais

Pedem nota a divulgação: "Encerrando-se, no dia 21 de novembro, o prazo para habilitação como economista, nos termos da lei federal n.º 1411 e decreto federal n.º 21.794, o Conselho faz um apelo aos interessados para que não deixem para os ultimos dias a apresentação dos requerimentos.

Não existe nenhuma dificuldade, mas perda de tempo na entrega das peças, cujo serviço de recepção funciona das 13 às 17 horas, à rua Conselheiro Cristóvão, 344, 3.º andar, conjunção 504."

Comemoração ao "Dia das Nações Unidas"

Promovida pela reitoria da Universidade de São Paulo e pela Faculdade de Direito, realizou-se, ontem, às 10 horas, nesta casa de estudos, presidida pelo prof. Braz de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito, que representou a Universidade de São Paulo e com o comparecimento de altas autoridades e professores, expressa-va comemoração ao Dia das Nações Unidas.

Iniciada a solenidade com o Hino Nacional, executado pela Banda da Guarda Civil, o prof. Braz de Sousa Arruda discorreu sobre a data e fez a apresentação do conferenciante, prof. Cecilie Barcia Treilles, catedrático de Direito Internacional e diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Santiago de Compostela.

A seguir, o prof. Barcia Treilles proferiu sua conferência sobre: "Las Naciones Unidas e o problema de la paz postbelica", que foi muito aplaudida.

Após a conferência, o prof. Manoel Francisco Pinto Pereira, da Faculdade de Direito, proferiu eloquentes palavras em homenagem a quem o prof. Barcia Treilles acabava de pronunciar e enalteceu o grande êxito que vem alcançando o curso que esse mestre está ministrando naquela Faculdade.

COLITES ANTIGAS

Amêbas — Glariús — Gástr — Colícas — Diarréias — Disenterias — Priso de ventre — Apendicites — Enteritismos — Cânceres e hemorragias — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACIADO Especialista da Benef. Port. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 135 — Telefone: 24-4375

BOLETIM METEOROLOGICO

TEMPER. Chuva em mm

14-10-53 Max. Min. m/m

LITORAL

Itanhaém... 26 20 0.0 Santos... 29 21 0.0 S. Sebastião... 20 0.0

PLANALTO

A. Brancos... 16 0.0 Faculdade de Higiene... 31 — 0.0 Horto Plorestal... 31 14 0.0 Observatorio Avaré... 30 18 0.0 Bebedouro... 9 0.0 Campinas... 32 — 0.0 Colina... 32 17 0.0 Limeira... 31 — 0.0 S. Rita... 32 17 0.0 S. Carlos... 29 18 0.0 Tatui... 31 17 0.0

SERRA

Quarta Tiguera... 34 17 0.0 Taubaté... 34 17 0.0 Pinda-Monhangaba... 31 — 0.0

OESTE

Baur... 33 18 0.0 Catanduva... 19 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

(Máxima, 30.4 - Mínima, 16.6)

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL NOTURNA

Aberta de 12 às 23 horas; nos sábados das 9 às 15 horas.

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 132

Predio C. B. I.

Em PINHEIROS: Avenida Butantã, 104, pegado ao Cine Goias.

Juros de 5 % e 6 %.

VIDA SOCIAL MUSICA

OLHOS NEGROS

É tempo de jaboticabas. Nos quintais antigos (os de hoje não têm espaço nem para samambaias), a jaboticabeira é uma nota curiosa, com os seus galhos inteiramente recobertos dos pequenos frutos redondos, que lembram bolinhas negras, reluzentes, tentação gostosa para o paladar e para os olhos. Quase não se vê a casca do tronco: tudo é fruto, abundante, maduro, fácil de colher e de provar. Quando o vento sopra em rajadas bruscas, sacudindo as frondes do arvoredo, o chão fica todo coberto das bolinhas pretas caídas da árvore derrubada. Divertem-se os pardais numa algazarra árdua, disputando os despojos, espalhados a granel de distância: No mato, as sementes dessas frutas perdidas enterram-se no solo, germinam, outras árvores surgem aqui e ali com o tempo, espontaneamente; crescem, não exigem cuidados nem adubos, não sofrem os rigores das intempéries do tempo, não pedem nada do homem sendo que as deixem em paz, confiadas apenas à sabedoria da própria natureza. E elas frutificam, prodigas, numa exibição anual de robustez e fartura, causando sempre admiração e entusiasmo, alvorçando a gula dos que delas se aproximam. É a colheita não dá trabalho nenhum, não apresenta dificuldade alguma, bastando ao homem comodista estender o braço e encher a mão, pois até deitado poderá saborear as deliciosas frutas, que se amontam cobrindo o tronco a dois palmos do solo, na sombra, subindo pelos ramos até o cimo verde da copa, banhada de sol. Fruta brasileira, independente de operações cambiais, de licenças de importação, de regular funcionamento das docas e das alfândegas. Devia portanto mesmo, com a mesma abundância com que é encontrada nos pomares e na selva, abarrotar as bancas dos quitandeiros e ficar ao alcance de todos quantos quisessem saboreá-la, principalmente dos habitantes das cidades, onde os pomares já não existem e a fome de frutas é cada vez maior. No entanto, acontece o contrário. Ai estão, nos tabuleiros das feiras e nos carrinhos dos ambulantes, as magníficas jaboticabas nativas, apanhadas sem sacrifício e obtidas sem os embargos que o comércio de frutas estrangeiras oferece, a um preço bastante significativo do espírito de especulação característico de uma época: dez cruzeiros o quilo! É que é um quilo de jaboticabas para a nossa gulodice! Os olhos negros da mulher amada já não têm, na comparação costumeira com o negro brilhante da fruta brasileira, apenas uma relação de cor; agora também haverá forçosamente, na comparação, um sentido de preço, ou melhor dizendo, uma insinuação de conquista impossível. — RIB.

ANIVERSARIOS

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Francisco Santana de Azevedo, esposa do sr. Rafael de Azevedo, dedicado auxiliar da Publicidade desta folha.

Fazem anos hoje

a menina Arlete, filha do sr. Adolfo Muller e da sr. Erna Vilma Muller;
a menina Irma Laura, filha do sr. Antonio Esteves da Cunha e da sr. Esperança Letur da Cunha;
o menino Heli Edmir, filho do engenheiro Miguel Frois;
o menino Roberto, filho do sr. Roberto Mancini Filho e da sr. Antonieta Guide Mancini;
o menino Bento José, filho do sr. Bento de Carvalho Junior e da sr. Zita de Carvalho;
a srta. Rosa, filha do sr. Tomás Amoroso e da srta. Nicolina M. Amoroso;
a srta. Flora Prata Rustichelli, esposa do sr. Paulo Rustichelli;
a srta. Ligia Mendonça Torres, esposa do sr. Guaraci Torres;
a srta. Eugenia Mesquita de Paiva, esposa do sr. José Brasileiro de Paiva;
o sr. Celso de Paiva Lopes;
o sr. Armando Setti;
o prof. Mario Galbieri, inspetor escolar;
o sr. Antonio Rêa.

Fazem anos amanhã

a menina Nazarena, filha do sr. Rêis Figueira e da sr. Nazarena Alves Figueira; já falecida;
a menina Maria Helena, filha do sr. Euzenildo de Sousa Cavalcanti e da sr. Araci dos Santos Cavalcanti;
a menina Tara, filha adotiva do sr. Antonio Bernardo da Silva e da sr. Margarida da Silva;
a menina Maria Cecília, filha do sr. Jamiro de Aguiar e da sr. Maria de Lourdes Aguiar;
a menina Suelli, filha do sr. José Florentino de Lira e da sr. Alice de Lira;
a menina Isis, filha do sr. Alessio Pappalardo e da sr. Maria Aparecida Pappalardo;
o menino Antonio Geraldo, filho do sr. Miguel Lohes e da sr. Rosaria Martins Lohes;
o menino João, filho do sr. José Sorbello e da sr. Teresinha de Jesus Rego Sorbello;
a srta. Vilma, filha do sr. Romeu Covelio e da sr. Laura Covelio;
a srta. Alda, filha do sr. João Pastore e da sr. Rosalina Piola Pastore;
a srta. Ester, filha do sr. Angelo Sinigaglia e da sr. Antonieta Sinigaglia;
a srta. Josefina, filha do sr. José Tuma Zain e da sr. Mila Tuma Zain;
a srta. Eda Maria, filha do sr. Giacomo Di Franco e da sr. Rosanilda Di Franco;
a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Nestor de Sousa, industrial nesta praça, e da sr. Dinorah de Sousa;
a srta. Augusta Thiele, esposa do sr. Artur Thiele, industrial nesta praça;
a srta. Noemí Del Pino, esposa do sr. Dante Del Pino;
a srta. Maria Turcato Quito, esposa do sr. Atilio Quito;

PROP. JOSE QUERINO RIBEIRO

Por motivo de seu recente concurso e investidura efetiva na cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, colegas e amigos do prof. José Querino Ribeiro oferecem-lhe uma homenagem em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões estão sendo recebidas na Escola Normal e Ginásio Estadual "Anhanguera", telefone 5-0951, com da Vera Buzoni na União Paulista de Educação, telefone 34-6405; na Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, 8, rua Conselheiro Crispiniano, 125, 3.º andar, e na Universidade Popular "Presidente Roosevelt", telefone 35-7785.

Dr. VALDOMIRO LOBO DA COSTA
Amigos, colegas e admiradores do dr. Valdomiro Lobo da Costa vão lhe oferecer em dia e hora que serão oportunamente designados, um banquete por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz da Justiça Militar de São Paulo.

As adesões poderão ser feitas nas seguintes entidades: FAPESP, rua Barão de Iguape, 224, 1.º andar, fone 34-6411; Sociedade Rural Brasileira, rua Parnaíba, 367, 1.º andar, fone 32-8801; Associação Paulista de Advogados, avenida Ipiranga, n.º 1.246, 4.º andar, conjunto 405, fone 36-8885; Cooperativa Central dos Lavradores do Estado de São Paulo, fone 34-6411; Sociedade Rural Brasileira, rua Parnaíba, 367, 1.º andar, fone 32-8801; Associação Paulista de Advogados, avenida Ipiranga, n.º 1.246, 4.º andar, conjunto 405, fone 36-8885.

As entidades agrícolas de São Paulo prestarão, em dia, hora e local que serão oportunamente designados, um banquete em homenagem ao sr. Celso de Paiva Lopes, ministro da Fazenda, pela execução da nota política cambial do país.

As adesões poderão ser feitas nas seguintes entidades: FAPESP, rua Barão de Iguape, 224, 1.º andar, fone 34-6411; Sociedade Rural Brasileira, rua Parnaíba, 367, 1.º andar, fone 32-8801; Associação Paulista de Advogados, avenida Ipiranga, n.º 1.246, 4.º andar, conjunto 405, fone 36-8885; Cooperativa Central dos Lavradores do Estado de São Paulo, fone 34-6411; Sociedade Rural Brasileira, rua Parnaíba, 367, 1.º andar, fone 32-8801; Associação Paulista de Advogados, avenida Ipiranga, n.º 1.246, 4.º andar, conjunto 405, fone 36-8885.

JOSE ALVES MEDEIROS

Ocorrendo dia 7 de novembro próximo o aniversário natalício do sr. José Alves Medeiros, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em São Paulo, funcionários, amigos e admiradores vão homenageá-lo naquele dia, às 13 horas, nos salões do Sky Club, a rua Augusta, 2395, oferecendo-lhe um almoço.

As adesões estão sendo recebidas pelo telefone 9-1603.

REUNIÕES DANÇANTES

ARAKAN CLUB — Realiza-se hoje, na Churrascaria Fazenda, das 14.30 às 19 horas, uma reunião dançante promovida pelo Arakan Club.

MARCONI CLUB — Mais uma vez o salão do Marconi Club, hoje, a partir das 14.30 horas, no salão do C. R. T., a avenida Ipiranga, n.º 1.246, 4.º andar, uma reunião dançante da Escola Técnica de Comércio Duarte de Barros.

"RAINHA PHILIPS" — Hoje, no Ginásio do Pacembu, será realizado o baile da coroação da "Rainha Philips" 1953.

EFEMERIDES DE HOJE

(25 de outubro)

MUNDIAIS:
1368 — Verifica-se, na cidade de Ponce, em Porto Rico, uma aparição de Cristo.
1769 — Nasce Carlos Maria de Alvaraz, general argentino.
1815 — Banha de Carliaga, na Colômbia.
1877 — Nasce o líder revolucionário russo Leon Trotsky.
1888 — Nasce em Paris o compositor Georges Bizet.
1911 — O general Petain vence os alemães na batalha de Arras.
1920 — Morre na Irlanda o célebre prefeito de Cork.
1927 — Naufrágio, em águas brasileiras, do transatlântico italiano "Princesa Malindi".
1930 — Casamento do rei Boris da Bulgária com a princesa Giovanna, da Itália.
1938 — Hanken é tomada pelas japonesas na guerra com a China.

NACIONAIS:

1636 — Parte para o Brasil o novo governador geral holandês nomeado pela Companhia das Índias, príncipe João Maurício de Nassau.
1733 — D. José de Melo Manuel toma posse do governo da Capitania de Santa Catarina.
1801 — Atravessa o rio Jaguarão, a fim de atacar o forte espanhol de Serrito Largo a divisão do coronel Manuel Marques de Sousa.
1802 — É nomeado arcebispo da Bahia, D. Frei José de Santa Escolástica, monge beneditino e leste opoente na Universidade de Coimbra.
1824 — Rebenta na Bahia um movimento militar, no qual perde a vida, barbaramente assassinado por um

Realiza-se amanhã, no Teatro de Cultura Artística, a 10.ª audição dos alunos de Elce Pannain

Elce Pannain, a consagrada concertista e professora paulista, fará realizar, amanhã, às 20.30 horas, a 10.ª audição de piano de seus alunos mais destacados, que, desta vez, será em benefício da



Clínica Infantil da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Essa audição, aguardada todos os anos com grande ansiedade, terá, este ano, um programa variado e muito bem escolhido. Destacando, dentre os alunos, o menino Newton Silveira, que, pela oitava vez participará da audição, interpretando Beethoven, Chopin e Savino De Benedicis. Desse modo a professora Elce

Pannain presta mais uma vez a sua preciosa colaboração em prol do desenvolvimento da cultura musical da criança paulista, e, ao mesmo tempo revela seu alto espírito filantropico, porquanto a renda total desse magnifico espetáculo será totalmente revertida em benefício de uma das mais meritorias obras de Assistência Social, que é a Clínica Infantil da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

JARAY, TENOR LIRICO — Essa recente temporada musical foi assaz pobre quanto à presença de artistas estrangeiros. Apareceram desta vez apenas poucos e nem sempre os maiores do elenco internacional. E de fato lamentável ter sido realizado justamente um dos espetáculos de maior valia e de melhor cunho internacional, quase às escondidas. Em viagem para a Argentina, onde está contratado, chegou a São Paulo, com o intuito de visitar velhos amigos, um dos mais famosos cantores da Europa contemporânea, o tenor José Jaray, ex-primeiro-tenor da ópera húngara e "estrela" nos céus teatrais de quase todas as capitais do Velho Continente. A numerosa colônia húngara organizou para si mesmo um concerto na Escola Caetano de Campos, convidando o artista que, por sua vez, deu a palavra de honra ao espetáculo. Aquela representação foi ainda enaltecida pela presença e acompanhamento do artista húngaro e famoso pianista Paul Urbach, professor

destacamento do 3.º Batalhão de Caçadores dessa província, e governador das armas, coronel Felisberto Gomes Caldeira.
1834 — São desalojados em Guahabal, pela expedição que cuba de Aracá, os insurretos comandados por Francisco Vinagre.
1839 — Garibaldi, com seus três navios corsários, é avistado ao largo de Casanária, sendo perseguido sem resultado.
1883 — É assassinado, no Rio, o jornalista Apolônio de Castro.
1889 — Nasce em Miraflores, no Maranhão, o escritor Humberto de Campos.
1923 — Morre, em São Paulo, o poeta satírico e jornalista Moisés

da Escola Livre de Música, virtuoso e compositor de destaque internacional. O cantor Jaray ofereceu ao auditorio um programa habilmente selecionado, composto de arias representativas do mais alto nível musical, e também de peças de estilo antes popular, comprovando ser o verdadeiro artista sempre capaz de interpretar composições em linguagem simples e controlando com mestria uma voz de clara cristalinidade, de timbre sonoro, capaz de nuances suavíssimas e de efeitos dramáticos. Tem a voz robusta, a estase elementar, e uma cultura estética apurada, das mais refinadas, em número de artistas que cantaram o maior apêndice, foi a canção: "Pálenos em outro tema..." composição de Paul Urbach, sucesso retumbante de sucessos europeus e norte-americanos.

FESTIVAL POLICORICO

No dia 31, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Frois, será realizado um Festival Policórico, com a cora Paulista, sob a regência do maestro Miguel Arqueron. As explicações didáticas estão a cargo do prof. Rosini Tavares de Lima.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Amanhã e depois de amanhã (dia 31), às 21 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística realizará o anúncio recital do pianista português Sequêria Costa.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura fará recital no dia 30, às 21 horas, no auditório da Discoteca Municipal, um recital de declamação a cargo da declamadora e atriz cinematográfica portuguesa Barbara Virginia.

MADALENA TAGLIAFERRO COM A ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL

Em prosseguimento aos concertos sinfônicos programados pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura, que vêm sendo realizados no Teatro Cultural Artístico sob a regência do maestro Souza Lima, no dia 31 se exhibirá Madalena Tagliaferro com a Orquestra Sinfônica Municipal e um concerto de música francesa.

CORAL PAULISTANO

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Leopoldo Frois, sob a regência do maestro M. Arqueron.

SPECTACULO DE BALAIADO

Promovido pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Prefeitura, será realizado no Teatro Colombo, amanhã, às 21 horas, um espetáculo pelo Corpo de Dança da Prefeitura Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi, como solista de piano Fritz Jank.

Seminário de Química Organica e Biologica

Realiza-se no dia 27, às 17.30 horas, um seminário da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a alameda Glória, 463.

INSTITUTO DOS CO-MERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, Agência na Penha, a rua da Penha, 333, Apolônio de Castro, Manuel Francisco de Oliveira, Sebastião de Verino da Silva, Chir Mendel Vosenman, Antonio Alberto Manno, Antonio Mariani, Constantino Jotão, Francisco do Carmo, Antonio Teixeira, Panfilos da Silva, Sebastião de Souza, Paulo de Souza, Manoel Antonio André, Aníbal Lopes Garçia, Miguel, Joaquim Rodrigues, Mario Portinho, Antonio Pereira, Celso Cinioli, Ovídia Batista da Silveira Ramos, Sebastião Fonseca, Alcides Costa, João Luís Fernandes, Pelelô Paizal, Antonio Della Ciaglia e a srta. Miguel Manuel Gonçalves, a Silva Junior, Maria José Barreto, Santos, Antonio Rodriquez Resende, Luigi e Marcel, José Araújo Sousa, Jacomo Roberto, Teixeira e Sacke, Lúcia, Luiz Zorillo, José Fernandes Marques, Dora Scialla, Francisco Pernal Santos, Adalberto Monteiro, Leopoldo Bernardes e Cia, Reinaldo Trindade.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio do representante legal, deverão comparecer ao I.A.P.C. o seu endereço para troca de correspondência.



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Pesa o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeco Tolentino", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO
e mais completo fortificante!

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

REFORMA DO ENSINO NORMAL — Nada de suficiente-mente sério se terá feito em favor da recuperação educacional do São Paulo, enquanto não for enfrentado corajosamente o difícil problema da melhoria das condições de estrutura e funcionamento da escola primária paulista.

Não há dúvida de que esta melhoria só se efetivará quando for possível extinguir o regime atualmente generalizado dos turnos de emergência nos grupos escolares do Estado. Só quando houvermos restabelecido o regime diário de, no mínimo quatro horas de atividades escolares. No mínimo quatro horas, porque o melhor seriam cinco e o ideal dois períodos diários de atividades escolares para a mesma turma de crianças, destinando-se um período aos trabalhos de classe e o outro à vivência das instituições escolares, que a organização oficial insiste em denominar erroneamente de auxiliares da escola.

A medida prática indispensável ao levantamento do nível qualitativo de nossa escola primária é essa. Mas, ela deve surgir conjugada a outra, não menos importante, sem a qual as possibilidades de melhoria serão igualmente limitadas. Trata-se da atualização do processo de formação profissional do professor primário no Estado.

Jamais poderia ser perdoados os poderes responsáveis a negligência revelada na questão, tão essencial é ela aos destinos educacionais do povo paulista.

A eficiência do ensino primário, como do ensino de qualquer outro nível ou ramo não depende exclusivamente da qualidade e da ação do professor. Mas, está fora de qualquer dúvida que tal eficiência decorre principalmente daquela qualidade e daquela ação.

No momento presente, São Paulo possui um número imenso de professores primários diplomados pelas escolas normais oficiais, municipais e livres do Estado. Possui uma rede de escolas normais que deve andar pela casa das duzentas e trinta. Talvez seja a maior rede de escolas de todo o mundo para formar profissionalmente professores destinados ao ensino primário.

Acontece que o número de professores diplomados e em trabalho no magisterio primário excede de muito as nossas possibilidades práticas de aproveitamento desses professores. Ao contrário do que se poderia esperar, a situação de São Paulo é a de uma situação de sobrecarga, cada vez mais. Isto nos mostra que é muito oportuna a ocasião a fim de empreendermos agora a atualização do processo de formação profissional do professor em termos, não mais de quantidade, como tem sido encarada a questão ultimamente, mas em termos de qualidade, como se torna sempre mais necessário.

A atualização desse processo precisa partir, como já temos ouvido reiteradas vezes, do restabelecimento dos exames vestibulares, que sempre existiram na organização do ensino normal paulista e que, nos últimos tempos, foram suprimidos para facilitar a formação profissional do professor normalista. Mas, dá-se o fato de que nós não precisamos facilitar essa formação. Ao contrário, precisamos é melhorá-la, aprimorá-la, no máximo que nos for possível. O restabelecimento dos exames vestibulares para ingresso nas escolas normais oficiais, municipais e livres permitirá a seleção dos candidatos, na base da verificação de "disposição" para fazer o curso, e de maturidade indispensável e cultura geral mínima básica para a formação profissional que se fará.

Além do restabelecimento dos exames vestibulares, é ainda ab-

de todo o sistema escolar do Estado, com inspiração na esperada lei de bases e diretrizes da educação nacional.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO NORMAL — O chefe do Departamento de Ensino, Dr. Dario D'Oeste e telegrama do sr. João Nunes Miranda, do Colégio Estadual de Garça, solicitando remessa de "Questionários Informativos".

Despacho: A Secretaria da Educação, por seu Serviço de Legislação e Publicidade, já providenciou a remessa de "Questionários Informativos", atendendo à necessidade de cada estabelecimento. Qualquer falta porventura verificada nessa distribuição deverá ser diretamente comunicada ao Serviço de Legislação e Publicidade, no Ilvivo do Aracaju, 30, 1.º andar, nesta capital.

Os professores do Curso Normal requererem inscrição com fundamento na necessidade de união de contatos (artigo 102 da Constituição do Estado e artigo 12 do Lei 497, de 29-10-1949), deverão declarar na petição que ainda não gozaram o benefício constante desses dispositivos, ou, se gozarem, que o conjuge foi removido "ex-officio" da localidade para a qual o requerente se removeu.

PAPEIS DESPACHADOS — A Secretaria de Educação, por seu Serviço de Legislação e Publicidade, já providenciou a remessa de "Questionários Informativos", atendendo à necessidade de cada estabelecimento. Qualquer falta porventura verificada nessa distribuição deverá ser diretamente comunicada ao Serviço de Legislação e Publicidade, no Ilvivo do Aracaju, 30, 1.º andar, nesta capital.

Os professores do Curso Normal requererem inscrição com fundamento na necessidade de união de contatos (artigo 102 da Constituição do Estado e artigo 12 do Lei 497, de 29-10-1949), deverão declarar na petição que ainda não gozaram o benefício constante desses dispositivos, ou, se gozarem, que o conjuge foi removido "ex-officio" da localidade para a qual o requerente se removeu.

ESCOLA NORMAL "ANHANGUERA" — Despedindo participar da campanha atualmente em curso na Escola Normal e Ginásio Estadual "Anhanguera", desta capital, para aquisição de uma janela de madeira ao uso dos alunos daquele estabelecimento de ensino oficial, o corpo cênico "Anhanguera" levará à próxima, às 20 horas, o drama "Os dois sargentos", de autoria de Aubin.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocayuva, 231 — S. 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolmi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

CONFERENCIAS

"A LITERATURA DE SÃO PAULO EM QUATRO SÉCULOS" — Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, o dr. Carlos Burialmanqui Kopke fará, no dia 27, às 18.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o seguinte tema: "A literatura de São Paulo em quatro séculos".

"A REFORMA AGRÁRIA COMO PROBLEMA ECONÔMICO" — Será realizada, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo (prédio da Faculdade de Comércio "Avenida Paulista"), no dia 27, às 17.30 horas, mais um seminário com a participação do engenheiro-agrônomo Henrique de Barros, que dissertará acerca "A reforma agrária como problema econômico", havendo debates no final da conferência.

"SÃO PAULO E O ENSINO PRIMÁRIO" — No dia 31, no auditório da Biblioteca Municipal, o prof. Carlos Burialmanqui Kopke fará, no dia 27, às 18.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o seguinte tema: "São Paulo e o ensino primário".

"SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAIS ATRAVÉS DE RECURSOS DA COMUNIDADE" — No dia 28, às 18.30

Atestados de habilitação profissional

Fedem-nos a divulgação: "O Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região, tendo verificado a existência de alguns atestados gratuitos, para comprovação da atividade econômica profissional, advertir aos interessados que está providenciando a audiência das autoridades competentes, a fim de iniciar os processos criminais que couberem.

Visse sentido, recomenda a direção dos órgãos atestantes a máxima cautela nas declarações firmadas aos solicitantes, na defesa dos seus interesses.

Fiz o conselho examinando com redobrado rigor a documentação referente à habilitação profissional."

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA "MATHÉUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7898



ARNO
IV CENTENÁRIO

A nova sobre-tampa aerodinâmica do Liquidificador ARNO — IV CENTENÁRIO permite-lhe adicionar outros alimentos sem desligar o motor e, como tem a capacidade de meia xícara comum, serve também como prático medidor de ingredientes. E veja estas outras novas características:

1. Copo em formato de coqueteleira para servir as receitas diretamente na mesa.
2. Motor "super-silent", ultra-potente... 3 velocidades para todas as necessidades.
3. Alça circular que facilita o manuseio.

GARANTIA ABSOLUTA!
Pleno garantia de funcionamento! Serviço de manutenção e peças sobressalentes em todo o país.

Matriz: Av. do Café, 240 (Médica) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. São Paulo
Lojas ARNO: Porto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Preto
COMPRA ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Pratarias
peças cinzeladas por mestres.

CASA BENTO LOEB
Rua 15 de Novembro, 331
Tel.: 32-1167 - São Paulo

a nova linha de roupas de **LOJAS GARBO** comprova:

Linho ainda é

O TECIDO MAIS DISTINTO E AGRADÁVEL PARA O VERÃO!

PARA HOMENS...
MENINOS
E RAPAZES!

Escolha sua nova roupa
no incomparável corte
para a nova estação!

GARBO

a crédito... em 10 prestações!

ROUPA em puro linho irlandês. A roupa mais macia, mais flexível, de caimento mais perfeito. Impecável ajuste de linhas naturais. Tecido decatizado e pré-encolhido, molhado até não encolher mais. Primoroso acabamento. Cores claras. Todos os tamanhos.

\$1.950, ou \$195,
por mês, a Crédito

ROUPA Para rapazes. Calça comprida. Em puro linho. Modelos: paletó e jaquetão com 4 botões. Nas cores: bege, cinza, azulado e branco.

De \$ 850, por \$750,

Oferta especial de verão:
ROUPA em puro linho. O tecido mais distinto e confortável para o verão. No incomparável corte "Garbo". Resistência, perfeição e durabilidade, asseguradas pela etiqueta GARBO de garantia. Em todos os tamanhos.

De \$1.250, por **\$1.100,00**
ou **\$110,** por mês,
a Crédito

LOJAS GARBO

Oferta especial de verão:
ROUPA para meninos. Calça curta. Em puro linho. Fino acabamento. Modelos: paletó e jaquetão com 4 botões. Cores: cinza, azulado e branco.

De \$520, por \$490,

Rua 15 de Novembro, 256
Rua direita, 223 • Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241 • Rua Conceição, 22/28 • Rua da Penha, 324
Rua Conceição, 42 (Juvênio)

onde seu crédito vale mais, porque compra a melhor roupa!

NA PREFEITURA MUNICIPAL

REPRESSÃO A JOGOS DE AZAR NOS PARQUES DE DIVERSÕES

Ofício do prefeito ao secretário da Segurança Pública — Veto total a projeto de lei — Nomeação dos membros da Comissão Orientadora do Plano da Cidade

O prefeito Janio Quadros encaminhava à Câmara mensagem opondo veto total à lei decretada pelo Legislativo paulistano, originária do projeto de lei n. 55-53, que exclui das restrições dos artigos 39 e 40 do Código de Obras o trecho da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, compreendido entre as ruas Jundiaí e das Palmas.

A certa altura da exposição de motivos, observa o prefeito que, "suprimindo, pura e simplesmente, as restrições dos referidos artigos 39 e 40 do Código de Obras, o projeto em questão permitiria que se erguessem, nos lotes existentes no trecho mencionado, não apenas construções para fins comerciais, mas também, para fins industriais de qualquer natureza", o que ocasionará serios inconvenientes.

JOGOS DE AZAR

Pelo chefe do Executivo municipal, foi enviado ao secretário da Segurança Pública ofício reiterando os termos de outro anterior, referente à existência, nos parques de diversões e quermesses, de jogos de azar, inclusive os chamados de habilidade, infringindo os termos da lei municipal n. 3.964, de 1950.

Assinala, ainda, o sr. Janio Quadros que, "Sobre o assunto, foi consultada essa Secretaria, pelo ofício 250-52, desta Prefeitura, tendo vossa excelência, em resposta, encaminhado, com o ofício de número 6.474, de 1952, a informação prestada pela repartição competente, de que não fornece alvarás para os chamados jogos de habilidade. Não obstante isso tais jogos são encontrados com frequência, por esta Municipalidade, em parques de diversões como nos da relação que segue anexo. Comunicando a vossa excelência esse fato, solicitamos se digna determinar as providências cabíveis a fim de ser dada uma solução definitiva ao assunto".

E' a seguinte relação de parques de diversões onde são encontrados jogos de azar, fornecida pelo governador da cidade ao secretário da Segurança Pública: Tanguá, à avenida Celso Garcia, 3.888; Lux, à rua Clelia, s/n.; Cometa, à rua Gualauna; Odeon, à estrada

do Itaguassu; Marajá, à estrada do Carandiru; União, à estrada da Conceição; Piratininga, à estrada Rio-São Paulo; Garos, à avenida Rangel Pstana (frente ao largo da Concordia); Vera Lucia, à rua Santa Isabel, s/n.; e Aliança, à avenida Mandaguá, s/n.

TÍTULOS DE NOMEAÇÃO

Foi assinada, pelo prefeito, ordem interna dirigida à Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, determinando providências para a expedição de títulos de nomeação, para integrar a Comissão Orientadora do Plano da Cidade, dos seguintes srs.: Luiz de Anhaia Melo, José Maria da Silva Neves, Henrique Neves Lefevre, José Esteves Jouta, Henrique Dumont, Vilares, Dacio A. de Moraes Junior, Amador Cintra do Prado, Godofredo da Silva Teles, Léo Ribeiro de Moraes e Arsenio Tavolieri, bem como a remessa de ofício aos nomeados, comunicando o ato.

A EPILEPSIA É CURÁVEL!

A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfermos atacados desse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do prof. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARSCH. Essas pessoas há 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepileptico BARSCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. **VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO REEMBOLSO.** Caixa Postal, 4890 — SÃO PAULO.

DEFESA DO JUSTO PREÇO DO CAFÉ COM BASE NAS COTAÇÕES EXTERNAS

Telegrama enviado ao presidente do I. B. C. — Visaria a medida assegurar as vantagens da bonificação sobre o dolar

Em cumprimento ao que deliberou a diretoria da FARESP, em sua última reunião semanal, presidida pelo deputado Iris Meinberg e secretariada pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis, foi expedido o seguinte telegrama ao sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo congratula-se com v. exa. por motivo da melhoria das bases de financiamento do café e do rescaldo dos respectivos títulos, ponderando, entretanto, a necessidade de ser assegurado o desconto das faturas com a mesma possibilidade de desconto. Com referência ao reflexo daquelas medidas no mercado e em resposta ao seu telegrama do dia 22 do corrente, cumpre-nos informar que ainda não tiveram os esperados benefícios efeitos. Nesta oportunidade, encarecemos a conveniência de o I. B. C. estudar desde logo a possibilidade de de-

fesa do justo preço do café, pelo menos, nas cotações externas da média vigente em agosto e setembro, a fim de assegurar aos produtores a integral vantagem resultante da bonificação sobre o dolar, visto, posteriormente à resolução 70 da SUMOC, haver o produto brasileiro baixado em mais de três centavos por libra.

Outra providência aconselhável seria maior rigor na fiscalização da exportação, constando nos registros das vendas dois centavos abaixo do valor real, em detrimento da economia do país e dos produtores. Agradecendo a atenção de sua consulta, voltaremos a informar (aa.) Iris Meinberg e José Cassiano Gomes dos Reis, presidente e secretário geral da FARESP.

FACILIDADES
O despacho em apreço foi expedido em resposta ao seguinte telegrama recebido do sr. João Pacheco e Chaves, presidente do I. B. C.:

"Atendendo minha representação verbal, resolveu o presidente do Banco do Brasil estender as facilidades bancárias para o financiamento do café beneficiado dessa forma a produção cafeeira e os lavradores brasileiros. Solicito observar os efeitos da referida medida contida na comunicação de hoje (22 de outubro) expedida pela presidência do Banco do Brasil, a fim de que possa o I. B. C. acompanhar a repercussão da providência sobre a produção e comércio de café".

Dia do Funcionario Publico

Transcorrendo a 23 do corrente mês o Dia do Funcionario Publico, a Federação dos Servidores Públicos no Estado de São Paulo, que reúne 22 associações de classe, fará realizar, em comemoração à data, no Teatro Colombo, um festival com inicio às 20,30 horas.

Presidirá a solenidade o prof. Lucas Nogueira Garcia, governador do Estado, conatando do programa, além das homenagens ao Dia do Funcionario Publico, um bem elaborado programa artistico-inusical, com o concurso de renomados interpretes e conhecidas figuras do mundo radiotônico.

Para esse festival, estão convidados os servidores publicos e suas familias, que deverão retirar os convites na sede social da entidade, à rua Formosa, 367, 15.º andar.

Delegação de S. Paulo da Ordem de Malta

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, o ato de instalação da Delegação de São Paulo da Ordem Soberana e Militar de Malta, à rua Marquês de Itá, 69.

O ato, que se revestiu de simplicidade, contou com a presença de varios membros da importante ordem honorifica, foi presidida pelo com. Vicente Amato Sobrinho, delegado da Ordem de Malta em São Paulo, o qual disse dos propósitos que animaram s. a. s. príncipe Olgierd Czartoryski, ministro plenipotenciário da Ordem de Malta acreditado junto ao governo brasileiro. Informou, ainda, s. a. que a legação havia aprovado a indicação dos diversos nomes que compoem as comissões de Cultura, Propaganda e Imprensa, Comissão Humanitaria e de Assistência, Comissão de Finanças e Comissão do IV Centenario.

Os componentes da Ordem de Malta passarão a se reunir, periodicamente, em sua sede, à rua Marquês de Itá, 69, telef. 24-1208.

RELÓGIOS DE PONTO



TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
VERDAS À VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO



MISSA POR ALMA DO DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JR. — Mandada celebrar pela família e pelo Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, a qual o ilustre paulista foi idealizador e presidente, foi realizada, em 28 de junho, no Santuário do Coração de Maria, à rua Jaguaribe, missa em 7.ª e última missa do dia, em homenagem ao Dr. Antonio Carlos de Salles Junior. A solenidade religiosa, que se realizou da maneira simples, compareceram, além de toda a família do saudoso extinto, numerosas amigas e admiradoras do ilustre republicano. No clichê, dois aspectos colhidos no final da missa.

Apelo às entidades economicamente fortes formulou na Antártica o ministro Balbino

Elogio da grande organização industrial, pelo titular da Educação —
Palavras do dr. Walter Belian, diretor-superintendente da Companhia
Antarctica Paulista e membro nato do Conselho Orientador da Funda-
ção "Antonio e Helena Zerrenner"



O ministro Antonio Balbino quando, durante a homenagem que recebeu da Cia. Antarctica e da Fundação Antonio e Helena Zerrenner, discursava. Vem-se, ainda, à cabeceira, o prof. Anísio Teixeira, sr. Walter Belian, Ferreira Keffer, Luiz de MORGAN SNELL, Aldemar de Moura Rezende e Teófilo Pupo Nogueira Filho.

Um apelo foi feito pelo ministro Antonio Balbino, da pasta da Educação, durante o discurso que proferiu na sede da Escola Industrial Antarctica, durante um banquete oferecido anteontem em sua homenagem. O apelo é dirigido às entidades economicamente fortes e tem o texto que abaixo transcrevemos:

na Fundação Antonio e Helena Zerrener mantem, em São Paulo em benefício da assistência social e da educação, varias instituições e, com o prazer — que para mim é o mais indeclinavel dos deveres — venho convocar esta Fundação e a Companhia Antarctica Paulista — pelos titulos que já conquistou, através da ação espontanea — a va fase, em que desejamos que o Ministerio da Educação articule com as entidades privadas que dispõem do poder economico, a fim de que todas elas venham, seguindo exemplo tão luminoso, cumprir o seu dever para com a coletividade e ajudar o Estado a se desempenhar das penosas obrigações. A Fundação Antonio e Helena Zerrener e a Companhia Antarctica Paulista — porque realmente estas suas entidades, pela compreensão nitida do seu papel; pela noção exata de que os que têm dever cumprir o seu dever de solidariedade, não como quem pratica — a caridade, mas como quem cumpre um dever — têm sabido realmente desempenhar o papel que, como ministro do Estado, hei de apontar às outras entidades concenteres como um paradigma, que precisa de ser levado a ser desespolivado.

Ao assumir o cargo de ministro da Educação compreendi que neste país, na fase de crescimento espantoso que estamos atravessando, é preciso que haja não apenas uma coordenação mas uma conciliação total entre a iniciativa do Estado e a iniciativa privada para que associemos todos os nossos esforços a fim de cobrir os enormes espaços em branco que a sociedade deve exigir do país. A obra que nos satisfazemos um pouco mais e amenizamos um pouco mais as amarguras e os sofrimentos da imensa multidão dos deserdados, dos menos favorecidos da fortuna, que esperam de nós não apenas as luzes da educação, o sentido de uma obra de assistência mais permanente, mais eficaz, como principalmente, ter na nossa ação razões e para que confiem em nós e possam seguir a nossa direção, a nossa palavra de ordem, com confiança, entregando a nós os seus próprios destinos, para que não se desviem decepcionados e vão procurar seguir aqueles rotários incompatíveis com a realidade nacional e com a nossa vocação de povo cristão.

Eu me sinto muito feliz neste ambiente. Trata-se, em relação à Companhia Antarctica Paulista, de uma organização privada das mais poderosas do país. Os seus diretores não precisariam — se não tivessem compreensão tão nítida do papel social que decorre da sua posição privilegiada de homens detentores de tantos bens de fortuna — desviar recursos da sua instituição para finalidade de sentido benemerito, se o objetivo fosse

apenas de alargar os seus negócios. Mas eles entendem — e entendem muito bem — entendem como homens que, seguindo as determinações dos benemeritos fundadores Antonio e Helena Zerrenner, que é realmente preciso que os nossos capitalistas sejam também ricos em sentimentos de solidariedades; que não sejam homens que acham que o dinheiro se destina apenas à ampliação dos gozos materiais seus e de suas famílias e que os recursos que eles conseguem obter, na base de atividades comerciais e industriais se devem destinar apenas à satisfação das ridículas preocupações de predomínio econômico, econômico, econômico que envernam, por esse caminho escapa em que eles possam continuar nessa via de fluídos, que não constroem coisa alguma e que só geram a desconfiância e a separação cada vez maior entre as massas crescentes e avidas, também, de poder e homens que não se mostram capazes nem à altura de corresponder aos seus ansos.

Exemplos como o da Fundação Antonio e Helena Zerrener contribuem poderosamente para a consolidação do regime democrático, porque dão realmente à nossa estrutura jurídica e política, a base moral sem a qual ela inevitavelmente haveria de sossoabar. É a esta compreensão, srs. diretores da Companhia Antártica Paulista e da Fundação Antonio e Helena Zerrener, que eu quero trazer, como ministro da Educação e em nome do governo federal, os mais irrestritos aplau-

tos, estimulando-os a que prosseguissem e desenvolvessem cada vez mais esse roteiro, que é o roteiro certo, o roteiro que convém aos reclamos e aos interesses daqueles que setem que devem fazer pelo Brasil o quanto possamos.

Quando assumi o cargo de ministro da Educação, compreendi desde logo, que para me ajudar na obra dessa construção, eu precisava da colaboração de todos, da totalidade dos brasileiros, de todos os convicções, de todos os companheiros que constituem a minha equipe de trabalho. O nosso papel não era dificultar, não era atrapalhar, não era obstruir mas, sim, o de concorrer para que florescessem todas as atividades de qualquer natureza e de qualquer origem que trouxessem a possibilidade de serem aproveitadas, de que se ampliasse o quadro da atividade educacional no país. E desde logo assumi uma posição definida no sentido de restringir a ação do Ministério da Educação ao seu papel quer de assistência, quer de orientação, quer de estímulo de modo a fazer que essas atividades fossem desenvolvidas com a autoridade, à medida que perdesse no prestígio da presença burocrática, que impedia o livre florescimento de iniciativas benemeritas, pelo amor às formulas e ao papelório que tantas vezes, sufocam iniciativas de natureza promissora para o futuro nacional, desde que essas iniciativas fossem feitas, fazendo esta Fundação, que estava fazendo então, desde logo, há muitos anos acompanhar o eia que a animava desde as suas origens e quando mesmo ainda estava afastado de medidas políticas como militante.

Determinei aos diretores do Instituto de Estudos, um conjunto devotado de estudiosos, que vim buscar aqui para entregar a ele e, por seu intermédio a São Paulo, a direção do ensino industrial especializado — determinei-lhe que procurasse entendimentos com a

Companhia Antártica Paulista e com a Fundação Antonio e Helena Zerrenner, indagando dessas instituições o que era preciso fazer para lhes criar facilidades que contribuissem para estimular o roteiro que elas estavam seguindo. A Iniciativa ocorreu em face do propósito ineluctável em que se achava o Ministério da Educação de mudar a direção, e, aliás, pedir ainda mais e pedir, sobretudo, o exemplo e a força do seu exemplo e a autoridade de seu comando para que esse exemplo frutificasse em outras entidades aqui em São Paulo e nos outros Estados que cobrem o território nacional.

— Entendido, a minha presença aqui significa, eis, diretores da Companhia Antártica Paulista e da Fundação Antonio e Helena Zerrenner, além daqueles motivos que já tive oportunidade de expor — e que representam o testemunho do apreço do governo federal à tarefa que vossas senhorias estão executando com o Brasil —, porém, o meu pensamento está, por si mesmo na exposição que o vosso brilhante intérprete acaba de fazer, enumerando tantos empreendimentos notáveis que bem caracterizam a orientação segura e firme com que essa instituição funciona, como um órgão complementar, suprido algumas das necessidades que o Brasil poderia cobrir, com as suas forças ou, melhor dito, com as suas frequências. Além disso, porém, podem estar certos os nossos amigos — certo — permitam que assim os trate, porque eles têm direito a esse tratamento — permitam os nossos amigos da Antártica e da Fundação Zerrenner, que o ministro da Educação e as instituições muito mais; vá-lhes pedir — porque está certo que está atendido — no sentido de que o Ministério da Educação se articule mais intimamente com esta entidade e iniciemos novas tarefas.

complementares ou ampliadoras das que já estão em funcionamento, e outras de sentido novo no terreno, não só da assistência social como do ensino industrial ou técnico profissional e, também, no setor do cinema educativo. E com esse objetivo, organizaremos os nossos planos e debateremos, com a nossa rede, os problemas e as nossas necessidades, por que sinto que posso, como ministro de Estado, debater esses problemas com os dirigentes de empresas privadas que são dotados de espírito público e que compreendem que têm, também, uma tarefa a cumprir em benefício da coletividade, a cumprir com a responsabilidade social e o dever funcional. E podem estar certos de que eu, que sou um ministro; que não tenho interesses econômicos a defender, e que sou, pessoalmente, um homem pobre, me sentirei feliz quando as poderosas empresas seguirem o exemplo da Companhia Antarctica Paulista, e outras, e outras, como a Companhia Antonio de Almeida Zerenner. hei de me sentir igualmente feliz com a única fidelidade que é disputada por homens que orientam a sua atuação considerando-se satisfeitos apenas pela oportunidade de servir e com as palmas da gratidão dos que receberam da nossa ação conjunta um pouco de luz e de esperança. E assim, apresentarei o único conforto que realmente nos estimula e que é o da tranquilidade com as nossas consciências na plenitude da certeza, do nosso dever cumprido".

DISCURSO DO SR. WALTER BELIAN

O sr. Walter Belian, diretor superintendente da Companhia Antarctica Paulista, e membro nato do Conselho Orientador da Fundação Antonio e Helena Zerenner, em seguida, pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. Ministro! Vou falar algumas palavras, improvisa-

Não estava incumbido de falar neste momento, mas não posso deixar de dizer algumas palavras, tão emocionado eu me sinto, e julgo que também todos os que têm a honra de comigo ouvir suas palavras generosas.

Se o casal Zerrenner visse, acredito que seria esta uma das suas maiores dores, porquanto elas tiveram, infelizmente, o estímulo que v. excia. está nos dando, a nós a quem, realmente, estas dias estão tão generosas, pois não somente temos sua presença e v. excia. proferiu, mas poucos dias atrás nós tivemos a honra de presenciar uma das obras que o sr. ministro fez em defesa das obras que antigamente pertencem a da Helena Zerrenner, ocasião em que s. excia. o sr. governador Lucas Nogueira Garcez teve também a gentileza de encontrar palavras tão animadoras e tão bonitas em relação à obra que nós fizemos.

Eu não sei como agradecer, mas não posso deixar de dizer que cumpro o nosso dever. Não sei, sr. ministro, o que meus colegas pensam, mas eu os conheço bastante para saber que todos devem se sentir muito inspirados e muito bem premiados por todo esforço e todas as lutas pelas quais passamos. O que depender de nós, sr. ministro, eu não quero deixar de fazer, mas o que eu não sei — planos que v. excia. que trair — mas eu julgo que depois dessas palavras que v. excia. proferiu, pode ser o que v. excia. determinar. O sr. pode contar conosco em todos os planos e em todas as obras, no que esteja dentro de nosso alcance.

Naturalmente, essa Fundação tem sido e será sempre um meio final, que foram estabelecidos pelo testamento do casal Zerrenner mas eles, já prevenido as possibilidades de que esta Fundação paulatinamente crescesse acima daquilo que eles generosamente trouxeram e se desenvolvesse mais.

para uma obra que não só culde de um certo numero de pessoas necessitadas mas tambem procura sempre colaborar com os poderes publicos e as enormes dificuldades que o poder publico tem que cumprir no terreno social. Eu acredito que eles aprovariam Isso, perfeitamente, e eu posso dizer a v. excia. que testamento permite que os testamentarios, nessa parte, ajam um pouco fora dos rumos que eles traçaram e, por isso, eu não queria deixar de dizer a v. excia.: se nós pudermos colaborar, v. excia. disponha de nós e nós seguiremos o que v. excia. determinar”.

Extinção da COFAP

Cumprindo resolução aprovada na ultima reunião de sua diretoria, a Associação Commercial de São Paulo enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama

"A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de lhe apresentar a sua mais sincera e generosa providencia necessaria no sentido de ser encaminhado ao Congresso Nacional um projeto de lei extinguindo a COFAP. A medida pleiteada se impõe como complementação a politica adotada pelas autoridades brasileiras relativamente as transações commerciaes com o exterior, a qual tende para o restabelecimento da liberdade economica. Consonante manifestações sistematicas das classes produtoras, a entidade signataria póz-se a pedir a sua insistencia no ponto de vista de que restrições de liberdade de commercio não poderão agravar os enormes problemas com que se defronta a produção. Agradecendo antecipadamente a attenção que for dispensada ao assunto, a signataria aproveita o encejo para apresentar a v. exc. expressões do seu profundo respeito. — (s) Francisco Garcia Bastos, presidente em exercicio da Associação Commercial de São Paulo."

Lar feliz ... Lar Cassio Muniz!

apresenta...

"LIBERTY"

Enceradeiras

domésticas e comerciais

marca famosa, já consagrada pelas donas de casa como a melhor enceradeira do mundo!

Peça uma demonstração sem compromisso, em nossas lojas ou no revendedor de sua localidade.

Enceradeira doméstica com uma escova L. BERTY super luxo Rapa, Lixa, Encera e Lustra, acompanhada de estojo com as peças subressa lentas.

quanto à pagar, é só combinar!

LIBERTY C4, com três escovas, silenciosa e resistente cabo niquelado, desmontável; dois jogos de escova e um jogo de feltro. Espalhador de Cera Liberty T e Liberty Standard p/ 110/220 volts. desde cr\$ 525,

Enceradeira doméstica c/ três escovas LIBERTY JUNIOR cr\$ 2.750, Cabo niquelado e desmontável, equipada com dois jogos de escova e um jogo de feltros.

Enceradeira Manual Encerlar — cr\$ 280, Prático e eficiente espalha a cera, rapa, lixa e lustra.

Enceradeira Comercial LIBERTY I, motor: 1/3 HP escova 26 cts. diametro peso 16 kgs.

Enceradeira Comercial LIBERTY Super Gigante motor 1 HP escova 45 cts. diametro, peso 60 kgs. A maior e melhor enceradeira comercial fabricada no Brasil.

Enceradeira comercial LIBERTY III motor 3/4 HP, escova 35 cts. diametro, peso 28 kgs. Especialmente construída para serviços pesados.

CASSIO MUNIZ S. A

Importação e Comércio

Praça da República, 309 - São Paulo
Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio

Esta marca assegura-lhe a aquisição de produtos de superior qualidade!

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E GARANTIA DE DOIS ANOS

ACEITAMOS REVENDEDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL - CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

Promissora competição de saltos na piscina do Pinheiros

Efetua-se hoje, no estádio do Jardim Europa, o IV concurso para adultos — Quatro categorias intervirão nas provas do programa

A temporada de saltos ornamentais prosseguirá hoje com a apresentação dos militantes da classe de adultos, compreendendo quatro categorias, pois que estarão em ação os especialistas en-

quadros nas classes de estreantes, "novos", "juniors" e "seniors", agrupamentos que reúnem elementos de possibilidades apreciáveis.

Segundo se propala nos círculos ligados às atividades da empolgante modalidade aquática, espera-se uma reação da parte dos clubes neste importante setor, entretanto, para o cotejo desta manhã estão inscritas apenas quatro turmas, sendo que os principais contingentes pertencem ao Pinheiros e Jundial. Voltarão a participar dos acontecimentos da temporada, esperando-se que consigam destaques nas provas em que figurarem.

Das seis provas programadas para hoje, seis destinam à classe masculina, e outras tantas à feminina. Teremos a apresentação das jovens pertencentes às categorias de estreantes, "juniors" e "seniors", quanto que entre os rapazes exibirão-se os militantes pertencentes às classes de estreantes, "novos" e "seniors".

A competição será efetuada na piscina do E. C. Pinheiros, e o seu início está fixado para as 9 horas, devendo, portanto, os militantes apresentarem-se àquela local com a devida antecedência.

AS PROVAS

Para o concurso desta manhã a Federação Paulista de Natação organizou o seguinte programa: — 1.a prova, saltos de trampolim, estreantes, feminino — 2.a prova, saltos de plataforma "seniors", masculino — 3.a prova, saltos de plataforma, estreantes masculino — 4.a prova, saltos de trampolim, "seniors", feminino — 5.a prova, saltos de trampolim, "juniors", feminino — 6.a prova, saltos de trampolim, "novos", masculino.

Para a barba de AMANHÃ

compre HOJE esta sensacional

Novidade Gillette:



Desenvolve-se o campeonato estadual de tenis JOGOS ESCALADOS PARA HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

Para dar andamento ao tradicional certame, foram escalados os seguintes jogos, para hoje, segunda e terça-feira:

HOJE

Esporte Clube Pinheiros — às 15 horas — 5.a, Carlos Mormann-Manoel Brito x José Albuquerque-James Smith, 3.a, Antônio P. Vieira x Antenor Zucchetto. As 16 horas — 2.a, Alice Luporini-Antenor Zucchetto, vs. Adeline Rodrigues-José C. Oetzer, 5.a, Nair Silva-José Albuquerque x Wally e Pelagio Andrade e 3.a, Rubens Pereira-Antônio P. Vieira x Luiz C. S. Queiroz-Walter Castro.

Clube Atlético Paulistano — às 15 horas — 3.a, Herbert Dlouby x José R. Hajnal, 4.a, Ivone Reguschl x Ivone Mattos e 2.a, Carlos Fernandes x Osvaldo Cantiani. As 16 horas — 2.a Nelson Bonaim-Luiz C. Prado x Collin Fox-Carlos A. Fernandes (melhor de 5) e 5.a, Boris Epstein-Roberto Lindman x José P. Pereira-Ladislau Lencarsky.

Sociedade Harmonia de Tenis — às 15 horas — 3.a Raul Jardim x Joaquim Buckup, 3.a, Pedro Bueno Neto x Manoel Epstein

5.a, José Twiaschor-Nilo Neuenh x Thingo Fontoura-Roberto Goncalves. As 16 horas, 5.a José E. Moraes-José C. Teixeira x José Passarelli n.o — Decio Orti e 5.a, Marco Galimberti-Francisco Miranda x Cesar Barbosa Filho — Alberto A. Lima.

Sociedade Esportiva Palmeiras — às 15 horas — 4.a, Eduardo Correa x Elhu Luz, 5.a, Selma Themudo x Maria B. Silva, 5.a Ivo Torreta x Luiz Godoy. As 16 horas — 5.a, Ivo Torreta-Fernando Castro x Gilberto Elchm-Aldes Portugal, e 3.a, Raul Escudero-Eduardo Braga x Veriano Bindi-Elhu Luz.

Associação Desportiva Floresta — às 15 horas — 4.a, Edson Cleite-André Reseglia x Luiz Paolillo-Antônio Luporini e às 16 horas — 5.a Renato Scipilliti x Nair Palmeri.

AMANHÃ

Clube Atlético Paulistano — às 15 horas — 4.a, Marlene Loew x Stela Mattos e 4.a, Gil Caluby x Emanuel Klabin. As 16 horas — 4.a, Luiz A. Pinto x Luiz C. S. Aranha — 5.a Ivone Mattos

x Eglantina Lang e 3.a Julietta Schiavon x Maria Gama.

Sociedade Harmonia de Tenis — às 15 horas — 4.a, Silvia P. Boock x Odele Meyer — às 16 horas — 5.a, Aurea P. Gomes x Wally Andrade e 4.a, Raul Zacharias x Aaul Jardim.

TERÇA-FEIRA

Esporte Clube Pinheiros — às 16 horas — 4.a Renato Scipilliti x Angelica Cordenoni e 2.a, Rolf Dormien x Luiz C. A. Prado.

Clube Atlético Paulistano — às 16 horas — 4.a Maria Gama x Judith Kremer, 5.a Stela Mattos x Maria L. Graupner e V. Manoel Oliveira x Antonio Lara Filho.

Sociedade Harmonia de Tenis — às 16 horas — 2.a Bruno Hilker x Tautic Cury e V. João Papazoglu x Alvaro S. Queiroz Filho.

Sociedade Esportiva Palmeiras — às 16 horas — Francisco Miranda x Fabio de Capua.

Clube Regatas Tietê — às 16 horas — 1.a Juliana Martin x Maria E. Bueno e 5.a, Henry Ofner x Decio Ortiz.

No proximo domingo a 3.a etapa do campeonato colegial

Mais uma promissora jornada no cenário do atletismo paulista — Na pista do Pinheiros a competição masculina promovida pela F.P.A. —

No próximo domingo os cole-giais bandeirantes terão mais uma oportunidade para evidenciar suas possibilidades no terreno do esporte-base. Sob os auspícios da Federação Paulista de Natação será efetuada mais uma etapa do VI Campeonato Colegial de Atletismo, que na presente temporada cumpriu dois períodos distintos, com resultados amplamente satisfatórios.

As inscrições para este importante empreendimento do atletismo paulista continuam abertas até depois de amanhã, quando, enfim, será conhecido o número dos estabelecimentos participantes e bem assim o de atletas. Esta competição reunirá novamente os militantes masculinos, reservando-nos, desarte, novas oportunidades para uma apreciação mais cuidadosa do grau de rendimento obtido neste agrupamento da coletividade que milita no esporte-base de nossa terra.

Os troféus e prêmios individuais conquistados nas jornadas precedentes, e que ainda não foram entregues aos ganhadores, o serão dentro em breve, em solenidade que a F. P. A. organizará especialmente para cole-giais, em local a ser previamente escolhido. Deverão, pois, os campeões cole-giais aguardarem a data a ser designada pela entidade especializada bandeirante para este esperado acontecimento.

A competição anunciada para o domingo vinda consistirá de 12 provas, sendo meia dúzia nas especialidades de pista, enquanto outras tantas reunirão em promissoras confrontos os praticantes de saltos e arremessos. Serão efetuadas, naquela jornada, as seguintes provas: 100, 300 e 1.000 metros rasos; 800 metros com barreiras; revezamentos 4x100 e 4x300 metros; saltos em altura, extensão e com vara; arremessos do dardo, disco e peso.

Objetivando melhor seleção dos valores, a F. P. A. deliberou estabelecer mínimos para as provas de campo, desarte, teremos nas finais apenas os elementos capazes de rentar vitórias, técnicos à altura desta realização. Segundo o comunicado oficial da Federação Paulista de Atletismo, na competição do próximo domingo serão observados os seguintes mínimos nas provas de campo: salto em altura, 1.40; salto em extensão, 5.90; salto com vara, 2.30; arremesso do dardo, 25.00; ar-

As provas e os mínimos

metido do disco, 25.00; e arremesso do peso, 9.00.

OS RECORDES

Os recordes do atletismo colegial, atualizados pela Federação Paulista de Atletismo, são representados pelos seguintes valores: 100 metros rasos — Maurício Silva, Dante Alighieri, 11"7. 300 metros rasos — Eugenio Gambassi, Ipiranga, 36"5. 1.000 metros rasos — Gilberto Ribeiro, Bento Quirino, 2'49"2. 800 metros com barreiras — Edgar Hilgendorff, Porto Seguro, 11"3. Revezamento 4x100 metros — Turma do Dante Alighieri (Ala-

O esporte colegial em Campos do Jordão

CAMPOS DO JORDÃO, 23 — ("Correio") — Com bastante brilhantismo, finalizou o I Torneio Interno de Atletismo realizado no Colégio Estadual e Escola Normal de Campos do Jordão. O interessante certame, promovido pelos professores de Educação Física Gad Aguiar e Rute Neusa Mascarenhas, despertou grande interesse entre os alunos e alunos do principal estabelecimento de ensino jordanense. Aos primeiros e segundos colocados em cada prova foram oferecidos pelos promotores do torneio, medalhas de prata e bronze. A classificação geral foi feita por turmas representativas das diversas séries do curso ginásial e colegial, cabendo às turmas vencedoras, tanto no masculino quanto no feminino, ricas taças, de posse transitória. Após essas competições, nosso correspondente esteve em contato com o prof. Gad Aguiar, com o qual manteve animada e agradável palestra sobre suas atividades desde que ele chegou a Campos do Jordão, em 11 de maio do corrente ano. Assim é que ficamos cientes de que o primeiro passo do prof. Gad, além das outras atribuições da cadeira de Educação Física, foi reunir imediatamente os alunos dos diversos cursos num torneio interno de atletismo, visando a preparação da equipe colegial para participação no III Campeonato Regional de Atletismo Estudantil no Vale do Paraíba, realizado em Piquete em 31 de maio, onde os jordanenses conseguiram a segunda colocação coletiva, abaixo de Jacareí, primeira colocada, e acima

de Guaratinguetá, Piquete, Caçapava e Cachoeira Paulista. Brilhante foi este resultado, o melhor conseguido pelos estudantes jordanenses em torneios esportivos. Depois, foram sendo realizados: dia 4 de junho, jogos de bola ao cesto, vôlei e futebol contra alunos da Escola Técnica de Comércio de Taubaté, que excursionaram a esta estância; dia 6 de junho, demonstração de ginástica rítmica, como parte do programa elaborado em festival dos formados de 1953; dia 19 de junho, recepção a alunos da Escola Normal Livre "Duque de Caxias", de Piquete, e excursão aos pontos pitorescos da estância; dia 5 de setembro, dia da Juventude, demonstração de ginástica rítmica e jogos esportivos entre alunos do Colégio e a Seleção local; dia 7 de setembro, dia da Pátria, após participação no desfile, jogos esportivos entre alunos e ex-alunos; dia 24 de setembro, jogos de bola ao cesto, vôlei e futebol contra alunos da Escola Normal Livre "Getúlio Vargas", de Sorocaba, que aqui estiveram, em caravana, realizando ainda um pique-nique e excursões aos logradouros da cidade. Segundo informações do prof. Gad Aguiar, os esportistas do Colégio Estadual deverão participar, em novembro, do Campeonato Regional de Bola ao Cesto, em Piquete, encerrando as atividades no corrente ano, no dia da Bandeira, com várias disputas esportivas e uma demonstração de ginástica rítmica, com a totalidade dos alunos, em (Conclui na 1.a pag.)

CIA. ULTRAGAZ S.A.

ao público
e aos usuários de suas instalações

1. Alguns jornais da Capital do Estado de São Paulo publicaram, nas suas edições de 8 e 9 de outubro corrente, a notícia de que havia sido lavrado por Agentes da COAP um flagrante contra esta Companhia, sob a alegação de que estaríamos infringindo as leis de economia popular.

2. Vimos de público desfazer a impressão pouco lisonjeira que tal publicidade possa ter causado a quem não conheça o que é o "SERVIÇO DE ULTRAGAZ", e ainda com o objetivo de restabelecer integralmente a verdade.

NÃO FOI LAVRADO NENHUM FLAGRANTE CONTRA ESTA COMPANHIA

porque, na verdade, nenhuma infração das Leis de Economia Popular cometemos, nem agora, nem em qualquer tempo.

3. O que há, em suma, é apenas uma investigação resultante de queixa infundada de alguém que — desconhecendo, por completo, o que seja o "SERVIÇO DE ULTRAGAZ" — se julgou com o direito de apelar para as Autoridades do Abastecimento para obter fornecimento de "ULTRAGAZ" para os seus fogões.

4. É preciso ficar bem claro que os serviços prestados por esta Companhia embora tenham sido considerados, pelo público em geral, como uma continuação dos que, há longos anos, lhe eram fornecidos pela Companhia Concessionária dos Serviços de Gás, na Capital do Estado de São Paulo, não são, não foram, nem poderão ser considerados como serviços dos que são prestados por Concessionários de serviços de utilidade pública, não só porque nenhuma concessão nos foi outorgada, como ainda porque, não existindo monopólio na prestação dos serviços para utilização dos produtos derivados de petróleo (gases Butan e Propan), a nossa situação difere, por completo dessa Companhia de Gás, porque esta, como Concessionária de serviço público, está obrigada a atender às solicitações de fornecimento de gás que lhe forem feitas pelos Municípios da Capital de São Paulo.

5. Antes de mais nada, é mister desfazer a errônea afirmativa de que a COMPANHIA ULTRAGAZ S.A. "vende fogões" e que, "vendendo fogões", deveria obedecer aos preços tais ou quais (embora os fogões não sejam produtos sujeitos a qualquer tabelamento). Ao contrário do que se procurou insinuar na acusação apresentada contra esta Companhia — a COMPANHIA ULTRAGAZ S.A. não vende fogões: presta, aos usuários de seus produtos um serviço contínuo e responsável de fornecimento de gás a domicílio, e permanente assistência técnica, iniciando-se as relações com os consumidores com um serviço que inclui o fornecimento e instalação de dois vasilhames para gás liquefeito de petróleo; reguladores de pressão; válvulas, registros, encanamentos e aparelhos de uso (fogão, aquecedor, etc.) e mão de obra especializada, tanto para a instalação inicial como para a manutenção do serviço por tempo indefinido.

6. Obrigando-se a COMPANHIA ULTRAGAZ S.A. a manter em perfeito funcionamento o "Conjunto ULTRAGAZ", tem que operar com uma frota de caminhões e camionetes (hoje composta de aproximadamente 300 veículos) que visitam cada Usuário da Instalação Ultragaz duas vezes por mês, não só para substituir os vasilhames vazios, como para atender, sendo o caso, a eventuais reparos dos conjuntos Ultragaz.

7. Além disso, a COMPANHIA ULTRAGAZ S.A., face ao perigo que representa qualquer escapamento do gás liquefeito (que é sete vezes mais rico em calorias do que o gás de iluminação) e por outras características de ordem técnica, precisa ter efetivo, integral e permanente controle de todos os aparelhos que vão ser utilizados, desde a sua fabricação, até a sua instalação na residência do consumidor (artigo 4.º), e durante todo o tempo em que este for usuário do serviço, conforme determina a portaria n.º 126, de 10/2/49 do Ministério da Viação e Obras Públicas.

8. E por este motivo que o Governo Federal submete todas as Companhias, como a nossa, ao regime de sua direta fiscalização, através do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, do Ministério da Viação (vide portaria referida), e é justamente, em face e por força das determinações desse Departamento, que todos os aparelhos, peças e acessórios da instalação do "ULTRAGAZ", inclusive fogões e aquecedores, são fabricados pelas Fábricas Nacionais, sob as rigorosas especificações aprovadas pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás (artigo 19 da portaria). O fogão, aquecedor, etc. são peças do "CONJUNTO ULTRAGAZ" e não são artigos de venda "ULTRAGAZ". Pela mesma razão é que um fogão comum, a gás de rua, adaptado por quem quer que seja, não é apa-

relho aprovado pelo D.N.I.G., nos termos do artigo 19 da portaria 126, e não integra o "CONJUNTO ULTRAGAZ".

9. A fabricação de tais aparelhos é confiada pela COMPANHIA ULTRAGAZ S.A. às fabricas nacionais, com as especificações especiais adaptadas ao valor calorífico, à pressão e às características químicas do gás butano (Ultragaz) que são completamente diferentes do gás de iluminação. A fabricação é permanentemente controlada por nossos técnicos e todo e qualquer aparelho, antes de ser instalado e ligado, passa pelas nossas oficinas onde é submetido a inspeção, testes de verificação de sua construção, resistência e funcionamento (que tem de ser à prova de qualquer escapamento livre).

10. Todos esses aparelhos, peças e acessórios levam a nossa marca registrada e a sua venda e instalação, pela qual somos diretamente responsáveis perante as Autoridades Federais só podem ser feitas exclusivamente pelo nosso pessoal técnico, de longo treinamento e comprovada capacidade.

11. Somente graças a esse sistema de trabalho e rigoroso controle que exercemos sobre todas as operações que realizamos com o "ULTRAGAZ", desde o seu desembarque e armazenamento até o seu acondicionamento em garrafas e cilindros e sua instalação na casa do consumidor, é que nos tem sido possível limitar os acidentes causados pelo livre escapamento de gás a número que se pode considerar ínfimo, face à elevada cifra de 158.000 usuários dos Conjuntos "ULTRAGAZ".

12. Aliás, foi devido a essa reduzida estatística de acidentes que nos foi possível encontrar cobertura para o risco de responsabilidade civil e de outros danos, hoje assegurado numa das mais idôneas Companhias de Seguros desse ramo, em todo o mundo.

13. Face a esta exposição, logo se vê que esta Companhia não "vende fogões": o que ela executa é a prestação de um serviço de grande e incontestável utilidade pública, embora sem nenhuma concessão, nem coberto por qualquer monopólio: outras companhias com atividades semelhantes executam, livremente, em todo o País, esses mesmos serviços.

14. Concluindo verifica-se que a COMPANHIA ULTRAGAZ S.A., não vendendo fogões, mas prestando serviços, o preço dos "Conjuntos Ultragaz" inclui não só o do fogão (que não é fogão para uso de gás comum, mas sim especialmente fabricado para o uso de gás butano liquefeito - "ULTRAGAZ" - aprovado pelo D.N.I.G.) mas também o da instalação do "CONJUNTO ULTRAGAZ" com fornecimento das peças já referidas e mais os serviços de instalação propriamente ditos e de assistência por tempo indefinido, aos consumidores, além do preço dos encargos legais a que a Companhia está sujeita.

15. É evidente, por isso, que os nossos preços só podem ser comparados com os de outras Companhias congêneres à Ultragaz e distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo, e nunca com os preços dos fogões a gás de iluminação, de venda a varejo, de qualquer loja de artigos sanitários e domésticos, preços que não incluem nenhuma prestação de serviço nem assistência técnica "ULTRAGAZ", nem, muito menos, garantia eventual contra riscos e acidentes.

16. Por todos estes motivos, foi que a COMPANHIA ULTRAGAZ S.A., que opera, nesta base, no País há dezenas de anos, recebeu com surpresa a iniciativa dos representantes da COAP, na sua Filial de São Paulo. A COMPANHIA ULTRAGAZ S.A. não infringiu lei alguma contra a economia popular e espera tranquila o encerramento do inquérito policial, instaurado pela Delegacia Especializada de Ordem Econômica, a fim da Justiça Brasileira dar sua palavra final sobre o assunto. Companhia brasileira que é, com capital realizado e reservas de Cr\$ 180.000.000,00, cujas ações de voto pertencem, na sua totalidade, a brasileiros, e que tem tido a presidir os seus destinos, brasileiros do mais alto padrão de idoneidade moral, como os Senhores Dr. Odilon Braga, General Mendonça Lima, Dr. João Marques dos Reis e o Dr. João Neves da Fontoura, todos ex-Ministros de Estado, a COMPANHIA ULTRAGAZ S.A., fazendo publicar esta declaração, sente-se perfeitamente segura de seu correto e inatacável procedimento, e também orgulhosa do número cada vez maior de usuários de suas instalações, espalhados por diversos Estados, que nela têm depositado integralmente a sua confiança.

Rio de Janeiro, outubro de 1953

DR. ELYSIO PEREIRA MAGALHÃES

Diretor-Presidente

ERNESTO IGEL

Diretor Vice-Presidente e Superintendente

Na piscina do Banespa o campeonato de principiantes

NOVE CLUBES COMPARECEM HOJE PARA A DECISÃO DO TÍTULO — GRANDES POSSIBILIDADES NO TERRENO TÉCNICO — OS A TUAIS RECORDISTAS DA CLASSE — NOTAS

Os adeptos da natação paulista terão hoje mais uma das excelentes oportunidades que a temporada oficial vem proporcionando. Na pista do E. C. Banespa, na Parada Petrópolis, do caminho de Santo Amaro, será efetuado o Campeonato de Principiantes, um empreendimento que, pelas suas características, deverá agradar a todos os que de longa data acompanham as atividades da salutar especialidade em nosso Estado.

Nada menos de nove clubes estão inscritos no promissor concurso desta tarde, esperando-se que alguns recordes venham a ser superados, porque é das mais sugestivas a forma ostentada presentemente pela maioria dos concorrentes, muito em particular os militantes do "hinterland", cujo progresso surpreende vem se apossando dia a dia, nos cotejos levados a efeito sob os auspícios da Federação Paulista de Natação.

Deverão desfilar na tarde de hoje, na piscina do Banespa, os representantes do Yara Clube, de Marília; C. R. Saldanha da Gama, de Santos; Clube Internacional de Regatas, de Santos; A. E. Jundialense, de Jundiaí; C. N. do Ginásio Koelle, de Rio Claro; e das agremiações da capital, que são a A. D. Floresta, E. C. Pinheiros, Tenis Clube Paulista e C. R. Tietê.

OS DIRIGENTES

A direção técnica da competição desta tarde caberá aos seguintes esportistas, aos quais a F. P. N., por nosso intermédio, solicita o comparecimento às 14.30 horas, no local das provas: Árbitro geral — Trajano Pipa Neto. Juiz de saída — José Maccori. Juiz de chegada — Geraldo Burza. Juizes de raia — Angel P. Ramirez, Aldo Depira, e Edward Afonso Costa. Anotadores — João Podboy Jr.

José Carlos Pellegrino, Vêlia Gragnoli e Antonio Hari.

Cronometristas — Rui Oblique, Celeste de Abreu, Hans Meyer, Bertha Koelle, Bruno Gragnoli, Emil Alder, Domingos Carvalho, Corina Carvalho, João Audi, Sarah Audi, Diro dos Santos Durazzo, Alexandre Kupper e Julio Borella.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa desta tarde têm como recordistas os seguintes militantes: 1.a prova — 100 metros — nado livre — masculino. Recordista: René Maccori, Corinthians, 1'02"1. 2.a prova — 50 metros — nado de peito (butterfly) — feminino. Recorde a ser estabelecido. 3.a prova — 200 metros — nado de peito (classico) — masculino. Recordista: Pedro Purn, Tietê, 2'58"8.

4.a prova — 100 metros — nado livre — feminino. Recordista: — Marion Matilde Meyer, Saldanha, 1'15"0. 5.a prova — 100 metros — nado de costas — masculino. Recordista: — Mauro Rehder, Corinthians, 1'16"9. 6.a prova — 200 metros — nado de peito (classico) — feminino. Recordista: Yrreccé Silva Alves, Tietê, 3'48"2. 7.a prova — 400 metros — nado livre — masculino. Recordista: João Gonçalves Filho, Koelle, 5'13"7. 8.a prova — 100 metros — nado de costas — feminino. Recordista: — Marion Matilde Meyer, Saldanha, 1'27"2. 9.a prova — 100 metros — nado de peito (butterfly) — masculino. Recordista: José Carlos Pellegrino, Tietê, 1'16"9. 10.a prova — revezamento (Conclui na 1.a pag.)

Pugilismo na França

PARIS, 24 (U. P.) — O norte-americano Ernie Durand pôs a nocaute, no sexto assalto, o pugilista francês Charles Humez, em luta travada ontem à noite no "Palais des Sports".

Um tremendo "hook" de esquerda ao maxilar marcou o fim do embate. Humez estava classificado no quarto lugar entre os aspirantes ao título de campeão dos pesos médios. Humez ouviu a contagem de dez segundos, sem poder levantar-se, mas logo que pôde reagir protestou pela decisão do árbitro. O pugilista francês se pôs a gesticular e gritar, mas o juiz René Schesman não lhe deu ouvidos.

Humez, que havia perdido por pequena margem de pontos em luta com o britânico Randy Turpin, no dia 9 de junho, havia tido a seu favor três assaltos, perdendo um e empatado outro. Aos 60 segundos do sexto assalto, Durand abalou o forte lutador francês com violento golpe de direita ao maxilar, seguido de potente "hook" da esquerda. Humez foi à lona.

Esta é a primeira derrota de Humez por nocaute em seis anos de lutas profissionais.

Nacionais e importados de boa classe disputarão hoje o G. P. "29 de Outubro"

QUINTO NÃO TEM A SUA PRESENÇA DE TODO ASSEGURADA — OBOLSKI, O PREFERIDO DO PÚBLICO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 87.ª festa da atual temporada. A jornada é dedicada à Semana da Asa, havendo as provas complementares recebendo as denominações de "Aero Clube de São Paulo", "Major Brigadeiro Armando Ararigóia", "4.ª Zona Aérea", "Semana da Asa", "Ministro Nero Moura", "Santos Dumont" e "Força Aérea Brasileira".

A carreira de honra da tarde é a tradicional e importante Grande Premio "29 de Outubro", todos os anos realizado para perpetuar a lembrança daquele dia de inauguração do velho hipódromo da Mooca. A carreira, em 2.400 metros e com 200 mil cruzeiros de dotação, marcará, provavelmente, a estreia de Quinto no turf paulista. O filho de Royal Dancer, entretanto, não tem a sua presença de todo assegurada, posto que somente ao anoitecer de 6.ª feira chegou à Cidade Jardim. Se sair, porém à noite, e nós chegamos a pensar nessa possibilidade, deve atuar dentro das suas possibilidades, o que quer dizer — formará entre os mais prováveis ganhadores. Obolski, em parceria com Huxley, Fighting Son, Indocil, Elfos e El Kebir completam o campo da clássica competição.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Aero Club de São Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1. Dinga, L. González ... 56

2. Pechincha, R. Latorre ... 56

3. Flor Campestre, J. Alves ... 56

4. Dileta, F. Costa ... 54

5. Deladilha, E. Casanova ... 56

6. Abigail, S. Ferreira ... 56

7. Eifel, E. Vieira ... 56

A prova inicial da madrugada tem em Dinga, que atravessa uma fase feliz e está bem situada na turma, a sua figura de maior projeção. O escolhido para a dupla é coisa mais difícil, posto que em igual plano de possibilidades estão Pechincha, que correu bem, ha uma semana, Flor Campestre, que volta muito bem, e ainda Deladilha, que é corredora e está agora melhor ambientada com a pista de grama. Abigail, vello de São Vicente, onde esteve atupado regularmente. As demais não chegam a agradar.

2.º PAREO — "Major Brigadeiro Armando Ararigóia" — 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

1. Sidney, R. Latorre ... 58

2. Gran Sonante, J. Alves ... 54

3. Crasueña, E. Gonçalves ... 50

4. Boa Estrela, L. B. Gong. ... 51

Sidney, ha uma semana, teve uma carreira adversa. Tem aqui, a nosso ver, ares de "barbada". Até a "dobradinha" do Mario de Almeida mais nos agrada do que qualquer outra formula. Gran Sonante e Crasueña portaram-se bem, ha uma semana, naquele pareo ganho por Aprisco. A egua, entretanto, nos parece em decadência e o cavalo está em turma muito forte.

3.º PAREO — "4.ª Zona Aérea" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

1. Petrouschka, L. González ... 56

2. Silver Moon, R. Latorre ... 56

3. Infanta, A. Lucca ... 55

4. Elvante, A. Cataldi ... 55

5. Glorinha, G. Massoli ... 52

6. Galloniere, M. Signoretti ... 56

7. Primousse, F. Sobreiro ... 55

As estreantes Petrouschka e Silver Moon, pelo que já realizaram em privados, merecem maiores atenções. Devem brigar pela vitória, mas, de qualquer forma, terão de se haver com Elvante, cujos progressos são acentuados. Primousse não tem corrido mal; é ligeirinha e vai à pista com boas pretensões. Glorinha e a egua estreante com privados animadores, sem agrado, entretanto, em toda a linha. Infanta e Galloniere nada demonstraram até agora.

4.º PAREO — "Semana da Asa" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

(7) Fredini, E. Vieira ... 55

(8) Erivam, P. Vaz ... 55

(9) Florin, O. Rosa ... 55

(10) Ebrum, S. Ferreira ... 55

(11) Pimpolho, D. Garcia ... 55

(12) Quaker, L. B. Gonçalves ... 55

(13) A eliminatoria de potros com duas vitórias está desafiando a argúcia dos "entendidos". Vamos mais por simpatia, entregar o nosso voto a Porto Rico. Ando bem esse filho de Heliaco e está em sua turma. E' certo, porém, que ele jogará uma cartada tremendamente difícil contra Erivam, em franco perigo de evoluir, e Florin, reaparecendo com soberbos exercícios. Quaker ganhou bem, ha uma semana, na turma inferior; subiu, mas é atrevido e capaz de não respeitar os novos adversários. Pimpolho correu pouco, na ultima oportunidade; trabalhou, entretanto, em animadoras condições. Ebrum não parece bem situado na turma.

6.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

(1) Obolski, F. Irigoyen ... 58

(2) Huxley, R. Latorre ... 54

(3) Fighting Son, A. Cataldi ... 54

(4) Indocil, L. González ... 56

(5) Obolski, S. Ferreira ... 55

(6) Pagé Kid, N. Pereira ... 55

(7) Russa, J. Marchant ... 55

(8) Chiquê, F. Costa ... 53

(9) Pimpolho, L. González ... 56

(10) Don Fulano, E. Garcia ... 55

(11) Dinga, L. González ... 56

(12) Pechincha, R. Latorre ... 56

(13) Flor Campestre, J. Alves ... 56

(14) Dileta, F. Costa ... 54

(15) Deladilha, E. Casanova ... 56

(16) Abigail, S. Ferreira ... 56

(17) Eifel, E. Vieira ... 56

A prova inicial da madrugada tem em Dinga, que atravessa uma fase feliz e está bem situada na turma, a sua figura de maior projeção. O escolhido para a dupla é coisa mais difícil, posto que em igual plano de possibilidades estão Pechincha, que correu bem, ha uma semana, Flor Campestre, que volta muito bem, e ainda Deladilha, que é corredora e está agora melhor ambientada com a pista de grama. Abigail, vello de São Vicente, onde esteve atupado regularmente. As demais não chegam a agradar.

2.º PAREO — "Major Brigadeiro Armando Ararigóia" — 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

1. Sidney, R. Latorre ... 58

2. Gran Sonante, J. Alves ... 54

3. Crasueña, E. Gonçalves ... 50

4. Boa Estrela, L. B. Gong. ... 51

Sidney, ha uma semana, teve uma carreira adversa. Tem aqui, a nosso ver, ares de "barbada". Até a "dobradinha" do Mario de Almeida mais nos agrada do que qualquer outra formula. Gran Sonante e Crasueña portaram-se bem, ha uma semana, naquele pareo ganho por Aprisco. A egua, entretanto, nos parece em decadência e o cavalo está em turma muito forte.

3.º PAREO — "4.ª Zona Aérea" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

1. Petrouschka, L. González ... 56

2. Silver Moon, R. Latorre ... 56

3. Infanta, A. Lucca ... 55

4. Elvante, A. Cataldi ... 55

5. Glorinha, G. Massoli ... 52

6. Galloniere, M. Signoretti ... 56

7. Primousse, F. Sobreiro ... 55

As estreantes Petrouschka e Silver Moon, pelo que já realizaram em privados, merecem maiores atenções. Devem brigar pela vitória, mas, de qualquer forma, terão de se haver com Elvante, cujos progressos são acentuados. Primousse não tem corrido mal; é ligeirinha e vai à pista com boas pretensões. Glorinha e a egua estreante com privados animadores, sem agrado, entretanto, em toda a linha. Infanta e Galloniere nada demonstraram até agora.

4.º PAREO — "Semana da Asa" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

5.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1. Causidico, S. Ferreira ... 55

2. Blagueur, A. Cataldi ... 55

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. El Quinto, R. Latorre ... 55

5. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

6. Fajitz, O. Reichel ... 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil o pareo. Causidico e Blagueur, que ha uma semana escalaram Quaker, ganham ligeiro destaque. Devem brigar muito pela vitória. Não estão, entretanto, sozinhos no pareo. Gianpaulo vem acusando bons progressos e Fajitz atravessa uma fase muito feliz, mas, na realidade, parece render algo menos na grama. Pyro tem trabalhado bem e corrido bem, mas está em tiro algo longo para os seus recursos. El Quinto, pelo que produziu, ha uma semana, não pode pretender grande coisa.

No 61.º aniversário de nascimento de Graciliano Ramos, a divulgação das suas "Memórias do Carcere"

ESTEVE conosco na enfermaria um belo sirio moço, desempenado, alto, simpático, olhos vivos e francos. Substituiu o nome estranho por um de pronúncia mais fácil: Paulo Turco. Mas na cadeia haviam modificado a tradução: era simplesmente Paulo Turco. Ignoro o crime dele, coisa grave, sem dúvida, pois estava condenado a mais de vinte anos. Na vestimenta branca, muito limpa, onde as riscas ignominiosas esmoreciam, quase invisíveis, tinha a aparência grave de um funcionário. As sextas-feiras iam visitá-lo duas mulatinhas novas, escuras, pálidas e feias. Assisti a um desses encontros. As meninas usavam roupinhas de tecido ordinário e calçavam sapatos de ténis. O rapaz examinou-as descontente, fechou a cara, repreendeu-as, energico:

— Vocês não têm sapatos? Não me apareçam

Casa de Correção - Cap. XIII

com isso outra vez. Indecência.

Entregou-lhes dinheiro, esteve algum tempo a desenvolver recomendações minuciosas a uma pessoa ausente. As meninas olhavam de cabeça baixa os sapatos de pano, as meias grosselras, e ouviam atentas, e envergonhadas, as ordens rijas do pai severo. Comportavam-se exatamente como filhas, mas com certeza não havia ali parentesco. Cinzentas, desbotadas e nacionais, muito diferiam do oriental, semita puro. Por que razão o grande nariz adunco se aproximava das ventaninhas chatas?

Mais tarde explicaram-me a relação curiosa. Paulo Turco tinha uma pequena indústria, como outros, e o bom procedimento fa-

zia que o empregassem às vezes em serviços externos. As autoridades economizavam com esses trabalhos, e os presos viam neles um prêmio, sentem-se quase livres durante algum tempo. Num dos periódicos regressos à vida, o sirio pintava portas ou caía muros quando uma preta velha se chegava a ele e pedira esmola. O homem dera-lhe cinco mil-réis: era o que tinha. No dia seguinte a mendiga voltara acompanhada por duas netas, uma de três, outra de quatro anos. Fizera nova colheita, habituara-se. E, finda a colheita ou pintura, as pobreszinhas tinham ido avistar-se com o protetor na Casa de Correção. Depois disso Turco possuía uma família, família distante que o via uma vez por semana, às

sextas-feiras, mas esse ligeiro contato lhe bastava para dedicar-se inteiramente a ela. Fazia vários anos que aquilo rolava, alto ou baixo: as garotas haviam terminado o curso primário, iam estudar coisa mais séria a expensas e sob a fiscalização rigorosa de uma criatura ausente do mundo.

Esse caso me preocupou em demasia. Sempre me parecera que os criminosos não se diferenciavam muito da gente comum, mas ali me surgiu um deles superior aos outros homens. Paulo Turco era, se não me enganava, assassino e ladrão. Contudo inspirava respeito. E aquele procedimento levava-me a admirá-lo. A extraordinária antinomia me assombrou: um vivente nocivo, capaz de matar, roubar, sacrificava-se pa-

ra manter e educar pessoas encontradas por acaso, muito diferentes dele. E perguntei a mim mesmo se a virtude singular não compensava as faltas anteriores. Uma dúvida me torturava: se Paulo Turco se libertasse, praticaria novos crimes ou buscaria o ofício honesto para sustentar os pobres? Na conclusão, as despesas deviam pesar-lhe em demasia, nem sei como se agüentava. Fazia galinhas, como depois notei, mas certamente não amparava três vidas com o produto dessa exigua indústria. Possuía outras habilidades, sem dúvida. Aqueles homens adquirem talento para explorar negócios que não imaginamos cá fora. Jogam e como isto é proibido, realizam transações absurdas, perfeitos disarques. Um guarda vai atravessar um portão. Dois sujeitos apostam: um acha que ele passa com a perna esquerda, outro escolhe a direita. Valores míúdos circulam sem descontinuar. Pai João era contrabandista de álcool. Tinha ocupação no exterior, sala com regularidade, voltava com frascos de aguardente nos bolsos; necessitava algumas viagens para encher uma garrafa, que vendia com lucro de cento por cento. Assim, os habitantes da sala da capela tinham meio de infringir o regulamento. Como as exigências ali são reduzidas, essas miudezas se acumulam, e os presos econômicos chegam a constituir modestos pecúlios. O que mais me surpreendia no caso de Paulo Turco era ele obter recursos para realizar gastos anos a fio, num ambiente diverso, onde as nossas migalhas de pecúnia se desvalorizavam. O exultante devotamento e as possibilidades imprevisíveis alarmavam-me. Ignoramos o que somos, até onde podemos ir. Cercados, confinados, precisamos ver qualquer coisa além das grades. A imaginação vai longe: coisas externas crescem, desenvolvem-se; um barraco erguido na favela toma cores vivas, e duas mulatinhas pestanejam em cima de livros, na véspera de exame, à luz do querosene; na cozinha de tábuas e lata uma negra velha cochila. Vive para resguardar essas três insignificâncias, entrega-se a elas inteiramente, fabricando galinhas, um homem duro, mãos tintas de sangue, dedos hábeis no manejo de instrumentos ilegais.

Afinal a virtude me escapava. Quem me provava que os indivíduos supostos pelo sirio faziam falta num mundo cheio de excrecências? Talvez não fizessem. E era-me indiferente estar a propriedade aqui ou ali. Não aprovei as aventuras de Gaúcho, meu amigo na colônia correccional; não as aprovei por serem perigosas. Gaúcho não produzia riqueza. Muitos não a produzem, e contudo acham maneira de apropriar-se dela, sem arriscar-se. Gaúcho e Paulo Turco haviam pelo menos revelado coragem. E em situação difícil achavam maneira de praticar ações generosas, incompreensíveis.

Afinal a virtude me escapava. Quem me provava que os indivíduos supostos pelo sirio faziam falta num mundo cheio de excrecências? Talvez não fizessem. E era-me indiferente estar a propriedade aqui ou ali. Não aprovei as aventuras de Gaúcho, meu amigo na colônia correccional; não as aprovei por serem perigosas. Gaúcho não produzia riqueza. Muitos não a produzem, e contudo acham maneira de apropriar-se dela, sem arriscar-se. Gaúcho e Paulo Turco haviam pelo menos revelado coragem. E em situação difícil achavam maneira de praticar ações generosas, incompreensíveis.

"MEMÓRIAS DO CARCERE"

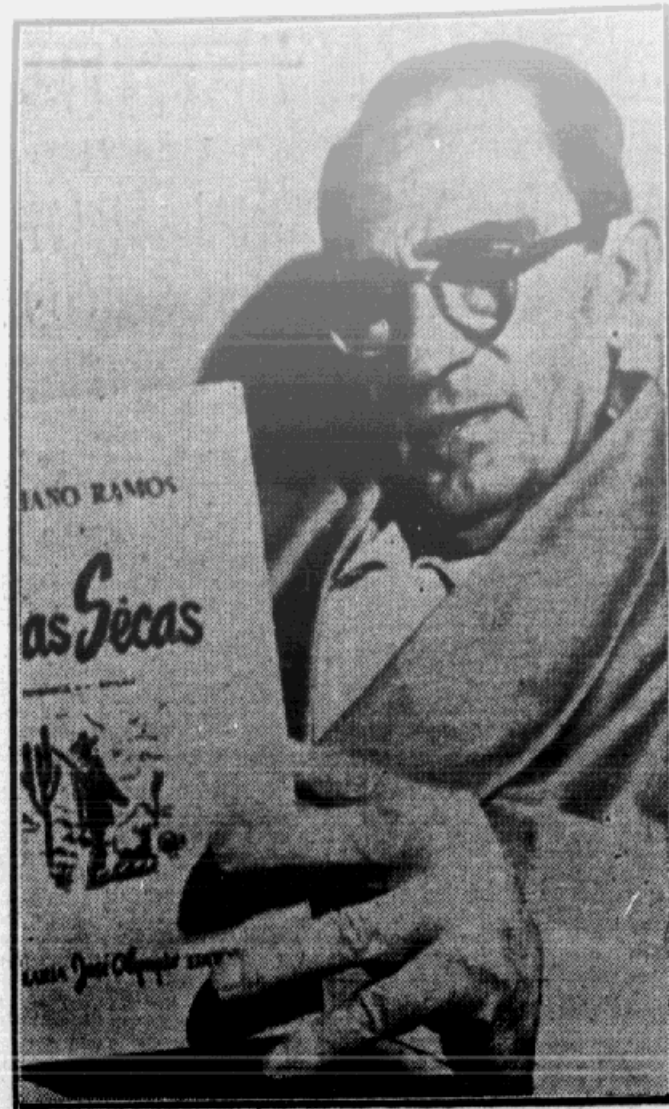
No dia 27, terça-feira próxima, Graciliano Ramos completará 61 anos de idade, se a morte não o tivesse levado, após penosa e demorada agonia, em março último. O grande romancista moderno da língua portuguesa, o herdeiro mais aquinhado do espírito de Machado de Assis no Brasil, deixou obra relativamente exigua — começou a escrever muito tarde — mas que lhe assegura, sem dúvida, um posto de relevo na evolução do nosso pensamento. Não será talvez um romancista que agrade a generalidade: as páginas agrestes, as histórias sem alegria que relata não o recomendam ao gosto comum. "Angústia" e "São Bernardo", seus livros fundamentais — Mario de Andrade preferia o segundo — ali estão, contudo, a reeditar-se frequentemente, o que atesta o crescimento do número de leitores com capacidade de discernir.

Graciliano Ramos deixou, inéditas, contudo, páginas de interesse especial: o relato das suas detenções políticas, quando o escritor, contaminado pelo vírus revolucionário, viveu a experiência da cadeia. Sabe-se que muita hesitação precedeu a divulgação dessas memórias. E que Graciliano nada tinha de dissimulado ou condescendente. Quem redigiu romances tão objetivos, nos quais a pobre humanidade transita nos seus próprios lambúmbos, não poderia falsear a prova pessoal. Tudo o que o sobrio e seco novelista viu ou pensou nesses obscuros tempos de prisão gravou-se nas extensas laudas do seu jornal de detento.

Agora, na data natalícia do escritor, serão expostos nas livrarias, pelo editor José Olympio, os quatro volumes amarelos das "Memórias do Carcere". De Graciliano Ramos. Quatro volumes não muito dentados, e representativos dos quatro capítulos em que se desenvolveu o drama de preso político do romancista.

Pode-se dizer que o melhor Graciliano Ramos aqui se apresenta, na contenção exemplar do seu estilo, na clareza crua do seu pensamento. Se não as tingisse o sangue do sofrimento autêntico, diríamos deste livro que é um grande romance. "Memórias do Carcere" vêm a se constituir na derradeira mensagem de uma das mais poderosas organizações do escritor do nosso país, e está à altura do resto de sua obra.

Homenageando o aniversário do escritor e o lançamento desse seu livro postumo, publicamos a presente matéria, na qual se inclui o capít. 13 do 4.º volume das suas "Memórias do Carcere".



OPINIÕES SOBRE GRACILIANO

"Graciliano Ramos é o maior romancista de nossos tempos. É um escritor de vida eterna" — José Lins do Rego.

"Considero G. R. dos romancistas brasileiros de hoje, um dos poucos cuja obra se pode dizer desde já que se inscreve entre os clássicos da nossa literatura" — Sergio Buarque de Holanda.

"Um mestre do seu ofício de romancista. Um mestre da arte de escrever, acrescento, sem nenhum medo de estar errando" — Alvaro Lins.

"... 'extraordinário artista, senhor de um admirável instrumento de expressão, que não tinha nada a melhorar pois que era perfeito'." — Rachel de Queiroz.

"Angústia", romance admirável" — Mario de Andrade.

Um autógrafo do mestre de "Caietés"

Por SINESIO TRINDADE MELO

Uma comissão

Graciliano Ramos

Uma noite, depois de ela, os militares trouxeram para o salão todos os bancos de repouso. Depois de parte dos cavalos, três móveis de ferro e um pequeno armário de ferro. Um tablete de madeira, que mantinha a cabeça de ferro, seguiu a todos. Depois de tudo isso, os militares foram para o teatro; iamos assistir a uma comédia. A peça não foi muito boa. Depois de tudo isso, os militares foram para o teatro; iamos assistir a uma comédia. A peça não foi muito boa.

Depois de tudo isso, os militares foram para o teatro; iamos assistir a uma comédia. A peça não foi muito boa. Depois de tudo isso, os militares foram para o teatro; iamos assistir a uma comédia. A peça não foi muito boa.

Original do escritor. Trata-se de um capítulo manuscrito das "Memórias do Carcere", e foi reproduzido no 4.º volume. O grafólogo Sinesio Trindade e Melo usou-o para o presente estudo.

Um dos pontos fundamentais da grafologia é a definição que esta ciência registra entre os grafismos do homem de ação e do homem de pensamento, ou seja, do prático

e do cerebral. Esta, a grande divisão, estabelecida entre os seres humanos. Fácil é reconhecer a qual destas duas amplas categorias pertença determinada pessoa, a simples vista de sua escrita; os homens da primeira, acima citados, escrevem, geralmente, com um grafismo ligado, ao passo que os da segunda têm a escrita quase sempre de letras justapostas ou agrupadas, extremadas-se os artistas e poetas pelos traços harmoniosos, bizarros, artificiais ou tipográficos. Assim, os escritores, os adoradores das deusas mitológicas da Musa, se identificam pelo signo da justaposição. Quem se der ao trabalho de confrontar os manuscritos de poetas, escritores ou romancistas, verá como são idênticos entre si, por essa peculiaridade: letras separadas ou em grupos de duas ou três unidades, no texto, embora a assinatura de um ou outro não ostente esta característica.

Todas estas considerações me acudiram ao espírito, ao examinar um autógrafo de Graciliano Ramos, de grafismo nitidamente cerebral, indicando a classe intelectual a que pertence; a dos escritores, poetas e artistas. Salienta-se à primeira vista, o signo da justaposição, que significa, grafologicamente falando, sensibilidade intelectual, intuição, a tendência à utopia; é a marca de uma imaginação criadora ou inventiva, ou de um caráter independente.

Chegamos, portanto, à conclusão de que o autógrafo examinado pertence a um intelectual, um escritor.

Logo depois, vejamos agora o que dizem os demais índices encontrados no citado manuscrito a respeito das faculdades volitivas, morais e outros aspectos psíquicos do seu autor.

Personalidade cerebral e nervosa, de viva sensibilidade e emotiva, dotada de firmeza e domínio sobre si mesma, recolhida e reservada, levando uma vida à parte, sem se imiscuir no meio ambiente, avessa à ostentação e um tanto inibida em suas expansões. Pouco sociável aparentemente, vivendo para si e satisfeito consigo e com a sua posição. De natural firmeza, ponderado, de opinião própria e independente de ação, ou seja, atos de acordo com as suas idéias e os seus gostos, sem se preocupar com os juízos alheios. Traços evidentes de orgulho pessoal.

Esprito agil e habi, analítico ou pesquisador, que se dedica a alma dos que com ele têm relações, mas que não se deixa adunhar; de maneiras diplomáticas, e prudente em suas manifestações e sagaz polemista, argumentador, às vezes, subtil. Dotado de força de resolução, vencendo pela reserva da vontade e a natural disposição de espírito às imperfeições e depurando, assim, as virtudes que possuía. Caracteriza-se, o seu "ego", por um poder volitivo perseverante, obstinado e dominador. Sob a clareza de maneira, deveria esconder um espírito um tanto tranquilo para com os que com ele têm convívio, isso é — autoritário e exigente. Em si, a razão supera a sentimentalidade, resultando deste fato uma atividade, habi, raciocinada e regrada, consequindo, na maioria dos casos, resolver satisfatoriamente os seus problemas.

Em resumo, o seu autógrafo revela a predominância do temperamento nervoso, como ficou dito no início deste estudo, a hiperemotividade e a susceptibilidade recalcada.

GRÃO PAGE

Aproveite...

as ofertas da nossa secção de móveis para decorar seu lar com economia e muito bom gosto...



Vistoso conjunto para o seu "living" com 3 peças em estilo moderno, forradas em bonito tecido, em diversas cores. Pelo Crédi-Mesbla em prestações de \$540,



Poltrona Zig-Zag forrada com plástico ou lonita em bonitas cores modernas. Somente \$795,

Poltrona-cama Centenário, muito prática, com gaveta para roupa. Prest. mensais de \$165,

Travessiro de molas Luiz XV — Ventilado, com 112 molas. Somente \$155,

Estrado de luxo para solteiro, tamanhos 78 e 88 x 1,88. Apenas \$550,

Bergère moderna, super confortável em tecido granité. Em prestações de \$250,

Sofá-cama Sesta modelo exclusivo. De dia belo sofá, à noite confortável cama de casal. Prestações de \$300,

Colchão Epoca Júnior para solteiro, tamanho 78 e 88 x 1,88. Em prestações de \$155,

Poltrona moderna em pau marfim estofada em ótimo tecido. Em prestações de \$210,

Original modelo de cama que se transforma em móvel tipo cômoda. Para solteiro. Prestações de \$240,

Mesa de centro em marfim ou embaia com tampo de vidro. Prestações de \$125,

Poltrona em pau marfim em tecido moderno com banquetas plás. Em prestações de \$360,

Divã Luiz XV em tecidos lisos ou xadrez, com 3 almofadas de molas. Em prestações de \$195,

SECÇÃO DE MÓVEIS — PRIMEIRO ANDAR

MESBLA

24 do Maio, 141 esq. Dom José de Barros

A loja mais completa do centro da cidade!

Página FEMININA

Saudade... sombra, fantasma,
coisa que bem não se explica:
— algo de nós, que alguém leva...
— algo de alguém, que nos fica...
SOARES DA CUNHA



ELA

A noite era calma e quieta. Tudo estava envolto em tristeza e silêncio. Parecia ouvir-se vozes aladas ao longe. Uma onda de perfume e de música aproximou-se. Ela chegou de repente. Seu vestido era lilás, muito rodado e vaporoso de um tule transparente, diáfano, e a cobria inteiramente. Não se podia ver os traços de seu rosto, mas deveria ser belo, perfeito mesmo. Tive a impressão de estar vendo uma lada no centro de uma nuvem.

Confesso que fiquei surpresa. Jamais poderia conceber que tal criatura misteriosa viesse visitar-me. Tive vontade de perguntar-lhe quem era, o que desejava, como entrara em minha casa, com que direito... Mas, a voz faltou-me ante aquela figura longa, heráldica, ligeira, abstrata...

Sei que continuaria assim muito tempo ainda, a contemplar aquela visão fantasmagórica, se não fosse ela mesma quem acabasse com aqueles momentos de êxtase e de indecisão. Ela principiou a falar. Sua voz era aguda como o ar e atônita como as violetas, macia, cristalina, como duas lágrimas que rolam silenciosas de um coração que sofre. Era alegre e ao mesmo tempo desesperadora. O tom era sarcástico e irônico.

— "Estás surpresa? Notei a expressão dos teus olhos quando entrei. Não me esperavas?" Todos procedem da mesma forma. Chamam-me, invocam-me, e quando finalmente eu apareço ficam estaticos, paralisados e não dizem nada, nem sequer me recebem com cortesia. É preciso que te acostumes comigo porque de agora em diante eu, unicamente eu, serei tua companheira. Fica tranquila. Tudo farei para que sejas feliz. Quero dizer, feliz não como havias pensado, mas de uma outra maneira, serás feliz, (não te zangues) sendo um pouco desgraçada. Talvez minha conversa esteja te aborrecendo... Falo muito. Gosto de falar. Principalmente sobre fatos passados, de amor, e sou contra a solidão. Quando simpatizo com alguém não o deixo mais. Podes estar segura de que nunca mais estarei sozinha.

Se precisares de algum conselho podes contar comigo, contudo, se por acaso és daquelas que recordam, recordaremos juntas. Saberei avivar-te bem a memória.

Estás vendo? Não havia motivo para tanto espanto... A minha presença alegrar-te. Não queres que eu vá mais embora, não é verdade? Tens razão. Não há companheira mais dedicada, nem amiga mais fiel do que eu.

Vejo que te convenci. Estás mais animada, tens as faces coradas e para um leve sorriso em teus lábios. Não é preciso agradecer-me. Vim espontaneamente para te falar do que havias esquecido ou do que podia passar despercebido.

Amigas, então? Para sempre? Ah! Esqueci de dizer-te meu nome: Saudade!

HENRIQUETA VERTEMATI

ARTE CULINARIA

LASANHAS — Faz-se um pirão de 6 cenouras grandes, bem picadas, 1 cebola, cozida em água. Mistura-se com molho branco. A lasanha deve ser cozida em separado e depois coberta com o pirão já preparado. Serve-se bem quente.

FRITURAS ESPECIAIS — Ingredientes: 4 colheres (de sopa) de frituras de trigo; meia colher (de chá) de fermento; meia colher (de chá) de sal; 2 colheres (de sopa) de açúcar; meia xícara de leite; um ovo e um pouco de essência de baunilha.

Modo de preparar: Peneira-se e mistura-se bem a farinha de trigo, o sal e o fermento, o açúcar. Depois mistura-se ainda o leite e o ovo que deve estar bem batido. Coloca-se no fogo brando, em banho-maria até engrossar. Então adiciona-se a baunilha e deixa-se esfriar. Frita-se na manteiga em fogo brando para que a massa não se queime.

SALADA AO MOLHO BRANCO — Ingredientes: 3 colheres de manteiga, salsa, 12 fatias de fiambre, 10 batatas pequenas, espargos.

A salsa frita-se na manteiga, depois de picada. Na mesma vasilha põe-se as batatas já cozidas e deixa-se por alguns minutos. Coloca-se numa travessa rasa o fiambre, espargos, com sal e as batatas no centro.

Molho Branco: Prepara-se misturando 2 colheres de manteiga com 2 de farinha de trigo e uma pitada de sal. Acrescenta-se 1 xícara de leite e mexe-se bem até ficar tudo unido e o molho espesso.

Com esse molho cobre-se os espargos da maneira melhor possível.

BOLINHOS DE ARROZ — Misturam-se 3 gemas de ovo com 1 xícara e meia de arroz já fervido. Acrescenta-

se 1 xícara de farinha de malveza, 1 pitada de sal, 1 colher de açúcar, 2 colheres (de café) de fermento e meio litro de leite. Coloca-se em forminhas untadas com manteiga e leva-se ao forno moderado.

TORTA DE MAÇA — Peneiram-se bem 6 maçãs bem cozidas. Adiciona-se nelas açúcar à vontade, suco de meio limão e cinco ou seis claras bem batidas.

Depois de tudo bem misturado, coloca-se numa forma e leva-se ao forno durante 15 minutos.

Antes de servir deve-se pulverizar com açúcar.

O sono das crianças

O quarto do bebê deve ficar às escuras. Muitas vezes as mães deixam acesa a lâmpada de abajour colocados a cabeceira, pensando que isso auxilia a criança a dormir. No entanto, dá-se justamente o contrário. O pequeno só consegue conciliar o sono a altas horas da madrugada quando finalmente se encontra rendido pelo cansaço provindo em consequência do mesmo, fato.

Durante o dia não é necessário manter o quarto às escuras, basta que o sol não atinja diretamente os olhos da criança adormecida.

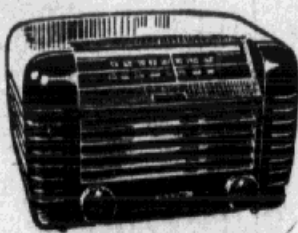
O organismo na infância precisa de um repouso adequado. É necessária a sesta sobretudo na estação calmosa. A noite deve deitar-se cedo. Evitar a fadiga física antes do repouso.

Os pequeninos seres quando privados de um sono regular tornam-se irritados e há um retardamento no desenvolvimento mental. Para que o corpo e o espírito da criança sejam normais, é mister períodos regulares de repouso e sono, num dormitório bem arejado e calmo, com roupas leves e um colchão, de preferência duro.

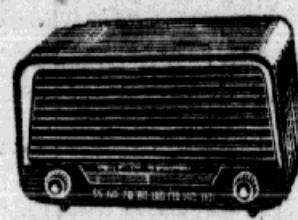
Um dos costumes mais censurados é aquele dos pais que permitem aos filhos deitar-se na mesma cama que eles, baseando-se em motivos afetivos. A criança dessa forma não obtém um ar puro para a sua respiração noturna, e atinda mais arisca-se a receber algum movimento brusco processado pelo pai enquanto dorme.

Os bebês que têm o hábito inconveniente de usar chupetas não devem permanecer com elas depois de adormecidos.

Há crianças que durante a noite acordam assustadas, choram, gritam a procura da mãe. Nesse caso seria necessário conhecer a causa desse procedimento. Alguns motivos causam essa anomalia, qualquer coisa impressionou o pequeno. Às vezes depois de estudos os médicos concluem que a causa dos terrores noturnos nas crianças é devido à presença de certas espécies de verminhas encontradas na garganta dos pequeninos.



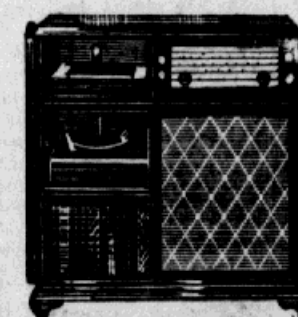
RÁDIOS DE PILHA
RCA e EMERSON
desde
Cr\$ 150,00
mensais



RÁDIOS DE CABECEIRA
ABC - RCA - SEMP
ZENITH - GELOSO
PHILCO - G. E. - ARVIN
desde
Cr\$ 70,00
mensais



RÁDIOS - FONOGRAFOS DE MESA
com 3 velocidades - onças curtas e longas
G. E. - SEMP - ZENITH
desde
Cr\$ 395,00
mensais



RÁDIOS - FONOGRAFOS
em móveis lindos e variados, das grandes marcas
PHILIPS - G. E. - SEMP
RCA - WINDSOR - PHILCO
desde
Cr\$ 595,00
mensais

Grande SHOW!

de rádios e
rádios-fonógrafos
DAS MELHORES MARCAS
MODELOS 1953



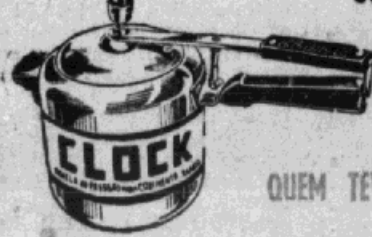
nas 6 LOJAS

COMERCIAL BRASILEIRA

Loja Caxias Av. Duque de Caxias, 70 Fone: 52-5161
Loja Praça Pça. da República, 158 Fone: 35-7191
Loja TV Avenida Ipiranga, 574 Fone: 36-8619

Em Santos: Praça dos And. Jdas, 9 e 10 - Fone: 2-2174
Em Rib. Preto: Rua Dna. Mariana Junqueira, 52-A - Fone: 2214
Em Baurú: Rua Batista de Carvalho, 3-41 - Fone: 500

ACERTE NA ECONOMIA com uma panela de pressão "CLOCK"!



Quem teve "OUTRA" já passou para a "CLOCK"!
Uma perfeita cozinheira às suas ordens.

Agulha no palheiro

LASINHA LUIS CARLOS

Quanto tempo durou a intensa alegria que tive ao ouvir alguém muito amado proferir: "eu te amo"? Como foram efêmeras as palavras que te causavam um contentamento que julgaste poder ser eterno! A impressão de pavor humano inimaginável, que te transportou aos parâmetros de um céu que não supunhas, depressa se desvaneceu! Como voou rápida a satisfação que te pareceu tão profunda, causada por um olhar! Ah! a frase que te incendiou o coração parecia que te ia iluminar para sempre o caminho...

No entanto, apagou-se como um facho, como um farol que pisca e se extingue a sua luz na escuridão noturna do mar, terminada a sua missão. As palavras doces, que julgaste motivo de ventura para sempre, foram-se com a ventania que leva todas as leves folhas. Aquilo que te pareceu eterno durou apenas alguns dias. Os sentimentos extinguíram-se como as horas. Batem outras, inexoravelmente, tocando para trás as anteriores. As novas emoções reclamam lugar, abrem caminho, afastando, empurrando para a sombra os antigos fênixes da alma. O olhar querido brilha sobre nós um momento. As mãos apertam as nossas e afastam-se depressa. Os braços que nos envolviam desceram-se... Depois da música inefável, o incompreensível silêncio.

É conhecida a frase: "prazer de amor dura só um momento, desgosto de amor dura toda a vida". No entanto, chegou o momento insuperável, que nos parece único, em que pulsamos e sentimos atingir em cheio o coração da vida, captando dela uma secreta e maravilhosa libertação, acreditando no eterno. Sabemos que passa depressa, mas esperamos que dele nos reste uma claridade a iluminar nos para sempre! Parece-nos que só dele viveremos, que ele poderá bastar-nos. Mas, ali, depois de o conhecer, exigimos mais, queremos outros. Permanecer num só seria cruel. Os momentos magníficos valem pela continuação, isto é, pelo que prometem, pelo que anunciam. Para cada momento há sempre um outro, desenvolvendo-se, em potencial, em

promessa, que nos parece mais completo. A ventura é quase infeliz. Se somos intensamente felizes num momento, é porque ele significa uma passagem para algo melhor, a realização próxima de alguma coisa por que anelamos. Nada vale em si mesmo, por si mesmo. Tudo de bom representa sempre outra coisa melhor, que virá. E que às vezes não vem...

Os momentos felizes são eles de uma cadeia, contas de rosário. Nenhum vale isoladamente, ou, pelo menos, se únicos, passam a valer muito pouco. Porque logo nos vemos a esperar mais e, se não obtemos o que esperávamos, a decepção nos tinge a alma íntima. É o momento, que era ventura, passa a ser apenas de ansiedade. A lembrança do impossível amargura. O que é bom

vale só pelo que pode ser melhor. No palheiro da vida cotidiana, há agulhas quase invisíveis de satisfatória alegria, dessa que conforta o coração. Levamos dias e dias em paciente espera, em ansiosa procura. E essas agulhinhas de ventura, aí de nós! quando as encontramos, logo as perdemos, ou então, se as conservamos por mais algum tempo, o mais certo é ferirmos-nos... (Agência Nacional).

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

As esponjas para umidecer selos ou estampilhas conservam-se indefinidamente molhadas, quando untadas com gotas de glicerina, deixando-se que estas penetrem bem.

A cenoura deixada em água durante a noite e ingerida em jejum pela manhã é um excelente laxante natural.

Os cobertores de lã, depois de lavados e enxutos devem ser pendurados no varal e batidos com um batedor de tapetes. Isso fará com que o pelo se levante e os cobertores adquiram um aspecto novo.

Manchas de tinta nas mãos e em roupas brancas são removidas aplicando-se tomates crus, esfregando o local atingido até limpar-se completamente.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-2341. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

NO BRASIL UMA DAS MAIS FAMOSAS CRIADORAS DE BELEZA FEMININA DO MUNDO

Sra. Georgette Michel Bassen
Mais uma vez o Brasil hospeda uma figura mundialmente conhecida, a elegantíssima e bela sra. Georgette MICHEL Bassen — criadora do famoso "Baton" MICHEL.

De novo entre nós, a sra. MICHEL vem especialmente preparada para observar de perto a beleza e a harmonia de nossas cores, as quais se refletem na mulher brasileira, cujo "charme" tornou-se assunto obrigatório de todas as rodas de alta elegância e bom gosto do mundo inteiro.

Aqui, em contato com luzes, ritmos e cores que compõem nossa natureza, vivendo a vida quotidiana de nossa alta sociedade ou sentindo a graça aerea de nossas garotas, por certo Madame MICHEL há de encontrar inspiração para a escolha de novas tonalidades que sempre distinguiram os mundialmente famosos "Basons" MICHEL.



TONICO NERVET

Excelente remédio para os casos de esgotamento nervoso, fraqueza de memória, amotricimento, medo sem motivo, impressão. O TONICO NERVET não prejudica o organismo — e, bem ao contrário, fortifica, realinha e faz viver.

"Avant-première" em benefício da campanha "Fundos para Assistência Social"

"BRINQUEDO PROIBIDO"

Realizar-se-á a 29 do corrente, quinta-feira próxima, às 22.30 horas, no cine Normandie, a "avant-première" do grande filme francês "Brinquedo proibido", que obtiver os maiores prêmios nos festivais de Veneza e Cannes.

Os ingressos, ao preço de Cr\$ 100,00, podem ser procurados na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, 4.º andar, telefones 36-6702, 32-4207 e 34-4488, e no escritório da F.A.S. (Hotel Esplanada), fone 37-3818.

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO

Realizar-se-á a 5 de novembro próximo, também em benefício da campanha de "Fundos para Assistência Social", no Teatro de Cultura Artística, um grande concerto sinfônico, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista a aplaudida pianista Madalena Tagliaferro.

Consta do programa: Beethoven: "Egmont", ouverture; Beethoven: Concerto n. 5, para piano e orquestra "Imperador"; Solista, Madalena Tagliaferro; Berlioz: "Sinfonia Fantástica" - "Canção Maritima".

Os bilhetes, ao preço de Cr\$ 200,00, podem ser procurados nos mesmos locais acima mencionados.

Não desperdice energia para ter luz noite e dia!



AGRICULTURA E PECUARIA

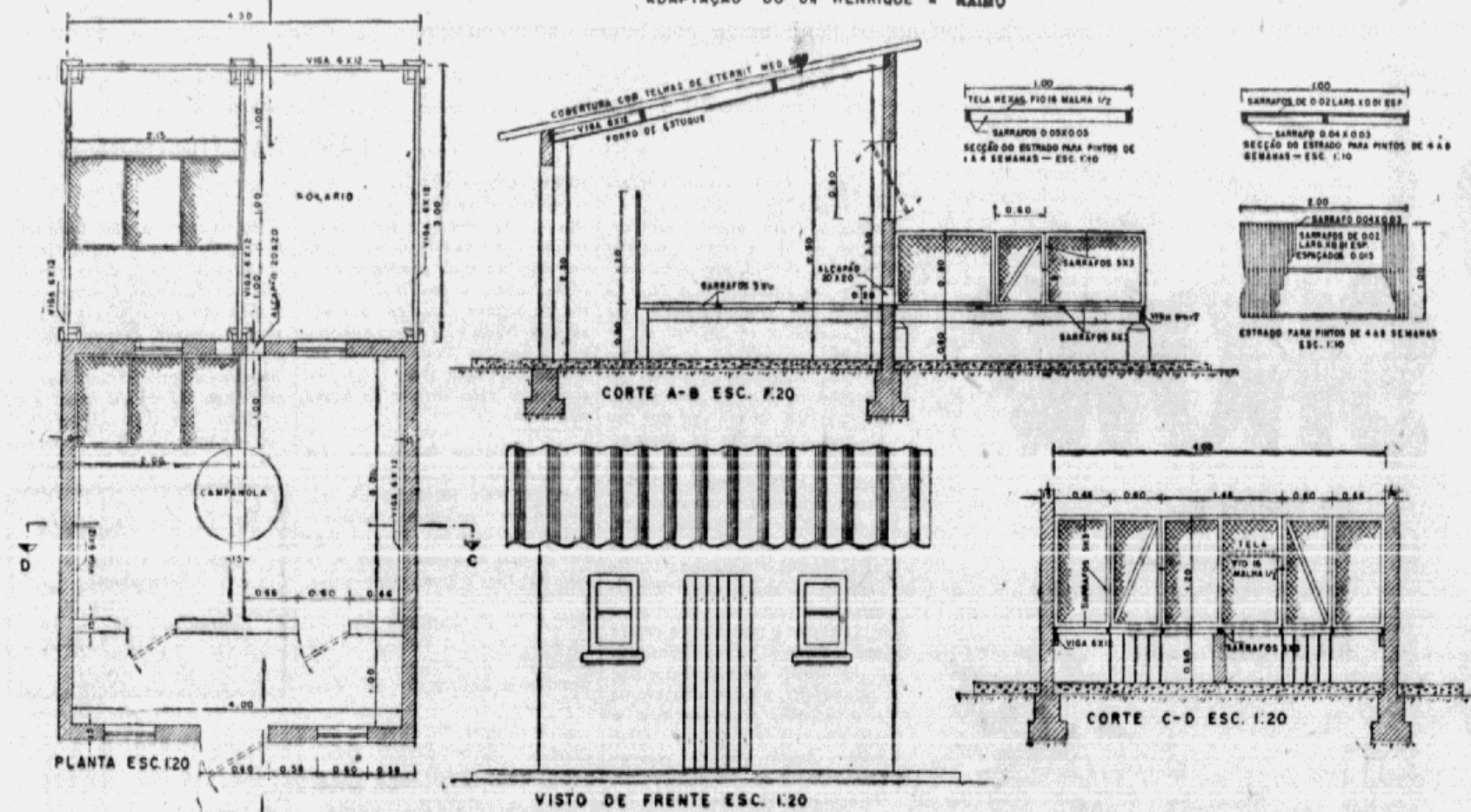
Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CONSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA AVICULTURA

PINTEIRO PARA 350 PINTOS DE 1 A 8 SEMANAS

PINTEIRO-CAPACIDADE PARA 350 PINTOS DE 1 A 8 SEMANAS

ADAPTAÇÃO DO DR. HENRIQUE F. RAIMO



O pinteiro apresentado representa construção ideal para as granjas com 1.000 a 1.500 galinhas — E' um pinteiro que atende bem às condições da avicultura do nosso Estado — Principais características técnicas: orientação, solário, forro, ventilação, piso, corredor de serviço, fontes de aquecimento

O pinteiro projetado permite a criação em semi-confinamento, até 8 semanas de idade, em lotes de 350 pintos de um dia. A construção será de alvenaria de tijolos e coberta com telhas de Eternit, Brasilit ou outras do mesmo tipo.

ORIENTAÇÃO

O pinteiro deve ser orientado para norte ou nordeste.

SOLÁRIO

O solário apresenta as mesmas dimensões do pinteiro (4x3 metros). Fica elevado 60 centímetros do solo e tem a altura de 80 centímetros, fechado com tela de arame-malha de 1" e fio 18. Tem uma porta lateral de 60 cms. e o solário é coberto com tela de arame — malha de 2" — fio 18. Os estrados são de sarrafos de 3x3 cms.

O pinteiro deve ser forrado com estuque ou então de madeira.

VENTILAÇÃO

A ventilação se realiza por meio de quatro janelas de 80x60 cms. sendo duas abertas na frente do pinteiro e duas no fundo. São do tipo basculante, providas de dois pinos laterais, o que possibilita a regulagem da abertura.

PISO

O pinteiro terá um piso cimentado ou de tijolos e os pintos serão criados sobre piso de tela de arame (1 a 4 semanas), elevado a 60 centímetros do piso cimentado, e de 4 a 8 semanas, em estrado de sarrafos de madeira.

De 1 a 4 semanas o piso telado será de tela de arame-malha quadrada ou quadrangular de 1/2" — fio 16, pregada com 6 estrados de 2x1 metros. Cada estrado é dividido em três quadros de 1 metro por 66 centímetros. O solário receberá o piso telado em 6 estrados de 2,15x1 metros, em três quadros de 1 metro x 10 cms. para cada estrado. Os estrados são removíveis. Os estrados serão de sarrafos de 5x3 cms. e as vigas de apoio são de 6x12 centímetros.

De 4 a 8 semanas os estrados de tela de arame serão substituídos por estrados sarrafeados.

com sarrafos de 2x1 cms., afastados 1 1/2 cms. uns dos outros. Os sarrafos serão usados no pinteiro e no solário. Serão 6 estrados no pinteiro e 6 estrados no solário, com um sarrafo central de reforço.

CORREDOR DE SERVIÇO

O corredor terá 1 metro de lar-

HENRIQUE F. RAIMO
Dep. da Produção Animal

gura e será provido de murete, com 60 centímetros de altura. A limpeza dos excrementos será feita através de duas portas de madeira de 60 cms. de largura. As duas portas se abrem também na parte superior, sobre o piso telado ou de sarrafos. A divisão dos pintos será separada do corredor de serviço, por cerca de 1,20 metro de altura, telada com tela de arame de malha hexagonal de 1" e fio 16 ou 18. O pinteiro tem uma parede central para o apoio dos quadros telados ou sarrafeados.

PORTA DE SERVIÇO

No fundo do pinteiro, abre-se uma porta para o corredor de serviço.

FONTES DE AQUECIMENTO

O pinteiro poderá receber qualquer fonte de calor, principalmente, as estufas a carvão vegetal. O pinteiro apresentado representa construção ideal para as granjas com 1.000 a 1.500 galinhas. Criando dois lotes de pintos fêmeas, serão obtidas, com segurança, 600 frangos pelo menos 900 frangos em 3 lotes.

Portanto é um pinteiro que atende bem às condições da avicultura do Estado de S. Paulo.

NOTAS SOBRE O CULTIVO DO MILHO DOCE PAULISTA

O milho doce é mais exigente que o comum, preferindo solo solto e rico em matéria orgânica — Cuidados especiais na colheita e armazenamento do milho doce — Conservação das sementes

A variedade de milho doce "Paulista" obtida após anos de trabalhos experimentais realizados pela Seção de Genética do Instituto Agronômico, caracteriza-se pela sua grande riqueza em açúcares, pelo seu alto coeficiente de digestibilidade e pelo excelente sabor.

A nova variedade destina especialmente ao consumo alimentar na forma de espigas "verdes" cozidas, podendo ser empregada com vantagens no preparo de sopas, cremes, pudins, etc. Sua cultura é semelhante à do milho comum. Semeie-se de preferência de meados de "setembro a princípios de novembro"; entretanto, devido ao seu curto ciclo vegetativo, pode

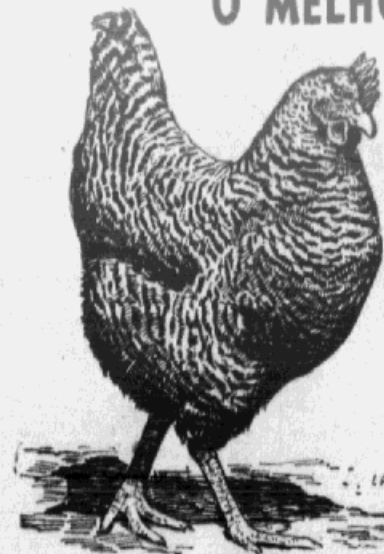
ser semeado desde agosto até janeiro, possibilitando a obtenção de espigas verdes fora de época. O milho doce é mais exigente do que o comum, preferindo solo solto e rico em matéria orgânica. O preparo do terreno deverá ser feito caprichosamente para a obtenção de bom "stand", pois as suas sementes são mais delicadas do que as do milho comum devido à ausência quase completa de amido. Não deve ser plantado nas proximidades de milho comum, para evitar cruzamentos desfavoráveis à qualidade daquele. A semeadura pode ser feita em linhas ou covas sendo preferível a semeadura em linhas distancadas de um metro, ficando as plantas

de 30 em 30 cms. Os tratos culturais se resumem em manter o terreno isento de ervas daninhas para evitar concorrências prejudiciais à obtenção de boas espigas.

CUIDADOS NA COLHEITA DO MILHO DOCE

A colheita, que exige cuidados especiais, pode visar a obtenção de espigas verdes para o consumo ou a de sementes para a próxima safra. No primeiro caso, deverá ser feita quando os grãos ainda se encontram em estado leitoso, o qual se mantém em nosso clima somente em um período de 3 a 5 dias. Nessa ocasião, as espigas que se acham bem desenvolvidas e as "barbas" começam a adquirir cor castanha. O milho atinge esse estado 25 a 30 dias após o início do aparecimento das "barbas" nas espigas. O teor em açúcar é mais elevado quando o milho se encontra em estado leitoso. As espigas de milho doce não podem ser armazenadas, pois, neste caso ficam prejudicadas pela ação dos enzimas que transformam o açúcar em amido. Essa transformação poderá ser retardada se o milho estiver a baixa temperatura em geladeiras ou frigoríficos. A colheita das espigas destinadas a obtenção de sementes para plantio deverá ser feita antes da completa maturação dos grãos, o que se verifica 40 a 50 dias depois do florescimento das plantas. Depois do desmameamento, as espigas vão à semola, ao abrigo das chuvas e em lugar ventilado para secar. Não devem ser amontoadas ou conservadas em ambiente fechado, a fim de evitar fermentações. Quando estiverem completamente secas, efetua-se a seleção rigorosa das melhores espigas, que não apresentem grãos lisos. Depois de debulhadas, procede-se à catenação e ao armazenamento das sementes bem trançadas, enrugadas e que possuam a menor quantidade possível de amido. Para melhor conservação das sementes deve-se expurgá-las com sulfuro de carbono na base de 50 gramas por metro cúbico de vasilhame usado durante 48 horas.

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita

uma ração balanceada e prensada

do MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtêm-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada:

na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de de exemplares fortes e sadios.

Completa:

atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 50 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea:

antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica:

sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.

Disponível o ano inteiro:

sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Cultura canavieira em São Paulo

BONS RESULTADOS COM O EMPREGO DO RESTILO

Recupera-se, a lavoura canavieira paulista, dos efeitos da geada, segundo informam os últimos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura. Também se verifica, pelas mesmas informações, que os prejuízos foram reduzidos bastante, ante as primeiras estimativas. Concorreu, para isso, a ocorrência de chuvas no último mês, além do rápido corte dos trechos mais atingidos pelo fenômeno atmosférico. O corte da cana continua na maioria dos municípios e as usinas se acham em plena atividade.

Uma informação interessante, com referência à lavoura canavieira, vem de Pirassununga, cujo agrônomo regional relatou o seguinte: — "Um assunto que vem despertando grande interesse é o referente ao aproveitamento do restilo para adubação, diante dos

bons resultados obtidos por um lavrador do município. O aproveitamento tem sido feito, porém, apresentando-se os despejos para posterior utilização na lavoura. O iniciador do processo é o único, entretanto, a fazer a distribuição de restilo diretamente na área de cultura, por meio de tanques. Não obstante ainda seja reduzida a quantidade empregada, os seus efeitos tem sido realmente animadores. Foi experimentada essa adubação para o milho, também com ótimos resultados".

Alinda em se tratando desta questão, merece registro a observação do agrônomo de Ribeirão Preto, que escreveu: — "Devo-me incentivar a plantação de crotalaria nas lavouras a serem reformadas, logo depois do corte. A crotalaria dará um rendimento aproximado de 140 toneladas por hectare, que será incorporado ao solo antes do plantio. Esta prática, com grandes resultados, vem sendo empregada por uma empresa agrícola da região, que este ano irá plantar cerca de 1.000 sacos de sementes em seus canaviais e cafezais. Esta prática deve ser amplamente difundida".

Por outro lado, em relação aos efeitos da geada, não se pode deixar de mencionar a apreciação do agrônomo de Piracicaba, o maior centro açucareiro do Estado, que disse: — "Apesar da geada que

caiu em toda a região agrícola, prejudicando os canaviais, a produção, tanto de cana, como de açúcar, deverá ser maior no corrente ano. Isto porque, a grande expansão da cultura compensou e até mesmo superou qualquer prejuízo existente". Calcula, o mesmo agrônomo, em 15% o aumento da produção de açúcar na região.

Quanto aos demais municípios do Estado, desde os centros de certa importância na cultura e indústria canavieiras até os pequenos em que a cana se destina a fins forrageiros ou para atender a necessidade doméstica de feira, não há observação especial a destacar, senão as de início, ou seja, a de que a lavoura se recupera normal e auspiciosamente dos efeitos da geada, permanecendo o interesse por essa cultura, com tendência a expandir-se.

Também se deve considerar que as possibilidades de infestação do "carvão da cana" foram completamente destruídas. Excepcionalmente, como é o caso de Araras, se registra pequeno desinteresse pela cana, pois que, segundo informou o agrônomo local, "grande área de terra que deveria ser plantada em cana, neste ano, por lavradores que forneciam cana sem "quota" oficial, será destinada ao plantio de milho e arroz.

A CULTURA DO TOMATE

O estado das plantações — Outras notas

Proseguiram em São Carlos os trabalhos de transplante e de novas semeaduras de tomate. Com as chuvas aumentou a incidência do vírus da mancha amarela nas sementes como nas culturas recém-transplantadas. Não se conhecem casos de queimada até o presente momento. Em tomates não controlados com as pulverizações, houve ataque mais ou menos intenso de ácaros. O preço no mercado foi de Cr\$ 4,00 e na indústria de Cr\$ 2,00. Contratos futuros na fábrica estão cotados a Cr\$ 1,90. Após a geada, as lavouras apresentam extraordinário desenvolvimento e se não surgirem contratempos, em novembro assimilarão elevada colheita. É o fim o aspecto geral das culturas.

Já em escala bastante reduzida, continua ainda a colheita do produto em Monte Alto. A totalidade é enviada para as fábricas uma vez que o tipo é bastante inferior para o mercado. É considerado bastante compensador o preço de Cr\$ 2,40 a Cr\$ 2,90 o quilo, pago pelas indústrias.

Em São João da Boa Vista, o tempo foi favorável ao desenvol-

vimento dos frutos. O calor foi intenso, elevando-se a temperatura nos últimos dias de setembro a 30º e registrando-se a mínima de 22º. Os fazendeiros colheram bons tipos, vendidos em São Paulo a preços vantajosos. Tem sido aconselhado o uso de calda, bordaleia, lindame, perfeição, pó bordaleia e rodatox, como elementos de combate às doenças mais comuns dos tomates. As caldas de 30 quilos estão sendo vendidas a Cr\$ 100,00, preço julgado excelente. A produção de todo município foi de 600.000 quilos, compreendendo-se também Vargem Grande do Sul e Aguas de Prata, numa área aproximada de 10 alqueires.

As plantações de Cosmópolis atingidas pela geada de julho estão se reanimando em parte e a colheita se realiza neste mês. O preço oscila entre Cr\$ 350,00 a Cr\$ 370,00 a caixa, alias bem alto, compensando os prejuízos ocasionados pelo aludido fenômeno. Está terminada a colheita em Itapetininga. Varias culturas novas estão sendo realizadas. Nas fábricas, o preço é de Cr\$ 2,40 (Conclui na 19.ª pag.)

BANHA E SULFATO

PARAFINA, 135 GRAUS

Banha em pacotes e em latas, diretamente das Fábricas do Rio Grande do Sul — Salames — Carnes salgadas, marca "União" e "Oeste" — SULFATO de cobre bege, alemão e inglês.

UNIAO OESTE LTDA. — Rua dos Clerigos, 78 (Esq. da Cantareira) — Fone: 34-37-10 — São Paulo.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX



Para produzir barato, compre barato!

RHODIATOX é um ótimo inseticida

e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Liberto, Badagó, 119, 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP.

O COALHO ANIMAL

O coalho animal é extraído, principalmente, do quarto estômago de bezerros sãos que até o momento só se alimentaram de leite.

Pode ser preparado na forma de pó ou de líquido.

TECNICA EMPREGADA NO PREPARO DO COALHO LÍQUIDO

A técnica que, a seguir, vai ser descrita é simples e dá bons resultados; separa-se o quarto estômago; esvazia-se seu conteúdo; limpa-se muito bem seu interior; enche-se esse interior com ar; amarra-se sua extremidade; seca-se rapidamente, o estômago, expondo-o ao ar seco e quente; retira-se a região folhada do es-

MADEIRA DE MELLO TEIXEIRA E SILVA
Dep. de Produção Animal

mago, cortando-a em pedaços de 1 centímetro quadrado, aproximadamente; pesam-se os pedaços, levando-os a uma vasilha apropriada e junta-se, para cada 100 g. de estômago, 1 litro de salmoura contendo 50 g. de sal e 40 g. de ácido bórico; toma-se nota do volume de salmoura adicionada; deixa-se a vasilha em ambiente seco, fresco e ventilado; agita-se, frequentemente, com

uma colher de pau, bem limpa; depois de 5 dias, junta-se mais 50 g. de sal para cada litro de salmoura adicionada; filtra-se; completa-se o volume inicial, anteriormente, anotado, com salmoura contendo 10% de sal e ácido bórico até a saturação; adiciona-se o coalho em vidros escuros, envoltos em papel escuro; conserva-se em lugar seco, fresco e arejado.

Depois de 2 meses de repouso, cada litro desse coalho tem força suficiente para coagular 10.000 litros de leite fresco a 35°C em 40 minutos.

PREPARO DO COALHO EM PÓ — O preparo do coalho em pó — (Conclui na 19.ª pag.)

AGRICULTURA E PECUARIA

CITRICULTURA SILVICULTURA

Bôas floradas — Cotações — Outros informes

Informa o agrônomo regional de Limeira que não podia ser melhor o aspecto geral dos pomares cítricos do município. Todas as plantações vegetaram abundantemente e se apresentam com magnífica cor. Há muitos anos não se verificam floradas tão auspiciosas. Como o decorrer de setembro foi muito favorável — dias quentes e chuvas copiosas — é de se esperar bom pagamento das floradas. Todas as variedades floresceram com a mesma intensidade. Prossegue ainda a colheita da laranja Pera, de paladar tão apreciado pelo nosso consumo interno. Lamenta-se apenas que os frutos a serem colhidos neste período sejam muito atacados pela mosca das frutas. Os compradores continuam ativos, empenhando-se para a aquisição dos melhores pomares para o próximo ano. Os preços são também mais compensatórios que os do ano corrente.

As chuvas favoreceram o pagamento de boa florada em Araras, onde se aguarda safra abundante. A cultura da laranja tem sido intensificada no município em virtude das cotações alcançadas. Além disso, não há nessa exploração o problema do braco, pois os lavradores vendem os pomares "de pé", ficando a colheita e o transporte a cargo do comprador. A colheita está praticamente terminada.

Auspiciosa florada também foi assinalada na zona de Ourinhos. A área cultivada é constituída de 25.000 pés, havendo acentuado interesse por mudas.

As plantações antigas, em Botucatu, desapareceram. Os pomares, em geral, estão sendo reformados.

Em virtude das condições climáticas, a florada não se apresenta promissora na zona de Cosmópolis. Somente com a incidência de chuvas em outubro

é que se poderá esperar o surgimento de melhor florada. O preço da laranja Pera deverá elevar-se este ano, provendo-se mesmo a cotação de Cr\$ 70,00 a caixa. Processam-se no momento as adubações e a caiação das árvores.

É animador o aspecto geral dos pomares de Taquaritinga. Terminou o ciclo da florada para as variedades Bahia, Limão, Mexericas etc. A porcentagem de pagamento foi elevado, razão por que se espera ótima safra futura, em média, 3 caixas por pé. Em tais condições, os 60.000 pés existentes deverão dar o total de 180.000 caixas.

Reina entusiasmo pela cultura cítrica em Itapetininga, verificando-se grande número de lavradores interessados em conhecer os métodos de combate às pragas e empenhados na aquisição de mudas. A única laranja encontrada no mercado é a Pera do Rio, vendida a Cr\$ 10,00 a dúzia. O limão, escasso, é vendido a Cr\$ 6,00 e a Cr\$ 8,00 a dúzia.

Em Tatui, a procura e distribuição de mudas ultrapassou a expectativa. Lamenta-se apenas a impossibilidade de se atender a todos os pedidos, principalmente de mudas de limão galego.

Há abundância de laranjas no mercado de Piracicaba, sobressaindo-se a variedade Pera que está sendo vendida na base de Cr\$ 8,00 e Cr\$ 10,00 a dúzia. Os pomares da região apresentam bom aspecto, prometendo safra satisfatória.

A zona de São Simão aguarda a produção de 25.000 caixas. É auspicioso o estado das floradas.

As notas acima foram extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, enviados em setembro último.

A assimilação clorofiliana de algumas essências

Nenhuma planta pode viver sem armazenar as suas reservas. Todavia, o mecanismo desse complicado processo, embora ainda pouco conhecido, tem sido elucidado de ordem específica, tem que variar com os indivíduos lenhosos, de acordo com o seu temperamento. Naturalmente, a marcha e a forma por que se processam a absorção, a despiração, a transpiração e a assimilação, têm que ser uma só, mas, as variantes, no que toca a maior ou menor eficiência, à utilização das reservas, etc., sofrem modificações individuais. Senão, veja-se os "eucaliptos", dada a sua poderosa força de transpiração, têm que possuir, em seus processos fisiológicos, maior velocidade na corrente seiva, do que o "pau jacaré" ou os "angicos", em que a superfície foliar é muito pequena, sendo reduzida a perda de água por transpiração. Por outro lado, os "eucaliptos", por serem exigentes de luz, devem sofrer, com muito maior facilidade, um desequilíbrio em seu trabalho de

assimilação, provocado, em certos momentos de sua vida, pela escassez de luz, o que raramente acontecerá com aquelas leguminosas, cuja elaboração da seiva bruta deve ser operada com enor-

me eficiência a baixas intensidades solares e a baixas temperaturas, tal é a tendência das plantas tolerantes, nesse campo da fisiologia.

O "cedro rosa" é outra essência florestal que estará sempre apta a manter normal assimilação clorofiliana e por consequência natural, poderá viver sob intensa competição radicular, dando o acúmulo de reservas de que dispõe.

É preciso lembrar de que se estão formulando apenas hipóteses, com bases nos preceitos pré-elaborados por inúmeros silvicultores, quando tratam do temperamento individual das mudas florestais. Mesmo porque, nenhuma experimentação em larga escala, nesse sentido, foi feita entre nós, até o momento. E, se há insistência em pontos ainda não ensaiados em nosso meio, é porque se reconhece em seu todo a verdadeira fórmula pela qual o lavrador deverá orientar-se desde

que deseje explorar convenientemente e economicamente os seus povoamentos.

A densidade exagerada para o indivíduo lenhoso, intolerante como o "eucalipto", acarretará sérios prejuízos aos seus talhões. Já o "jacaré" e os "angicos" estarão menos sujeitos aos perigos de uma assimilação deficiente. Todavia, o ponto exato em que haverá um desequilíbrio para tais plantas, ainda é desconhecido experimentalmente. As pesquisas locais e regionais caminham lentamente e, num futuro muito longínquo, poderá ser conhecida a sua verdadeira resposta a tais questões.

O conhecimento da densidade ideal é um requisito tão importante quanto o de qualquer outro fator que provoque modificações nesse ensaio. Aliás, pela determinação dos diâmetros a 1,30 m, acima do solo e posterior conhecimento da área basal a essa altura, é possível conhecer essa densidade em metros quadrados. Tal resultado é indispensável nesse estudo.

A fotometria também será valioso auxiliar na determinação da quantidade de luz exigida pelas plantas, para manterem normal assimilação, em determinadas condições ambientais. Dos seus resultados finais, só poderá lucrar o lavrador porque irá plantar com todos os detalhes exigidos pela técnica.

MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA EVITAR A MURCHA BACTERIANA DA BATATINHA

A bactéria pode permanecer no solo por mais de dez anos — Nos EE.UU. cuida-se de criar variedades resistentes à doença

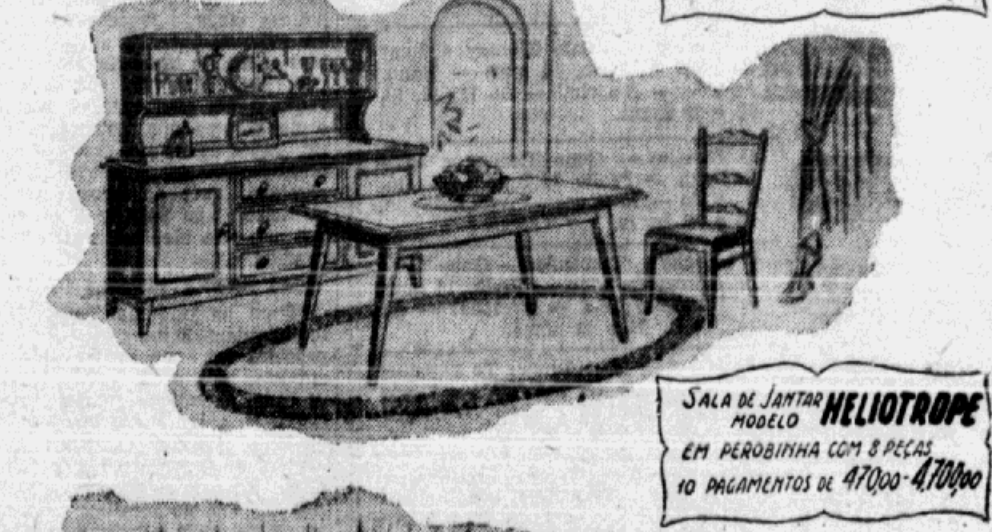
A "murcha bacteriana" é uma das doenças mais graves da batatinha. Ela já tem produzido prejuízos consideráveis, fazendo mesmo com que os centros cultivadores dessa solanácea tenham deslocado constantemente para os mais variados pontos do Estado, sempre a procura de novas terras, ainda não infestadas pela bactéria causadora dessa moléstia. A bactéria pode permanecer por muitos anos no solo, havendo casos em que houve infecção após dez anos. Daí a gravidade da doença. Os técnicos do Instituto Biológico indicam no combate a essa doença as seguintes medidas profiláticas:

1. — Inspeccionar, com frequência, as plantações arrancando logo e destruindo pelo fogo as plantas com os sintomas da doença, evitando que fiquem nas covas restos das mesmas;
2. — procurar desinfetar a terra dessas covas, revolvendo-a durante dias consecutivos, de forma a ficar bem exposta à ação dos raios solares, ou melhor ainda, misturando-a com uma certa quantidade de enxofre em pó (sem grama por metro quadrado). No caso de existir na plantação uma mancha formada por

SENSACIONAL OFERTA EM 10 PAGAMENTOS



SALA DE JANTAR MODELO GARDENIA EM APRENDIZADO COM 11 PEÇAS 10 PAGAMENTOS DE 880,00 - 8.800,00



SALA DE JANTAR MODELO HELIOTROPE EM PEROBINHA COM 11 PEÇAS 10 PAGAMENTOS DE 4700,00 - 47.000,00



SALA DE VISITAS MODELO ACACIA EM BATAISCO E CORTIÇOS COM 11 PEÇAS 10 PAGAMENTOS DE 5000,00 - 50.000,00

MOBIS PASCHOAL BIANCO MATRIZ - AV. RAFAEL, PESTANA 1646-1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

O QUE É A EXTENSÃO AGRÍCOLA

O fenômeno agrícola nos Estados Unidos tem uma função bem ampla. Fazer o fomento rural, para eles, significa:

1. — Ensinar ao povo rural como atingir a uma produção maior, melhor e lucrativa.
2. — Melhorar o nível de vida higiénicamente, culturalmente e socialmente.

O agente rural, no trabalho de extensão, sempre tem em mente duas coisas: o melhoramento da produção com o fim de aumentar a renda do produtor rural, e, ao mesmo tempo, o conforto da população rural. Naturalmente, o ensino técnico à população rural é o objetivo fundamental do serviço de Extensão; Entretanto para atingir este objetivo, há necessidade de promover as soluções de outros problemas que seriam básicos para a execução eficiente do programa de extensão.

Fomentar e ensinar. É ensinar o que a ciência, a experimentação e pesquisas concluíram. Envolve mais do que induzir o povo rural a aceitar novas práticas. Significa fazer mudanças em suas

práticas para que eles tenham aumento de conhecimentos, com o que possam resolver os seus problemas sem assistência. Assim, as atitudes rurais não resol-

MIGUEL BECHARA
Eng. agrônomo

vem os problemas dos produtores rurais, ajudam a resolvê-los. Se quem eles os seguintes princípios: "ajudar os fazendeiros a ajudar a si mesmos" e "aprender fazendo".

Transmitir conhecimentos técnicos aos produtores rurais é trabalho que deve ser executado de maneira bem suave. Dizer que o agente rural deve ter em vista o melhoramento do nível de vida rural, higiénicamente, culturalmente e socialmente, não quer dizer que vai resolver problemas, é bastante interessante para o ensino técnico da população rural. População rural com boa alimentação, com conforto, recebe com facilidade os problemas de fomento.

Neste trabalho, portanto, o Serviço de Extensão norte-americano tem em vista um programa que atinja:

1. — O produtor rural.
2. — A senhora do produtor rural.

Além dos conhecimentos técnicos que são transmitidos ao produtor rural, existem uma série de fatores que cercam a produção agrícola, o que o agrônomo deve levar em consideração. Há, também, a considerar, o conforto doméstico do produtor rural e o preparo dos seus filhos para uma agricultura mais avançada. Geralmente, existem nos Estados Unidos um corpo de quatro pessoas para o Serviço de Extensão Municipal.

Encarrega-se dos programas para a senhora do produtor rural trazendo-lhe informações para proporcionar ao seu lar um belo conforto, e conhecimentos diversos para agricultura subsidiária, auxiliando o chefe do casal nos seus múltiplos problemas agrícolas.

O ASSISTENTE DO AGENTE RURAL

Encarrega-se dos filhos do produtor rural, procurando prepara-

los como futuros produtores rurais.

A ASSISTENTE DO AGENTE DE ECONOMIA DOMÉSTICA

Encarrega-se dos programas para as filhas do produtor rural, procurando prepará-las como futuras "donas de casa rurais". Procurando fazer uma síntese das funções do fomento agrícola norte-americano, podemos dizer que ele procura:

— Levar à população rural in-

(Conclui na 22.ª página).

Fumo, plantas inseticidas e medicinais

FUMO — Os relatórios dos agrônomos regionais, relativos ao mês de setembro, vieram revelar que a safra prejudicada muito a cultura do fumo.

Em Piracicaba, a colheita é pequena. Na região de Itapetininga, a safra de fumo se encontra em estado avançado, a colheita foi, também, muito reduzida. Em consequência decaiu a qualidade do produto e os preços sofreram alta, chegando a arroba a 2.300,00 cruzeiros.

No município de Itapetininga lavradores solicitaram sementes, tudo fazendo crer que, dentro em breve, tenha início a plantação. Em Sorocaba o mercado se apresenta instável devido às geadas. O preço médio do fumo em corda, por arroba, é de Cr\$ 400,00. No município de Caconde a colheita já terminou. A produção foi regular e o produto, fabricado em corda, é bom. A produção provável é de 1.000 arrobas.

Em Cajuru o fumo é cultivado em pequena escala, sendo o preço de Cr\$ 600,00 por arroba. Em Jandaia, em Jandaia, atualmente, dos canieiros para plantação de mudas de menta como preparativo para o próximo plantio. O preço do produto continua inalterado, na base de Cr\$ 140,00 o quilo, dando uma boa margem de lucro do produtor.

No município de Presidente Wenceslau não há grande interesse, por parte dos lavradores, pelo fato de, no ano passado, os preços terem sido baixos. Há esperanças, porém, que a safra seja igual à do ano passado. Em São Miguel Aranga existe pequena lavoura com distilaria, em condições promissoras.

G. LUNARDELLI S. A.

AGRICULTURA — COMÉRCIO — EXPORTAÇÃO
RUA LIBERO BADARÓ, 152 — 19.º ANDAR
Caixa Postal, 1827 — Fone: 32-3775
SAO PAULO

R. XV de Novembro, 172, 1.º
C. Postal, 766. Tel. 2-5033
End. Tel.: "LUNAR"
SANTOS
Rua Rio G. do Norte, 1324
Caixa Postal, 61
Tel. 923
LONDRINA - Paraná

COMO EVITAR A TUBERCULOSE BOVINA

O emprego dos métodos de tuberculização anual dos animais — Reação ocular ou oftálmica — Tuberculização intradérmica — T. subcutânea

Geralmente evitamos as doenças dos animais vacinando-os. No caso da tuberculose bovina, embora já exista uma vacina, procede-se de outro modo. Eliminamos os animais atacados, usando-se os métodos de tuberculização anual dos animais.

Como nos métodos anteriores, usa-se aqui a tuberculina bruta, que se dilui em água destilada fenicada a 0,5%, na proporção de 1 parte de tuberculina bruta para 10 de água destilada fenicada. Inocula-se por via subcutânea uma quantidade deste líquido que varia de acordo com a idade do animal. Assim, para bovinos adultos pode-se usar de 3 a 5 cm³, enquanto para os novilhos a dose é de 2 cm³, e nos bezerros de menos de seis meses, 1 cm³. Os animais que tiverem de ser submetidos a esse teste deverão permanecer em repouso pelo menos 12 horas em lugar arejado e seco. Antes da tuberculização deve-se tomar a temperatura duas vezes, sendo que a segunda, seis horas depois da primeira, toma-se no momento de ser feita a inoculação. Esta tomada de temperatura é importante porque os animais que tiverem 39,5 para cima não devem ser submetidos ao teste. Para facilitar o trabalho, aconselha-se a inoculação às 9 horas da noite, para da manhã, de duas em duas horas, fazerem-se novas tomadas de temperatura, até às seis da tarde. Se os animais apresentarem um aumento gradual de temperatura dentro de 12 a 24 horas depois, serão considerados doentes. Se a temperatura inicial for 37,9 ou inferior, considera-se a reação positiva quando a temperatura atingir 39,5 ou quando se elevar pelo menos um grau, porém, com reação local ou geral. Para os que apresentarem a temperatura inicial de 38 a 39º a reação será positiva quando a temperatura elevar-se de mais 1,5º, e, ainda,

houver tumefação (inchaço) mais ou menos do tamanho de um ovo quando, considera-se a reação positiva ou seja, o animal doente.

Tuberculização subcutânea — Como nos métodos anteriores, usa-se aqui a tuberculina bruta, que se dilui em água destilada fenicada a 0,5%, na proporção de 1 parte de tuberculina bruta para 10 de água destilada fenicada. Inocula-se por via subcutânea uma quantidade deste líquido que varia de acordo com a idade do animal. Assim, para bovinos adultos pode-se usar de 3 a 5 cm³, enquanto para os novilhos a dose é de 2 cm³, e nos bezerros de menos de seis meses, 1 cm³. Os animais que tiverem de ser submetidos a esse teste deverão permanecer em repouso pelo menos 12 horas em lugar arejado e seco. Antes da tuberculização deve-se tomar a temperatura duas vezes, sendo que a segunda, seis horas depois da primeira, toma-se no momento de ser feita a inoculação. Esta tomada de temperatura é importante porque os animais que tiverem 39,5 para cima não devem ser submetidos ao teste. Para facilitar o trabalho, aconselha-se a inoculação às 9 horas da noite, para da manhã, de duas em duas horas, fazerem-se novas tomadas de temperatura, até às seis da tarde. Se os animais apresentarem um aumento gradual de temperatura dentro de 12 a 24 horas depois, serão considerados doentes. Se a temperatura inicial for 37,9 ou inferior, considera-se a reação positiva quando a temperatura atingir 39,5 ou quando se elevar pelo menos um grau, porém, com reação local ou geral. Para os que apresentarem a temperatura inicial de 38 a 39º a reação será positiva quando a temperatura elevar-se de mais 1,5º, e, ainda,

O COALHO ANIMAL

(Conclusão da 18.ª pag.)

pó consiste em: separar o coagulador e limpá-lo com descrito no preparo do leite líquido; cortar toda a peça, em pedaços pequenos; secar em estufa ou ao forno a 35°C, mais ou menos; moer e colocar em vasilha adequada; em cada quilo de estomago, juntar 100 g. de água e 5 g. de sal, o que provoca a precipitação do coagulo; separar o precipitado e secá-lo a 35°C.

Cada g. desse coagulo deve ter força suficiente para coagular 1.000 litros de leite fresco a 35°C em 40 minutos.

METODO DE MEDIR A FORÇA DE UM COALHO — A força relativa de um coagulo é o volume de leite a 35°C, que se coagula em 40 minutos por 1 ml. de coagulo. Mede-se a técnica que se segue: toma-se 1 ml. de coagulo líquido ou 1 g. do pó diluído em ml. de água; adiciona-se um ou outro em 1 litro de leite a 35°C; agita-se bem; deixa-se em repouso até o leite coagular; anota-se o tempo gasto na coagulação.

Com os dados obtidos, calcula a força aplicando a fórmula:

$$F = \frac{40 \times 1.000}{t}$$

onde: t é igual ao tempo gasto na coagulação;

1.000 é igual ao volume de leite gasto, em mililitros;

40 é igual ao tempo que o leite levou 5 minutos para coagular. Suponha-se que o leite levou 5 minutos para coagular. Então, a força desse coagulo será:

$$F = \frac{40 \times 1.000}{5} = 8.000 \text{ ou } 1:8.000.$$

quando a temperatura atingir 39,5º em qualquer dos casos, verificando-se simultaneamente reação geral e local. E, como se vê, um método que requer mais técnica e que por este motivo deve ser feito por um técnico.

Os animais que estiverem sãos não apresentarão reação alguma. Os que apresentarem reação positiva devem ser sacrificados e a carne deve ser cozida para consumo humano. A única medida que se deve aconselhar para evitar maior contaminação no rebanho, maiores prejuízos futuros e ainda a transmissibilidade da doença ao homem.

VITICULTURA

Uma das melhores safras a deste ano — Aspectos gerais da cultura

Informações procedentes de Juiz de Fora, assimam que, se não sobrevierem contratempos, teremos este ano, uma das melhores safras dos últimos tempos. Com efeito, a brotação vem se desenvolvendo com grande intensidade e boa carga, ensejando a estimativa de produção de mais de 1.300.000 caixas de uva para mesa. A brotação é bastante ligeira, o que de certo modo agravará a situação da distribuição em virtude da colheita ser mais rápida, proporcionando assim a entrada de grande quantidade do produto de uma só vez no mercado. Com o tempo firme e seco, brotação desenvolve-se satisfatoriamente, sem ataque de doenças, principalmente "antracnose" que geralmente causa sérios prejuízos nesta época. As uvas finas, como Itália, Perlona, Moscatel de Hamburgo, também apresentam vegetação vigorosa e carga normal. A uva de vinho Seibel 2 ou Corbina, exibe, igualmente, brotação excepcional e ótima carga. Esta brotação é florescendo com tempo seco e quente que favorece o pagamento da florada.

Como sucede todos os anos a "maromba" — *Ellipus Naevulus* — persiste no seu ataque aos vinhedos forrados e situados perto das capoeiras, eucaliptos ou matos. Somente se consegue o seu controle com a caiação à noite, com auxílio de lanternas.

Os inseticidas até hoje usados, com B. H. C. ou D. D. T. não têm logrado bons resultados. As novas plantações assinalam pagamento de 90 a 95% nos baceiros plantados. O tempo decorreu favoravelmente, registrando-se ótima precificação para o preparo do solo e plantação. Estima-se em 800.000 pés as plantações novas feitas este ano, computados os vinhedos velhos e recuperados. A enxertia já está brotando e acusa intensidade desenvolvimento. Já está sendo feito o seguro contra granizo com os primeiros interessados. Teremos este ano maior número de viticultores seguros, pois aos poucos vão se retirando das vantagens dessa medida.

Tem sido elevado a procura de mudas de videiras em Mogi Mirim, mas infelizmente tais pedidos não poderão ser atendidos este ano.

A julgar-se pela procura de mudas e pela distribuição feita em Tatui, é de se prever que brevemente essa cultura passe a representar ponderável parcela na balança econômica da região.

Em outros municípios a cultura não apresenta expansão de maior relevo.

As notas acima foram extraídas dos relatórios enviados pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, referente à situação da viticultura em setembro último.

Uma simples ponta de cigarro acessa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria de Segurança Pública) — (Serviço de Divalgação)

REABERTURA DAS VENDAS

PARQUE NOVO MUNDO

novo plano de vendas

Informações no local ou à RUA JOÃO BRÍCOLA, 39 - 2.º ANDAR - FONE 32-6121

PAVIMENTAÇÃO JÁ INICIADA

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
ANCIANO FILM

O Gaúcho — Technicolor com Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita
SAO JOAO

Formosa Bandida — Gene Tierney e Randolph Scott — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

O Gaúcho — Technicolor com Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
FACILIDADE FILM

Amores de Apache — Serge Reggiani e Simone Signoret — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA
PRACA DA REPUBLICA

Veio do Espaço — Richard Carlson e Barbara Rush — Bald. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas da manhã.

MONARK
FACILIDADE FILM

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
FACILIDADE FILM

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
S.V. MARIANA

O Gaúcho — Technicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
SANTANA

As 14 horas: Meus Braços Te Esperam — Embocada do Estafeta — Desde as 17.15 horas: O Gaúcho — Cantor do Povo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

As 14 hs: Homem de Bronze — Sonhar Com Você — As 18, 20 e 22 hs: O Gaúcho — Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE
LITURGIA

Tres Cadetes em Apuros (Só em mat.) — O Noivo de Minha Esposa (mat. e sórie) — O Gaúcho — Proib. 14 anos (Só sórie) — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

As 13.45 horas: Sempre Cabe Mais Um — Luta Selvagem — Desde as 17.20 horas — O Gaúcho — A Carta — Proib. 14 anos.

RIALTO

As 13.50 horas: Tesouro do Vulcão — Uma Aventura Perigosa — Desde as 17.15 horas: O Gaúcho — Rosa do Carmo — Proib. 14 anos.

GLORIA
FACILIDADE FILM

Embocada do Estafeta (Só em mat.) — Conflito Sentimental — (Mat. e sórie) — O Gaúcho — Proib. 14 anos (Só em sórie) — As 14 e desde 17.15 horas.

LINS

As 14 e 16 horas: Cinco Dedos — As 18, 20 e 22 horas: O Gaúcho — Rory Calhoun — Proib. 14 anos.

BRAZ POLITEAMA

Hora da Vingança (Só em mat.) — A Família do Genio (Mat. e sórie) — O Gaúcho (Só em sórie) — Proib. 14 anos — As 13.50 e desde as 17.30 hs.

RECREIO
LAPA

Capitão Blood — Errol Flynn — A Vingança do Anjo Negro — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Bandeira Negra — Patrícia Medina — A Ocasão Faz o Ladrão — Proib. 10 anos — Pela Lei e Justiça — Nacional — Desde as 13.15 horas.

SANTA HELENA — Homens em Revolta — Joseph Cotten — O Negro de Alma Branca — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Acha-se em fase final os trabalhos de reformas, devido a reabertura desse cine dar-se dentro de poucos dias.

ROXY — Belezas em Regista — Sid Field — Luta Selvagem — Atual. Campos, 207 — Nacional — Desde as 14 hs.

REX — Carnaval Atlântida — Nacional — Oscarito — Vôande Para Marie — Cameron Mitchell — Atual. No Do, 146 — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

S. JORGE — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — O Genio na Televisão — Clifton Webb — Atual. No Do, 148 — As 13.40, 18 e 21 horas.

SAVOY — Scaramouche — Stewart Granger — Anjos e Piratas — Janet Leigh (Só em matinee) — Marcha da Vida, 459 — Nacional — As 13.30, 18, 20 e 22 horas.

IRIS — Tu És Minha Paixão — Mario Lanza — Todos São Valentes — Van Johnson — Esp. em Marcha, 491 — Nacional — As 13.30, 17.40 e 21.10 horas.

OBERDAN — Jesse James — Tyrone Power — E o Noivo Voltou — Tony Curtis — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 499 — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

IDEAL — Barnabé, Tu És Meu — Nacional — Oscarito — Desafio — John Lund — Atual. No Do, 145 — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Ainda Há Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Bud Abbott e Lou Costello em Bruxaria — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 53x29 — Nac. As 13.15 e 18.30.

TUCURUVI — A Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Regresso de Inferno — Proib. 14 anos — Atual. Atlant. 53x34 — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

CONFLITOS DE UMA VIDA — Edwige Feuillère — Proib. 18 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. André) — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro — O Mata 7 — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAIRO — Sangue e Areia — Tyrone Power — Roseana — Atual. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

VILA PRUDENTE — Jesse James — Tyrone Power — Ladrão que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 13 e 18.30 horas.

ELDORADO — A Galinha dos Ovos de Ouro — Bud Abbott e Lou Costello — Amor Foi Seu Pecado — Band. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

FATIMA — O Homem dos Papagaios — Nacional com Propício Ferreira — Sonho de Andaluzia — Band. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

CLIPPER — Vingança dos Elefantes — Johnn Sheffield — Homens em Revolta — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STAR — Belezas em Revista — Sid Field — O Príncipe da Floresta Negra (Só em mat.) — Atual. Atlant. — Nacional — As 13.30, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Mundo Estranho — Nacional com Alexandre Carlos — Abbott e Costello na África — As 13.30 e 18.45.

CATUMBI — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Fúria de Paixões — Band. da Tela — Nac. As 13.30 e 18.45 horas.

Silvana Pampanini ingressou no cinema após vencer o concurso para miss Italia de 1947

Seu primeiro filme foi "O Segredo de D. Juan", com Gino Becchi — Já interpretou cerca de 30 filmes — Em matéria de amor e casamento, Silvana tem idéias claras e burguesas — Sua luta para reafirmar o instinto comercial de alguns diretores, que apenas queriam explorar seus atrativos físicos — Seus últimos filmes

ROMA (U.I.F.) — Cecil B. De Mille, que certamente entende de cinema, escreveu há alguns anos: "Querer negar um valor fundamental no cinema aos atrativos físicos é o mesmo que pretender negar a luz do sol". O cronista lembrou-se justamente dessas palavras de diretor americano enquanto esperava Silvana Pampanini.

A empregada do vestiário, indicando-nos uma pequena sala em frente ao camarim da atriz, disseram-nos: "A senhora pede desculpas, mas está mudando de vestido. Mais um momento e estará aqui". Após um "momento" bastante demorado, com efeito, entrou Silvana Pampanini. Trajava um vestido de lã cinza, no estilo que era de moda no começo do século, e calçava umas botinas cinza e preto abotoadas no meio e que lhe subiam até bem acima do tornozelo. "Desculpe", disse. Assumia um ar vexado e um pouco teatral, como o de alguém que, interpretando um papel, enquanto procura expressar o arrependimento da personagem, quer ao mesmo tempo deixar bem patente à plateia que não está absolutamente arrependido.

UMA ENTREVISTA IDEAL

"Faça as perguntas que mais lhe agradam. Estou pronta". Pela primeira vez, na carreira de cronista, uma atriz se apresentava como é costume alguns apresentarem-se a um fotógrafo: sentada numa poltrona, os braços graciosamente caídos no colo, os olhos vivos e atentos, o rosto sorridente. Era só focalizar direito, apertar a mola e bater a chapa. Revelação e retoques no laboratório.

"Idade?" perguntamos. "Vinte e cinco anos. Quase vinte e seis. "Tem parentes?" "Sim, papai, mamãe e uma irmã caçula. "Está noiva?" "Ainda não. Foi para esse caso de não noivado que resolvemos aitar a ancora da entrevista. "Por conseguinte", acrescentamos, "a senhora pensa..." "Quer saber o que penso do casamento?"

O AMOR E O CASAMENTO

Acendemos um cigarro e nos preparamos para ouvir o que pensava Silvana Pampanini do casamento. Começou com uma digressão sobre o amor em geral.



Silvana Pampanini

Não recordamos exatamente o que foi que ela disse, mas o certo é que se tratava de pensamentos limpos e honestos, que poderia escrever-se no diário da mais recatada donzela. Silvana Pampanini é muito religiosa. Foi educada num colégio de freiras e mantém intactos certos princípios sobre moral e honestidade.

PENHOR A POPULARIDADE — Maldosamente a interrompemos para fazer-lhe observar que, em certos filmes, ela trajou vestidos tão inteiramente apropriados a uma menina de colégio de freiras.



Um amor que floresceu nos bastidores dos cabarés de Marselha, e terminou em tragédia.

TORRENTOS DO DESEJO
(L'ÉPAVE) com FRANCOISE ARNOUL
"O BROTINHO INFERNAL" Proibido 18 anos
13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15

HOJE ULTIMO DIA CONFLITOS DE UMA VIDA com EDWIGE FEUILLERE
A SEGUIR com MICHEL SIMON, COLETTE DARFEUIL
Chicoteada PROIB. 18 ANOS

ASTER — Ver Gostar e Amar — Fred Astaire — Paixão de Beduino — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 17.05 e 20 hs.

GUANABARA — O Cangaceiro — Laurenda produção nacional com Marisa Prado — Proib. 14 anos — As 14 e 18.45 horas.

CIRCO — Variedades com Gaslinha e Claudine (humoristas), Odete (belíssima), Mrs. Dinter e Píolin e Pinatti — 2a parte, a comédia de A. Domingos: "Cem Gramas de Homem" — As 15.30 e 20.30 horas.

Mal me quer... Bem me quer... — E O RESULTADO TRONQUE UMA "CATÁSTROFE" PARA ELE E GARGALHADAS PARA TODOS NÓS!

A 1ª FITA CÔMICA DE VITTORIO DE SICA

Margarida QUE PAIXÃO!

(MAMMA MIA, CHE IMPRESSIONE!)

UMA DAS MELHORES HISTÓRIAS DE ZAVATTINI

com ALBERTO SORDI — O VENCEDOR DO VENEZA — GIOVANNA PALI — MISS ITALIA — CARLO GIUSTINI FRANK COLGON

Amanhã

OPERA	ALHAMBRA	PARAMOUNT	S. CECILIA	4ª FEIRA	ROMA
NACIONAL	CRUZEIRO	CLIMAX	RIVIERA	UNIVERSO	PARIS
BRASIL	MARACANA	JUPITER	EXCELSIOR	ESTRELA	S. CAETANO

FALANDO DE LAURA HIDALGO



Laura Hidalgo, a famosa atriz argentina que acaba de tomar, como que de assalto, popularidade no cinema, é hoje uma das mais solicitadas figuras da sétima arte nos papéis sul-americanos. Fez um filme no México —

TRES NOVAS PRODUÇÕES DA EXCELSA — A Excelsa Film, de Roma, concluiu um acordo com o produtor italiano Giuseppe Amato para a realização, em sociedade, de três filmes de classe, a saber: "Camorra", baseado no célebre processo Cuccolo, que impressionou profundamente a Itália inteira nos anos precedentes à Primeira Guerra Mundial; "Il marchese di Roccaverdina", tirado do romance do escritor siciliano Luigi Capuana, que, junto com Giovanni Verga, introduziu na literatura italiana o naturalismo, em fins do século passado; em "Gli ultimi cinque minuti" (U.I.F.),

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Crimes da Alma — Massimo Girotti — Lucia Bosé — Proib. 18 anos — Art Films — Atlântida, 53x42 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 12.45, 15, 17.30, 20 e 22.30 horas.

BADEIRANTES — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 12.45, 15, 17.30, 20 e 22.30 horas.

OPERA — O Destino em Apuros — Helio Souto — UCB — As 14, 18, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Grito de Guerra — Proib. 10 anos — Monogram — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — A Tortura do Silêncio — W. Bros. — P. Jornal, 33x15 — As 14, 18, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 13.40, 16, 18, 18.40 e 21.10 horas.

ALHAMBRA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Os Malucos de Ar — Os Tambores de Fu Manchu — Série — C. J. Inf., 33x33 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

MAJESTIC — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

PARAMOUNT — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 13.50, 16.20, 18.50 e 21.20 horas.

JOIA — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

STA. CECILIA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Depois do Vendoval — Technicolor — Bretinho das Árabs — Desde 14.10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eu Quero é Me Rebotar — Pela Cia. SIWA — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

CLIMAX — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

RIVIERA — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

PIRATININGA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Mulher Tentada — Desde 13.15 horas.

ROMA — Depois do Vendoval — Technicolor — Republic — As 13.30, 16, 18.30 e 21 horas.

UNIVERSO — Só a tarde: Princesa Boemia — A tarde e noite: Depois do Vendoval — Technicolor — O Jockey — Nacional — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

BRASIL — Depois do Vendoval — Technicolor — Noturno Serenata — Desde 13.20 horas.

PARIS — Depois do Vendoval — Technicolor — Cow Boy Em Desfile — As 13.50 e 18.15 horas.

LUX — A tarde e a noite: O Filho do Zorro — Só a tarde: Princesa Boemia — Só a noite: Crimes da Alma — Proib. 18 anos — As 14 e 18.40 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: Perdão Para Dois — Avaria de Odios — Proib. 10 anos — Só a noite: Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — As 14 e 18.30.

MARACANA — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Ai é Que Está a Coisa — As 14 e 18.45 horas.

CINEMAR — A tarde: Ai é Que Está a Coisa — Filhos do Desejo — A noite: Crimes da Alma — As Duas Orfãs — As 13.45 e 18.30 horas.

ESTRELA — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB — Zamba — As 14 e 19 horas.

JUPITER — Depois do Vendoval — Technicolor — Barragem Maldita — As 13.45 e 19 horas.

IMPERIAL — Depois do Vendoval — Technicolor — A Utopia de Anchieta — Nac. As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

S. SEBASTIAO — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB — Nas Garras de Cupido — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — O Destino em Apuros — UCB — Cavaleiro do Colorado — Proib. 10 anos — As 14 e 18.30 hs.

COLONIAL — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — O Filho do Mosqueteiro — As 14 e 19 horas.

MARINGA — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — O Filho do Mosqueteiro — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB — Caverna da Montanha — Proib. 10 anos — As 14, 19 e 21 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — O Destino em Apuros — UCB — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB — As 14 e 19.

METRO — Hoje — NOVA TELA PANORAMICA — Lili — Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Lili — Nova Tela Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Lili — Nova Tela Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — (A partir das 6 horas: Nova Tela Panorâmica — Lili — Technicolor.

ITAPURA — Nova Tela Panorâmica — Lili — Technicolor — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LUTANDO COMO UM DEMÔNIO... POR UM DEMÔNIO DE MULHER!

ALAN LADD • VIRGINIA MAYO

PROIB. ATE 18 ANOS. TECHNICOLO

NENHUMA MULHER VALE TANTO

4ª FEIRA

AMANHÃ	ART PALACIO	PARAMOUNT	NACIONAL
ROSARIO	ESMERALDA	MAJESTIC	CRUZEIRO
ITAMARATI	PIRATININGA	UNIVERSO	BRASIL
PARIS	CINEMAR	S. CAETANO	JUPITER
			IMPERIAL

Carlos Thompson como galã; "La bestia debe morir", onde, ao lado do seu marido Narciso Ibanez Menta, foi dirigida por R. Vinoly Barreto; "Arminho negro", de Carlos Hugo Christensen, com o galã Roberto Escalada e, finalmente, "Maria Magdalena", rodado em exteriores da Bahia e no Recife, sob a direção de Carlos Hugo Christensen. Desse filme de Laura Hidalgo, os brasileiros verão "A Orquídea", "Arminho negro" e "Maria Magdalena", proximoamente, em apresentação da Argentina.

WATER SHOOT • AUTO PISTA

SHANGHAI

CIDADE de DIVERSÕES

NAO ESTADO entre MODA e SUICÍDIO

FONE 33-8790

Parque

RECANTO INFANTIL

NOVIDADE INEDITA
"AUTO ROBOT"
ESCOLA de VOLANTES

20 APARELHOS FANTÁSTICOS

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

TEATRO de BONECOS
"MARIONETES"
CINEMINHA SONORO

AMBIENTE FAMILIAR

BAR-RESTAURANTE
CHURRASCARIA

HOJE MATINEE
COM PENEIRA
INFANTIL
A PARTIR DAS
15 HORAS

INGRESSOS 1/2 PREÇO

GRATIS

NO MONUMENTAL AUDITÓRIO

A esplanada da Rádio
Record

ROSITA DO CAMPO

e seu guitarrista MA-
NUEL LIRIA
(Manolo).

NELSON e seu con-
junto de galãs.

**DIRTVA-SE AOS SÁBADOS,
DOMINGOS e FERIADOS**



O MAIOR CENTRO de DIVERSÕES do BRASIL!

CHICOTE

PLANADORES

Jamais esquecerei a cidade de São Paulo

(Conclusão da última página).

se estranhara algum dos costumes locais.

— "Muito não, respondeu ele, apenas um pouco, no começo. O cidadão paulistano é, fora de qualquer dúvida, um dos mais asseados do mundo. No hotel em que me hospedei, por exemplo, o camareiro vinha logo pela manhã deixar à porta de meus aposentos um litro de água mineral. Com ela eu escovava os dentes, fazia a barba e tomava banho. O paulistano, pelo que pude ver, é tão amigo da limpeza que abomina usar, na higiene íntima, a vulgar água encanada. Só utiliza mineral para esses fins..."

E ante o assombro dos correspondentes, que mal podiam acreditar em tão estranho costume, "mister" Pangloss prosseguiu sorridente a narração dos fatos que testemunhara em São Paulo, Brasil:

— "Quem toma um taxi em São Paulo, goza de uma série de atenções inteiramente inesperadas para o visitante estrangeiro. Os motoristas, muito atenciosos e bem educados, trazem sempre seus aparelhos de rádio ligados no máximo volume, permitindo mesmo aos passageiros sentados no banco de trás que se deliciem com irradiações de interessantes partidas de futebol, emocionantes episódios de novelas ou bons programas de humorismo caipira. De madrugada, o uso é uma música melo espanhola, o tango. Frequentemente os motoristas fumam, enchendo todo o interior do veículo com a aromática fumaça que se evola dos bons charutinhos e cigarros de palha nacionais.

Em congestões de tráfego, por exemplo, ou quando le-

vam um esbarrão de um colega nos paralamas, eles parecem não dar a isso a menor importância. Pelo pouco que compreendo de português, parece que eles costumam asseverar ao outro motorista que os danos são insignificantes e de pouca monta, perguntando sempre pelo estado de saúde da progenitora do confrade.

Os taxímetros, é de se notar, nunca funcionam muito bem. Eles então calculam um preço bem barato, para não prejudicar o passageiro. Não fazem a menor objeção em aceitar moeda estrangeira, como o dólar, por exemplo. Enfim, são perfeitos "gentleman", os motoristas dos autos de aluguel em São Paulo.

"NO PARQUE PEDRO II"

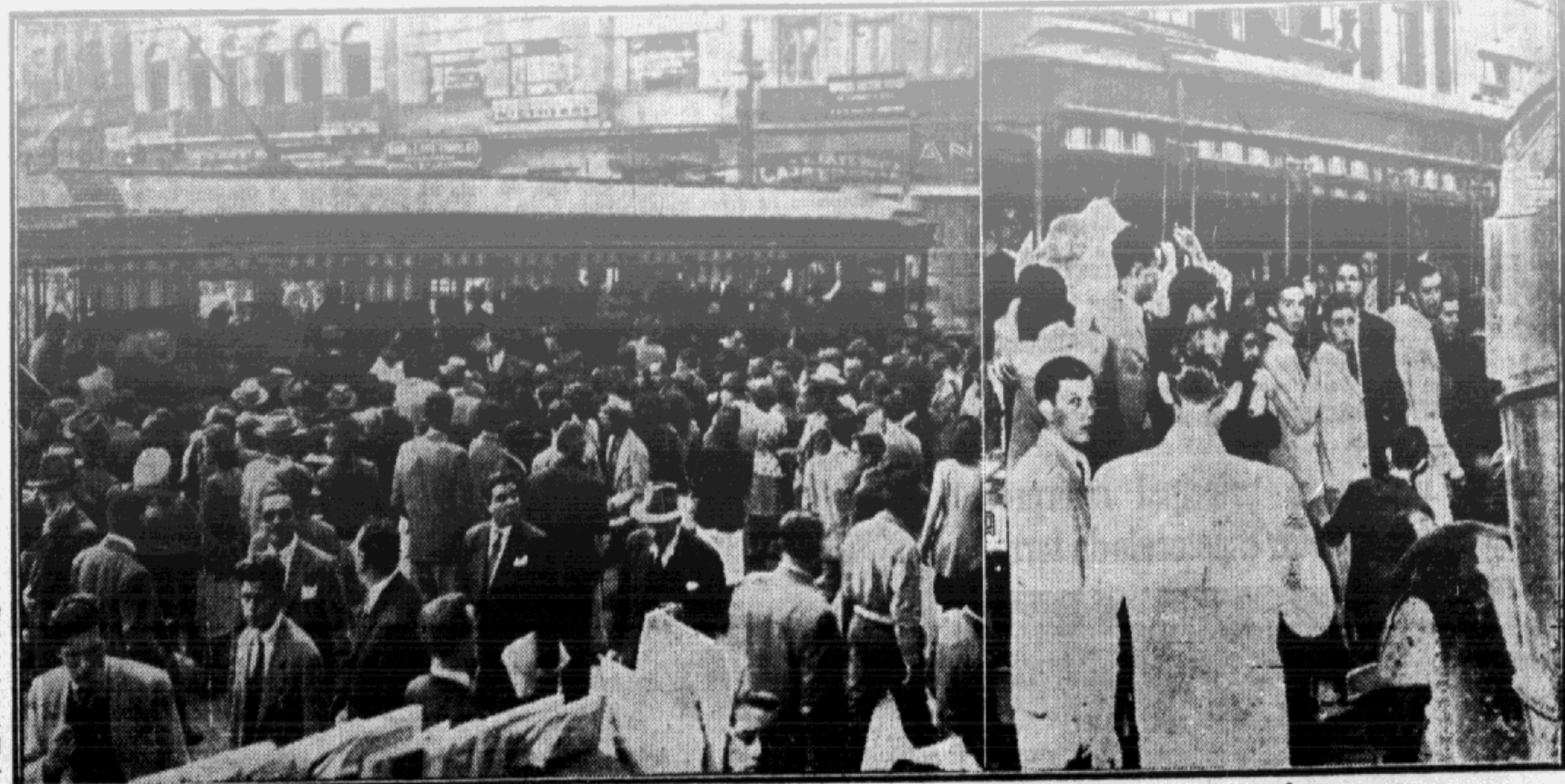
Respondendo ao enviado da imprensa alemã, que indagava se é eficiente a polícia de São Paulo, "mister" Pangloss se entusiasma:

— "Eficientíssima, meu amigo, efficientíssima. Presenciei diversas vezes a prisão em flagrante de perigosos contraventores do "jogo de bicho", — modalidade local, de complicado engenho — engraxates que exerciam sua profissão sem estarem munidos de licença, assim como pude também observar a detenção de alguns mendigos, que em São Paulo, dão nota pitoresca e colorida à cidade. Há pedintes de todas as cores, tamanhos e idades, apresentando à curiosidade pública interessantes mutilações e enfermidades. Crianças pequenas, devidamente acompanhadas pelos pais ou responsáveis, também são encontradas praticando aquela velha profissão. No centro da cidade, a poli-

cia oferece garantias aos que desejam dirigir graças às senhoras e senhoritas, podendo os d. Juans e conquistadores de calçada divertir-se sossegadamente, sem temor de represalias no caso de terem sido mal interpretadas suas intenções.

Uma particularidade interessante, à qual atribuo grande parte da eficiência da polícia paulista, é o fato dela só trabalhar de dia. A noite a maioria dos inspetores faz o "footing", com camisa de seda e largos chapéus. Fica a cidade entregue aos diversos bandos de arrombadores, punquistas, desordeiros e assaltantes, que, graças a esse sistema, atingem grau de especialização muito superior ao de nossos pobres criminosos europeus. Verifiquei pessoalmente a pericia dos meliantes paulistanos quando, dando uma voltinha por um local erudito e romântico mal iluminado que eles denominam Parque D. Pedro II, pertinho da Assembléia Legislativa — espécie de Câmara dos Comuns estadual — topei com dois meliantes embaçados que numa fração de segundos retiraram toda a minha roupa e pertences. Infelizmente não tive tempo para avisá-los de que minha carteira se encontrava no bolso interior do paletó e eles, inadvertidamente, a levaram consigo, sem saber, decerto, que eu levava ali algum dinheiro.

Desse pequeno episódio pode-se depreender da excelência do sistema policial adotado em São Paulo: — de dia trabalham os policiais e descançam os ladrões; à noite, como é justo, descançam os policiais e trabalham os ladrões. Além de permitir que



DOCUMENTOS FOTOGRAFICOS PARA O ARQUIVO DE MISTER PANGLOSS — Gente viajando confortavelmente sobre os estribos dos bondes, respirando ar puro e gozando do panorama, como ele mais tarde descreveu. O original jogou do empurra, que se realiza sempre com grande disposição por parte do publico, assim que o veículo estaciona no ponto inicial, também foi descrito por mister Pangloss pormenorizadamente. Mas ele confessa que, o que o encantou sobremaneira foram os "paus-de-arara"...

exercem as respectivas profissões sem o risco de eventuais atritos, o método permite que os que dedicam ofício de fora da lei, em qualquer dos diversos ramos, desde o pequeno "penoseiro", — ladrão de galinhas — até o "ventanista", — assaltante de residências — atinjam invejável grau de pericia em suas especializações. Porisso posso afirmar, concluiu "mister" Pangloss, que a polícia paulista é uma das melhores do mundo!"

PARAÍSO DOS DOMADORES

— "No dia em que os domadores dos circos de pulgas europeus descobrirem certos cinemas de S. Paulo, afirmou mister Pangloss, pensativo, será uma data memorável. Aqui em nossos países, quando o elenco de um desses circos de pulgas fica desfalcado, é um verdadeiro desastre. Até da África chegam os empresários a importar os delicados animais, o que naturalmente acarreta grandes des-

pesas com a captura, embalagem e transporte. Em S. Paulo, porém, não há nada disso. Se um domador de pulgas entrar em um cinema de bairro, imediatamente será rodeado por uma infinidade daqueles pequenos animalinhos, não sendo necessário nem desenvolver esforços para capturar os pois, voluntariamente, eles se introduzem entre a pele e as roupas dos interessados. Quanto mais tempo este per-

manecer no interior do cinema, maior quantidade de pulgas conseguirá levar consigo à saída. E não paga um vintém a mais: o preço das pulgas já vem computado no bilhete de entrada. Encontra-se também, facilmente, grande número de baratas, percevejos de diversas variedades, traças de roupa e de papel. O maior característico dos cinemas paulistas, em geral, entretanto é a constituição dos animadores que as empresas contratam, para nunca deixar decair o interesse pelo filme que está sendo exibido. Com seus gritos eles acordam os que estão dormindo, traduzem para os vizinhos o que não está nas legendas, reforçam as piadas da película com outras de sua lavra, ganem, rasgam os estofamentos das poltronas, divertem enfim, de todas as maneiras o respeitável publico. Por esses animadores também não se paga um tostão a mais. Como as pulgas, os percevejos e baratinhas, também vêm eles incluídos no preço das entradas."

SO' EM 1955...

A respeito de inúmeras outras particularidades interessantes relativas a S. Paulo falou ainda mister Pangloss. Infelizmente, porém, o reduzido espaço de que dispomos não nos permite prosseguir, forçando-nos a saltar diretamente para a derradeira questão, que foi encerrada a entrevista. Este correspondente, como brasileiro que é, não poderia deixar de indicar que impressionou trouxera o viajante dos

festos oficiais comemorativos do IV Centenario.

— "Ah... O IV Centenario, lembrou-se mister Pangloss. Realmente, não posso dizer que tenha visto muita coisa. As obras do Parque Ibirapuera ainda estão pelo meio, embora um gordo senhor ex-governador esteja querendo inaugurar-las assim mesmo. As delegações vindas do exterior, para tomar parte nos congressos, foram obrigadas a regressar, por não encontrar alojamento, já que os hotéis estavam repletos de brasileiros de outros Estados. Parece que uma pequena crise de energia elétrica também estaria sendo registrada, muito embora isso não pareça absolutamente ser possível a quem, como eu, viu a profusão de anúncios luminosos que todas as noites são acessos. Deve ser mero boato, a tal."

Entretanto, foi considerando esses pequenos e insignificantes fatores, concluiu mister Pangloss, que a Comissão oficial decidiu transferir — em caráter improporável — os festejos comemorativos do IV centenario para o ano que vem, 1955...

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

De 14 a 19 de dezembro se realizará o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, comemorativo do 40 centenario da cidade de São Paulo.

As adesões serão recebidas no Instituto "Oscar Freire", a rua Sampaio, 115, telefone 8-2973.

DECLARAÇÃO

Oton Fernandes Barboza, residente em Cachoeira Paulista, deste Estado, declara, para os devidos fins, que perdeu o certificado de propriedade n.º 26.220, expedido pela Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista, em 9-VI-1.951, e, referente a um caminhão de cor verde, motor n.º 89Q — 9.011, ano de 1948.

Cachoeira Paulista, 22 de outubro de 1953.

OTTON FERNANDES BARBOZA.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Alteração de Itinerários de linhas de ônibus

AVISO AO PUBLICO

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, devidamente autorizada pela Prefeitura, avisa ao publico que a partir de domingo, dia 25 do corrente, os itinerários das linhas de ônibus n.ºs 64 — "TURIASSU" e 65 — "POMPEIA", serão alterados, passando a vigorar os seguintes: LINHA N.º 64 — "TURIASSU"

IDA: — Praça do Correio, Avenida São João, Praça Marechal Deodoro, Avenida General Olimpio da Silveira, Largo Padre Pericles, rua Cardoso de Almeida, rua Turiassu, Largo Pompéia, rua Padre Chico, rua Barão de Bannal, rua Tavares de Bastos, com ponto final na esquina da rua Miranda Azevedo.

VOLTA: — Rua Miranda Azevedo, rua ministro Ferreira Alves, Avenida Pompéia, rua Turiassu, rua Cardoso de Almeida, Largo Padre Pericles, Avenida General Olimpio da Silveira, Praça Marechal Deodoro, Avenida São João, Largo Paissandu, rua Capitão Salomão e Praça do Correio. LINHA N.º 65 — "POMPEIA"

IDA: — Praça do Correio, Avenida São João, Praça Marechal Deodoro, Avenida General Olimpio da Silveira, Largo Padre Pericles, rua Cardoso de Almeida, rua Turiassu, rua prof. Alfonso Bovero com ponto final na esquina da rua Cotoxó.

VOLTA: — Rua Cotoxó, rua ministro Ferreira Alves, Avenida Pompéia, rua Turiassu, rua Cardoso de Almeida, Largo Padre Pericles, Avenida General Olimpio da Silveira, Praça Marechal Deodoro, Avenida São João, Largo Paissandu, rua Capitão Salomão e Praça do Correio.

São Paulo, 24 de outubro de 1953.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.



Bem-aventurado o que pode... e faz

Dezoito entidades assistenciais de São Paulo se uniram nesta campanha pela angariação de fundos sem os quais não poderão concluir obras em andamento, reequipamentos e ampliação de serviços, cada dia mais solicitados. As entidades confiaram o movimento a personalidades idôneas, que já deram à Campanha vultosas contribuições pessoais e pedem a São Paulo sua ajuda, para que, em esforço comum, possam concorrer efetivamente para que se construa em São Paulo um mundo melhor para todos!

comissão executiva

Alexandre Hornstein
Pe. Benedito Mario Calosans
Francisco Matarazzo Sobrinho
João Alfredo de Souza Ramos
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Luiz Dumont Villares
Nagib Jafel
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro
Paulo C. Suplicy
Rodolpho Ortenblad

contribua com o máximo de suas possibilidades para a

campanha de

Fundos para Assistência Social

Hotel Esplanada • 1.º andar • São Paulo



Panam - 2010 de amigos

São estas as entidades integrantes da Campanha:

Liga Paulista Contra a Tuberculose
Associação Civica Feminina (Albergues Noturnos)
Cruz Vermelha Brasileira
Sociedade Beneficente São Camillo
Associação Santa Teresinha
Cruzada Pró-Infância
Bandeira Paulista de Alfabetização
Casa do Pequeno Trabalhador
Instituto Salesiano São Francisco
Assistência Rancho do Senhor (lar de Moças)
Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose
Lar Escola São Francisco
Assoc. Amigos do Pe. Eustaquio (Reino da Garotada)
Fundação Para o Livro do Cego no Brasil
Orfanato São Judas Tadeu
Confederação das Famílias Cristãs
Loreira
Associação de Assistência à Criança Defeituosa

À FAS — Campanha de Fundos para Assistência Social

Hotel Esplanada - 1.º andar - Praça Ramos de Azevedo - São Paulo

Autorizo mandar receber minha doação no endereço e horário abaixo:

Cidade: _____ (nome do doador, bem legível)

Oferta de: _____ (nome do doador, bem legível)

Rua: _____ N.º: _____

Bairro: _____ Procurar entre: _____

Só entregar o documento mediante recibo legal emitido pela FAS, apresentado com este cupom

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

"Conhece-te a ti mesmo..."

DESVENDANDO OS SEGREDOS
DO CORPO HUMANO EM
VERDADEIRA AULA DE
ANATOMIA.

EM
BENEFÍCIO DA
CAMPANHA
CONTRA O
CÂNCER

ABERTA DAS
10 AS 22
HORAS

EXPOSIÇÃO DO
GIGANTE DE VIDRO

P. DA REPÚBLICA 1500 JOAQUIM GUSTAVO

BROOKLYN NOVO

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Oferta excepcional de pequeno número de lotes, todos planos, de 10x22, 10x25, 10x30, 11x30, 11x34 e 10x40, alguns de esquina e servidos de luz e ônibus Cidade Monções, da C. M. T. C. que sai do Anhangabaú.

Entrada Cr.\$ 5.000,00
a 90 dias Cr.\$ 5.000,00
e o restante em prestações desde Cr.\$ 1.650,00 mensais, sem juros. Procure ver-los ainda hoje ou sábado e domingo o dia todo em nossa AGENCIA BROOKLYN - CAMPO BELLO, Av. Adolfo Pinheiro, 5.629 (Continuação da Estrada Velha de Santo Amaro).

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DOURADO
Rua Barão de Itapetininga, 221 - 8.º - Tels.: 34-7271 e 35-0535 - (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).



Contribua para a FAS

campanha de

Fundos para Assistência Social

SOPRETER COMERCIO DE MATERIAIS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Celso Garcia n.º 2726, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 3 de novembro do corrente ano, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social.

São Paulo, 23 de outubro de 1953.

Pela Diretoria:

PAULO DE MESQUITA -

Diretor-vice-presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua 25 de Março n.º 1260, nesta Capital, às 10 horas do dia 2 de novembro próximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre o preenchimento de cargos vagos na diretoria.

São Paulo, 23 de outubro de 1953.

A Diretoria:

RAFAEL FALCÃO LEITE -

Diretor-presidente.

ALBERTO OTTO FÉLIX MEYER -

Diretor-gerente.

HANS SCHLUEPMANN -

Diretor-comercial.

ASMA - BRONQUITE TUBERCULOSE CLINICA ESPECIALIZADA DR. LOURENÇO PAGANO

Rua da Consolação, 1.389 - Tel. 34-2162 - Res.: 31-2598 Das 2 às 5 horas.

CLINICA CIRURGICA

DR. JERONIMO STERNOWSKI JR. Cirurgia Geral - Doenças de Senhores (trat. clínico e cirúrgico) - Ratos Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua Consolação, 1389 - Tel. 34-2162 - Das 5 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Consolação, 30, 2.º andar. Tel. 34-2162 - Fone: 35-2501 - Das 14 às 16 horas.

MEDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, hérnia, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Rua 7 de Abril n.º 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

CASA HELIOS S/A.

TINTAS E VERNIZES "CONVOCAÇÃO"

Como Diretor Presidente e na forma dos Estatutos, convoco para o dia 24-11-1953, às 15 horas, na sede social, à rua do Riachuelo n.º 1, uma Assembleia Geral Extraordinária, que terá a seguinte finalidade:

- Aumento do capital social.
- Modificação da Razão Social.
- Alteração dos Estatutos e eleição da nova Diretoria.

São Paulo, 22 de outubro de 1953.

Casa Helios S/A. - Tintas e Vernizes

P. R. FERES - Diretor

Presidente.

N. B. - A presente publicação é feita em substituição a de 24-10-1953 em virtude da mesma ter saído com incorreções.

Companhia Comercio Industria "Antonio Diederichsen"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocamos os acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar no dia 26 de novembro p. futuro, às 14 horas, no escritório central, à rua Saldanha Marinho n.º 566, nesta cidade, tendo por fim deliberar sobre a prestação de contas da Diretoria, de acordo com o Relatório, Balanço e conta de Lucros e Perdas, e a votação do parecer do Conselho Fiscal, assim como a eleição dos membros efetivos e suplentes destes, para servir no exercício 1953-1954.

Os acionistas deverão depositar as suas ações nos cofres sociais até cinco dias antes da mesma assembleia.

Acham-se à disposição dos acionistas os documentos a que se reporta o artigo 99 do estatuto, de 26 de setembro de 1940.

Ribeirão Preto, 15 de outubro de 1953.

ANTONIO DIEDERICHSEN -

Presidente.

Bakol S/A. - Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Bakol S/A. - Indústria e Comércio, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 31 de outubro corrente, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo n.º 206, 3.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Distribuição do dividendo constante do Balanço encerrado em 30 de setembro de 1953;
- Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

São Paulo, 20 de outubro de 1953.

JOSE FERREIRA DE PAULA -

Diretor-Presidente.

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

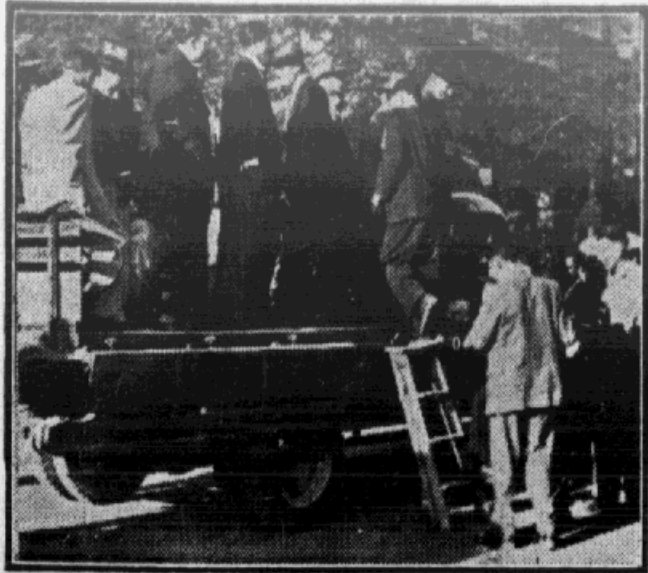
Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Campanha da Corte-Bochechada Amigos da Educação

Jamais esquecerei a cidade de São Paulo

ENTREVISTADO EM LONDRES UM TURISTA QUE NOS VISITOU NO IV CENTENÁRIO — AR PURO, GRANDE VANTAGEM DOS COLETIVOS DE SÃO PAULO — UMA POPULAÇÃO DE ATLETAS — EDIFÍCIOS HISTÓRICOS ANTIQUÍSSIMOS — O PARAÍSO DOS DO-



PAU DE ARARA, VEÍCULO CARACTERISTICAMENTE BRASILEIRO, SEGUNDO O ILUSTRE VISITANTE — Considerou-o o melhor veículo de transporte coletivo em uso no mundo civilizado. Os passageiros respiram muito ar e podem observar tranquilamente a paisagem. — "E' superior mesmo ao bonde", afirmou.

de excelentes condições oferecidas aos passageiros pela frota de veículos de transporte coletivo. Os bondes, por exemplo, são providos de longas plataformas exte-

Texto de
FREDERICO BRANCO

res, estribos, como eles os chama, e que ficam a inteira disposição dos passageiros que apreciem a viagem ao ar livre, a céu aberto. Desnecessário é dizer que poucos passageiros — os excêntricos existem em toda parte... — se utilizam dos bancos interiores. Cinco por assento, no máximo. Os demais, como seria de esperar, preferem fazer o trajeto confortavelmente, ao ar livre, gozando da paisagem. Muito bons, os bondes de São Paulo.



VELHO, ENCARDIDO E RECOBERTO DE PATINA — Nosso visitante fotografou o edifício dos Correios e Telégrafos com especial carinho. Não houve quem o conseguisse convencer de que o prédio não fora construído em épocas pre-colombianas. Levou a foto para encher de inveja os que afirmam estarem em Londres os mais antigos e desgraçados edifícios do mundo.

Também apreciei sobremaneira um veículo completamente desconhecido aqui na Inglaterra, o "pau de arara", utilizado pelos paulistanos que habitam no subúrbio para alcançar o centro da cidade. Mais que em outro qualquer veículo, nota-se ali a grande preocupação das autoridades em fazer com que os cidadãos gozem sempre do contacto direto com a natureza, mesmo durante os percursos longos. Os paus de arara são ainda melhores que os bondes, pois os passageiros, instalados em nível bastante mais elevado, gozam de uma visão verdadeiramente panorâmica, além dos benefícios do ar puro, sempre em circulação, que os envolve de todos os lados. Aproveitam o percurso para fazer ginástica... Gostei tanto que pretendo importar um desses veículos, para introduzir aqui na Inglaterra esse magnífico sistema de transporte, tão caracteristicamente brasileiro".

POPULAÇÃO DE ATLETAS
O correspondente norte-americano presente manifestou desejos de saber se é muito intensiva a prática de esportes em São Paulo, e qual o de predileção da população local.

— "Parece que lá jogam um pouquinho de futebol, respondeu mister Pangloss, mas decididamente o esporte local predileto é o de subir e descer escadas, a pé. Basta que se entre num edifício do centro da cidade, principalmente durante o horário comercial, para que se verifique a enorme quantidade de aficionados que em S. Paulo se entregam a prática de tão inusitado esporte. Eles lá, raríssimamente utilizam os elevadores, que ficam paralisados durante a maior parte do tempo. Preferem subir e descer as escadas a pé, eu fiquei realmente assombrado em constatar como até senhores de idade avançada e crianças se dedicam com ardor a tão violenta modalidade esportiva".

Outro dos esportes prediletos da população local é um interessante torneio praticado nos pontos de parada de bondes, ônibus e trens de subúrbio. Os que estão por detrás empurram virilmente os da frente para o interior dos veículos. Parece que não é preciso dispor de muita força para a prática desse esporte. Quem está na frente fatalmente é arremessado no interior da condução, independentemente de sua vontade. A única coisa importante no caso, como no futebol, é a colocação do jogador. Durante o desenrolar da pugna parece que os disputantes trocam entre si frases gentis. Esse mesmo esporte revigorante é praticado nas entradas das salas de exibição cinematográfica, também com grande animação".

— Os paulistanos, acres-



MISTER PANGLOSS, ILUSTRE VISITANTE DE SÃO PAULO QUANDO DOS FESTEJOS DO QUARTO CENTENÁRIO — Espécie de Livingstone desta metade do século, veio, viu, escutou, cheirou e gostou muito. Pretende escrever um livro sobre o saudável costume paulistano de usar água mineral para lavar o rosto, tomar banho, fazer barba e mais operações de higiene íntima. Elogia muito a polícia, que achou eficientíssima... durante o dia. Seu maior desejo: levar um "pau de arara" para a Inglaterra...

centou "mister" Pangloss, parecem ser grandes apreciadores dos esportes violentos, e não perdem nenhuma oportunidade de praticá-los".

EDIFÍCIOS HISTÓRICOS

Interrogado pelos representantes da imprensa local o viajante confessou que, logo ao chegar, tivera ocasião de ficar envergonhadíssimo: — "Toda vida julguei que Londres tivesse primazia mundial no que se refere a edifícios históricos. Ao chegar a São Paulo, porém, tive de imediato prova de que naquela cidade há prédios de muito anterior aos dos nossos. O belo edifício dos Correios e Telégrafos, por exemplo, deve datar de épocas pré-colombianas, tal a camada de patina que o recobre, tão incerto é seu estilo e tão encardido o interior. Verdadeira peça de museu. Os fun-

clonários que ali trabalham, o fazem com louvável calma e lentidão, para não perturbar a solenidade do ambiente daquela reliquia arquitetônica. No centro comercial da cidade também tive ocasião de fotografar alguns prédios que, convertidos em boteco, lojas e repartições públicas — como é o caso da Secretaria da Viação — em prestam um cunho característico à cidade. O cinema Recreio, no coração da cidade, parece datar da fundação da cidade, sendo ainda suas paredes laterais feitas de pau a pique. O Teatro Municipal, rococó por fora, dizem que está sofrendo serios distúrbios internos.

USOS E COSTUMES

Um reporter bulgaro, que até então nada perguntara, indagou de "mister" Pangloss (Concluí na 22.a pag.)



O PALACIO NOVE DE JULHO, ESSA JOIA DE ARQUITETURA DE MAU GOSTO — Foi um trabalho para os ciclerones explicarem a mister Pangloss que aquilo não era palácio de arabe milionário nem residência de nenhum Doge veneziano. Custou a acreditar e, depois de fazer uma visitinha ao plenário, não achou o nosso Legislativo muito parecido com a Câmara dos Comuns. — "Esses parlamentares falam muito alto, disse ele, a respeito de muitos assuntos e de várias maneiras. O povo está satisfeito com eles, seus representantes? O ciclerone preferiu não responder.

LONDRES, 31 — URGENTÍSSIMO — (Do nosso correspondente especial) — Desperta grande curiosidade nesta capital o retorno à Europa do primeiro cidadão britânico que regressa de uma viagem a São Paulo, Brasil, onde assistiu aos festejos comemorativos do IV Centenário daquela cidade. Assediado pelos correspondentes e enviados de dezenas de jornais de todo o mundo, o viajante W. W. Pangloss, internacionalmente conhecido como explorador de terras exóticas, acedeu em conceder uma entrevista coletiva a algumas profissionais da imprensa que, usando uma lancha especialmente fretada, foram encontrá-lo ainda a bordo do transatlântico em que retornou. Submetido a verdadeiro bombardeio de perguntas, proferidas em todas as línguas e versando toda sorte de assuntos, o ilustre viajante saiu-se muito bem, deixando de dar resposta a muito poucas e sem perder, por um momento que fosse, o bom humor que o caracteriza. Dada a grande quantidade de questões abordadas, fomos obrigados a fazer da entrevista um resumo, já que seria impossível transcrever aqui, na íntegra, uma entrevista que, realizada no tombadilho do navio, prolongou-se por mais de quatro horas.

MUITA VENTILAÇÃO

— "Logo ao chegar a São Paulo, respondeu mister Pangloss ao enviado dos jornais suíços, que iniciara a série de questões, a coisa que mais me impressionou foi o conjunto

SEJA CURIOSO!

Muitos dos atuais apelidos de família tiveram origem na Idade Média, derivados de nomes próprios. Eram nomes patronímicos, designativos de filiação. Tais nomes foram sendo adotados como sobrenomes e transmitidos de pais a filhos, como por exemplo: Dias, filho de Diogo ou ainda Pires, filho de Pedro ou Pedro.

A sede central da Ordem dos Jesuítas fica na Itália.

A Congregação da Ordem dos Irmãos de São Francisco, tem a sua sede na Alemanha.

"Sancta Simplicitas" (locução latina que significa — "Oh! santa simplicidade"). Palavras de João Huss, condenado à fogueira por herético, ao ver uma velha atrair às chamas mais uma acha.

Um dos fundadores de Roma foi Romulo; o primeiro imperador romano foi Augusto. Por coincidência, o último imperador de Roma, chamava-se Romulo Augusto, que foi destronado por Odoarco, em 476.

Milton em seu "Paraíso Perdido" descreveu Briareu, filho de Urano e da Terra, enormíssimo gigante que possuía 50 cabeças e 100 braços.

O vocabulário "parada" teve origem na cerimônia romana de inspeção das tropas, antes dos combates, e que tinha o nome de "paros" e quer dizer preparar-se.

— O Espinafre, alface, figado, rim e gema de ovo são bons alimentos porque contêm substâncias que concorrem para a formação do sangue. Tais alimentos valem muito mais e custam menos do que os chamados "fortificantes".

COGNAC

DEVILLARD

do mais fino paladar francês apresentado no Brasil, sob a garantia das famosas bebidas BOLS

BOLS

desde 1575

LICORES • GIN • VERMOUTH

Procure no fornecedor de sua preferência

ERVEN LUCAS BOLS - RUA CARAIBAS, 510 - TEL. 51-3660 - S. PAULO